

ANO 2 - Nº 22 - R\$ 5,50

GUIA DA

internet.br

A REVISTA QUE VOCÊ LÊ E ENTENDE

www.ediouro.com.br/internet.br

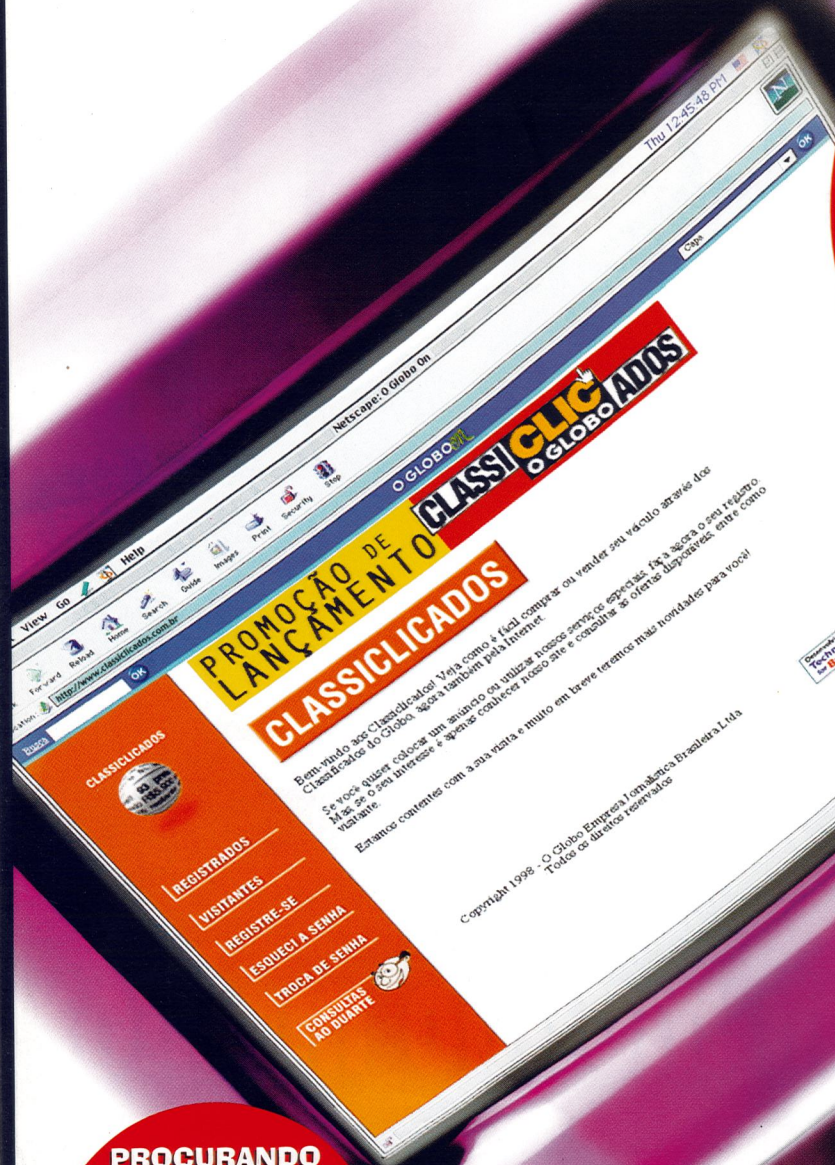


Em busca de um mundo melhor



PERSONALIZE SEU BROWSER JAVA MULHER EMPREGO NA REDE

**SEU
COMPUTADOR
ACABA DE
GANHAR
MILHARES
DE PLACAS.**



**PROCURANDO
AUTOMÓVEL?
CLIQUE AQUI.**

**CLASSICLICADOS
O GLOBO.**

O melhor, o mais completo
e o mais dinâmico
classificado de
automóveis pela
Internet.

**CLASSI CLIC
O GLOBO ADOS**

Navegue: www.classiclicados.com.br

Sentir

Pensar

Querer





Agir

Palavras: Fervil Imagem: Bernard Fotos: Jaqueline

Você pode mudar o mundo.

Diretório

	8	MAILBOX E-mail dos leitores
	10	EM REDE As novidades do ciberespaço
	14	CIBERCULTURA O cérebro planetário
	16	TUTORIAL Web Turbo, uma ferramenta de preview para agilizar sua navegação
	22	NETCIÊNCIA Parque dos dinossauros
	24	CINTO DE UTILIDADES Salvem a professorinha!
	28	BÚSSOLAS CIBERNÁUTICAS Pegue sua bússola e boa viagem
	30	O BROWSER COM A SUA CARA Transforme seu navegador na sua imagem e semelhança
	36	MULHER Um toque feminino na Rede
	42	UNIVERSO DE EFICIÊNCIA Na Internet, as deficiências não fazem diferença
	46	SUPERANDO A SOLIDÃO Ultrapassando as barreiras do Autismo
	48	CIDADANIA DIGITAL Em busca de um mundo melhor
	58	TERCEIRA IDADE NA INTERATIVIDADE Existe idade para se conectar?
	62	UTILIDADE PÚBLICA Dicas para quem não quer mais sair de casa
	66	INTERNET GRAFFITI Não leve mais desaforo para casa. Proteste no
	70	DESEMPREGO NUNCA MAIS! Novas oportunidades para sua vida profissional
	76	A REVOLUÇÃO DOS TAGS Tecnologia do futuro: cartões plásticos agilizam o acesso à Net
	78	APRENDA A FAZER SUA HOME PAGE - PARTE XXI Java, JavaScript e outros bichos da Web
	84	GAMES Fique por dentro dos macêtes do Quake 2
	86	ETECÉTERA... Quadro Negro Virtual
	89	WEB GUIDE Especial Esportes
	98	CATIRIPAPO Sobrecarga Perigosa

O que, você vai fazer com isso?

Esta edição da *internet.br* é especial. Não é uma edição de aniversário ou final de ano. Esta edição é especial pelo que ela representou, pelo que aprendemos e pelo que vivenciamos em todo o seu processo de "maturação". Tivemos o privilégio de conhecer pessoas, no sentido mais profundo da palavra. Pessoas que chegaram ao mundo com as mãos abanando, mas com a mente e o coração carregados de coragem, raça e muita vontade de viver. Junto delas, outras, que resolveram dedicar suas vidas à busca de um mundo melhor, mais justo. Durante duas semanas tivemos uma verdadeira aula de vida, algo que não vai dar para esquecer.

Nesta edição da *internet.br* você vai conhecer o trabalho de Rodrigo Baggio, um jovem que comanda um movimento que quer, através da Informática, ampliar os horizontes tão limitados das crianças e adolescentes carentes do nosso país. Um jovem com um brilho nos olhos e uma energia contagiante, que conhecemos em uma sala abafada da zona Norte do Rio de Janeiro, quando apresentava a Web para vários representantes de comunidades carentes.

Um detalhe interessante é que o pagamento das instalações onde estão os computadores da organização liderada por Rodrigo, o CDI (Comitê

para Democratização da Informática), não é feito através de dinheiro. Aproveitando o fato de estarem localizados dentro do Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias da Construção Civil, resolveram implantar um projeto especial para os operários. Resultado: mais de 200 inscritos e uma fila de espera gigantesca para os próximos cursos. Todos com emprego garantido, mas que não se acomodaram. Investiram neles mesmos e com isso conseguem manter acesa a esperança de conquistar uma vida melhor.

Conversando com o presidente do sindicato, um senhor com uma sabedoria cativante, ficamos sabendo que uma das coisas que mais empolgam os novos internautas é a possibilidade de se comunicar com pessoas fisicamente distantes. Segundo ele, o que mais se ouve é: "Nossa, vamos poder falar com alguém que está lá no Ceará!" :-). É ou não uma lição de vida?

Não é difícil entender de onde vem toda a energia estampada nos olhos de Rodrigo... Poder "dar", "doar" alguma coisa que temos para alguém é gratificante demais! Não digo dinheiro, roupa, isso também é importante, mas não é a solução. Falo de conhecimento, pois este sim, fará diferença para as futuras gerações e para o futuro de nosso país. Nas palavras do mestre Confúcio: "Não dê o peixe, ensine a pescar".

Olhos que não vêem, ouvidos que não ouvem, bocas que não falam, pernas que não andam e mãos que não conseguem afagar. O fim de tudo? NÃO. O ser humano se diferencia dos outros animais pela sua capacidade de pensar, pela sua inteligência. Isso ficou claro quando encontramos Ronaldo, um lutador, uma pessoa especial, que você também vai conhecer neste edição.

Especial não por ser um deficiente físico, nada disso! Ronaldo é uma pessoa de verdade porque não se deixou abalar pelas inúmeras dificuldades que a vida lhe impôs. Inúmeras, mesmo! Ronaldo não fala, não anda. Apenas seu cérebro funciona de forma sadia. E como funciona! Utilizando o computador com os dedos dos pés, Ronaldo quebra as barreiras e viaja através do planeta, tendo a possibilidade de viver situações que nunca poderia, se não fosse a tecnologia. Depois de conhecer o Ronaldo, é impossível não parar e refletir sobre o que realmente tem valor em nossa vida.

Estas duas pessoas são apenas um exemplo de todas as outras que você vai conhecer.

Desde que o mundo é mundo, a história da humanidade foi escrita de acordo com o que os homens foram capazes de fazer com suas descobertas. Nós sempre fomos responsáveis pelo que de bom ou ruim aconteceu. Os avanços da ciência são um bom exemplo disso: Apertando um botão, o homem é capaz de detonar uma bomba atômica que pode exterminar milhões de pessoas. Apertando um êmbolo de uma seringa, este mesmo homem consegue salvar outras milhões de vidas através de uma vacina.

A Internet é uma ferramenta poderosa que pode acabar com qualquer fronteira, seja ela física ou cultural? Depende de cada um de nós. Depende de você. Depende do que vamos fazer com tudo isso. Olhe ao redor! Saia da sua redoma e faça alguma coisa de realmente útil com todo este "poder" que está em suas mãos. O mundo funciona a partir da energia gerada por uma corrente de pessoas e, por isso, só nós podemos mudá-lo. Estamos todos no mesmo barco. Se ele naufragar, todos nós iremos a pique. Você pode fazer alguma coisa.

Que a esperança estampada nos olhos e no sorriso do Pedrinho, nosso garoto da capa, possa fazer com que você se sinta tão responsável pela busca de um mundo melhor, como eu me senti ao conhecê-lo. Confio no seu bom senso.

Aproveite sua revista e se emocione com a gente.

Jaqueline Pedreira
(jaquel@ediouro.com.br)
Editora Chefe



DIRETORIA CORPORATIVA

Jorge Carneiro
Marco Antônio Carneiro
Elizabeth Carneiro Floris
Irina Gertum Carneiro

DIVISÃO REVISTAS

Diretor Executivo
Ricardo Canella

GUIA DA internet.br

Ano 2 - Nº 22

REDAÇÃO

Editora Chefe: Jaqueline Pedreira
Editor: Fernando Villela
Editora Assistente: Patricia Diniz
Coordenadora Técnica: Renata Torres
Diagramadores: Renato Pereira Santana e Franconero E. da Silva
Produtor Gráfico: Renato Mota Monteiro
Assistente Administrativa: Viviane Patrícia Videira Reis

Colaboraram Nesta Edição:

Edição de Arte: Bernard
Redação: Adilson Cabral, Adriana Carvalhaes, Adriana Lufi, Alexandre Mansur, Aroeira, Carlos Alberto Teixeira, Caio Ferraz, Game Master, Denise Lopes, Gabriela Schreiner, Gustavo Autran, Gustavo Mansur, Fernanda Pelegrini, Marcos Cabral Resende, P.C. Barreto, Priscilla Dib, Renata Vidal, Ricardo Bossani, Roberta Corrêa, Ronaldo Correia Junior, Salomão Gladstone, Sílvia Gomide
Revisão: Luiz Antônio Cavalcanti
Ilustrações: Bernard e Thais de Linhares
Capa: Pedrinho fotografado por Jaqueline Pedreira e Arte Bernard

PUBLICIDADE

Gerência Nacional: Enio Santiago

São Paulo – Tel.: (011) 549-4077
Gerência São Paulo : Dilú Freire Huth
Marketing Publicitário : Adriana C. Bello
Executivos de Conta: Marcel C. da Costa, Arnaldo F. de Campos Jr., Luiz R. C. Sobrinho, e Jaime Marzionna

Rio de Janeiro – Tel.: (021) 560-6122 R. 374/375
Executivos de Conta: Ronaldo Piloto e Andréa Medrado

Gerente de Planejamento: Laercio Ribeiro
Marketing: Andréa Grossi

Assinaturas: 0800-251130
Atendimento ao Assinante: (021) 560-6122 R. 271/276
Números Atrasados: (021) 560-6122 R. 271/276

Fotolito: Beni Laser
Impressão: Globo Cochrane Gráfica LTDA
Diretor Responsável: Henrique Ramos

Guia da Internet.br (Edição 22, ISSN 1413-5914, março de 1998) é uma publicação mensal da Ediouro Publicações S/A. Rio de Janeiro: Rua Nova Jerusalém nº 345 CEP 21042-230 Tel.: (021) 560-6122 Fax: (021) 290-7185 São Paulo: Rua Pedro de Toledo nº 214-Vila Clementino-SP CEP-04039-000 Tel.: (011) 549-4077 Fax: (011) 573-1674 Distribuição com exclusividade nacional, à exceção da cidade do Rio de Janeiro, Dinap S/A Estrada Velha de Osasco, 132 Tel.: Pabx (011) 868-3000 Osasco-SP. Rio de Janeiro: Fernando Chinaglia Distribuidora S/A Rua Teodoro da Silva, 907 RJ
Atenção: A Ediouro Publicações S.A. e a Revista internet.br não possuem vendedores autônomos de assinaturas



www.ediouro.com.br/internet.br

ANER

Se liga cidadão! O Carnaval já passou, março já chegou e está na hora de você entrar em sintonia. Para isso, nada melhor do que organizar seu computador, suas gavetas e devorar esta edição da *internet.br*.

Lembre-se que esta revista é feita especialmente para você, por isso não deixe de participar enviando suas sugestões, críticas e também, é claro, elogios. ;-)

mailbox@ediouro.com.br
www.ediouro.com.br/internet.br

Realidade Virtual

Li a matéria sobre Realidade Virtual na edição de janeiro da *internet.br*. Muito legal! Foi a primeira matéria sobre o assunto que eu li em uma revista brasileira. Sou desenvolvedor de animação em 3D e VRML há algum tempo e gostaria de apontar um link de um modelo meu que está na galeria da Silicon: <http://vrml.sgi.com/worlds/overview13.html>. O nome é "Zen Temple" e tem exemplo de aplicação de som 3D. Também estou desenvolvendo um site que terá um modelo virtual: www.prodesmaq.com.br/showroom_vrml.html e um outro em www.invisivel.com.br que terá vários VRMLs e animações. Parabéns pela matéria e pela revista!

Fabio Golfetti

Qual é meu IP?

Gostaria que vocês me indicassem algum programa para



descobrir o meu endereço IP dinâmico. Preciso fornecê-lo à alguns amigos para juntos tentarmos uma ligação ponto-a-ponto com o programa CU-SeeMe.

Hamilton Fleury
 Curado Dias
hfed@nutechnet.com.br

.BR – Se você utiliza o Windows95, basta executar o arquivo *winipcfg.exe*, localizado

no diretório *c:\Windows*. Este programa mostra o seu IP e outros dados adicionais de que você possa precisar.

Dúvidas no CD

Não consegui de forma nenhuma instalar o kit do SBT OnLine. Tentei instalar sob o Windows 3.11 mas terminou de rodar e nada aconteceu. Utilizo o

SITE DO MÊS

Logo de entrada, o visitante dá de cara com a frase: "Você agora não é mais um internauta, você agora é um cachaçonauta." Mas não pense que se trata de um lugar onde a bebida rola solta. Longe disso! O Museu da Cachaça (www.muca.com.br) tem um amplo acervo de garrafas e rótulos comprados em vários lugares do país, além de livros especializados, músicas, crônicas, quadros a óleo e até piadas. Existe também uma indústria artesanal de aguardente e duas adegas.

O site conta ainda com a Biblioteca Mario Souto Maior em homenagem a esse folclorista e estudioso da cachaça e vários livros sobre a branquinha. Como a "Aguardente" e "Cachaça, uma alegre história brasileira". Vale a pena ler para se inteirar mais no assunto.

Para o internauta (quer dizer cachaçonauta) mais curioso, o museu tem ainda uma galeria para homenagear Luis da Câmara Cascudo, um dos grandes conhecedores da "marvada", mostrando textos de Marcelo Câmara.

A pinga "Cande The Best Cabra da Peste" merece atenção especial por ser uma cachaça que é guardada em barris de carvalho e devido ao tanino liberado pela madeira acaba ficando com uma cor dourada. Para experimentar, é só dar uma passadinha no bar que distribui provas gratuitas (lá no museu, é claro!). O Museu fica no município de Paty do Alferes, região serrana do Rio de Janeiro. Vai um gole aí?



CINE ONLINE

Quem não gosta de cinema bom sujeito não é... Tudo bem, a frase não é bem esta, mas de qualquer maneira a adaptação continua válida. Pensando nisso, a *internet.br* resolveu publicar todo mês uma nota a respeito de um site sobre cinema. Aqui você vai encontrar as principais novidades da grande tela diretamente na tela de seu computador. E para inaugurar a seção, nada melhor do que falar sobre o Oscar, afinal estamos em março, mês da maior premiação da indústria cinematográfica.

Aponte seu browser para www.oscar.com para que o show possa começar. Lá, você encontra tudo sobre a premiação: descrição dos indicados, palpite sobre os favoritos, notícias fresquinhos de Hollywood além, é claro, de seções dedicadas à história do Oscar. Venha saber quem ganhou o prêmio em anos passados e se você não quer ficar acordado para acompanhar os resultados, conheça os ganhadores diretamente a partir do site. Vai ser uma emoção e tanto!

Renata Torres
(renata@ediouro.com.br)

Editado por:
Patricia Diniz (patdiniz@ediouro.com.br)

AROeira

aroaida@nitnet.com.br

Plug'n'Pie





O CÉREBRO PLANETÁRIO

Por Fernando Villela

“Por sua vez, as redes muito mais rápidas de telecomunicação eletrônica (telefones, rádios, computadores, etc.) são como as bilhões de minúsculas fibras que unem as membranas nervosas do cérebro. Num dado instante qualquer, há milhões de mensagens zunindo pela rede global, assim como no cérebro humano incontáveis mensagens estão continuamente indo e vindo em altíssima velocidade.” escreveu Russell, ainda no início da década de 80.

Uma teoria proposta no início dos anos 60, a cada dia mais vai agitando o meio científico e o ambiente acadêmico, em diversos países: a hipótese Gaia, do geólogo inglês James Lovelock (<http://magna.com.au/~prfbrown/gaia.html>). A idéia defende que a Terra, essa linda esfera azul, é um macroorganismo, quer dizer, um gigantesco ser vivo (!), com suas devidas particularidades. Não, caro leitor, não é puro delírio ou excesso de imaginação, mas uma teoria séria, embasada em princípios científicos – querendo explorar

mais o assunto, procure os livros “Teia da Vida”, o mais recente do badalado físico Fritjof Capra, e “O Despertar da Terra”, de Peter Russell, ambos da Editora Cultrix.

Se a Terra for um superorganismo vivo, que relação a humanidade teria com ele? Peter Russell (www.peterusell.com) faz uma interessante analogia: “A humanidade é como um vasto sistema nervoso – um cérebro global, em que cada um de nós seria uma célula nervosa. A sociedade humana, da mesma forma como o nosso cérebro, pode ser vista como

um enorme sistema de coleta de dados, comunicação e memória. Nós, seres humanos, nos juntamos em aglomerados de cidades e metrópoles de maneira semelhante à aglomeração de células nervosas em gânglios num vasto sistema nervoso. Para unir os ‘gânglios’ e cada uma das ‘células nervosas’, existem vastas redes de informação”.

A Terra vive, somos neurônios planetários, biochips de Gaia – processadores de informação. E aí, qual a função da Internet, uma **rede internacional de pessoas**, micros e

informações, dentro deste sistema? Eu não sei se conseguiria te explicar exatamente, mas a resposta, sem dúvida, respira dentro de você mesmo, em seu íntimo. Ou também, quem sabe, flutua dispersa na Rede, em algum lugar da Web (onde?), na teia da vida...

Somos todos um, navegando no espaço sobre o corpo de Gaia, a Mãe-Terra. Portanto, nada mais coerente que, em contra partida aos nossos desejos egocêntricos, lutemos juntos pelo cérebro global, em busca de um mundo melhor.

Netscape como navegador. Será que o kit só serve para o Explorer? Obrigado pela atenção, um abraço a todos e parabéns pela revista.

Renato David
rluis@nuteccnet.com.br

.BR – Algumas pessoas estão tendo problemas em relação à utilização dos programas fornecidos pelo SOL. Na medida do possível, procuramos ajudar, mas infelizmente nem sempre é possível, já que às vezes se trata de problemas com as configurações pré-definidas pelo SOL. Neste caso, o melhor é recorrer ao telefone de suporte do SOL é (011) 3794-0345.

Dica de leitor

Sou leitor assíduo da *internet.br* e gostaria de parabenizá-los por esta brilhante revista que ilumina os caminhos dos internautas brasileiros. Gostaria também de dar uma dica aos outros leitores: existe um site chamado BestWeb (<http://bestweb.home.ml.org>) que faz a divulgação gratuita de qualquer site. Eu falo isso por experiência própria, já que meu site (www.widesoft.com.br/users/salvati) aumentou o número de visitas consideravelmente após a utilização do serviço.

Rodrigo Roque Zambon
ricardo@widesoft.com.br

Backup no Outlook

Como fazer backup do catálogo de endereços do Outlook Express?

Perval Del Carlo
pe@uol.com.br

.BR – Vá até a janela do catálogo de endereços, selecione o menu "Arquivo" e depois a opção "Exportar/Catálogo de

endereços". Vá ser aberta uma janela apresentando a opção de se criar um arquivo texto. Selecione esta opção e salve o arquivo no local desejado.

Falando a sua língua!

Eu compro todas as edições da *internet.br* e digo com muito orgulho! "EU COMPRO A MELHOR REVISTA DE INTERNET DO MUNDO!" Não é brincadeira, parabéns!, vocês são demais! Aproveito para sugerir que todos os leitores visitem um site sobre jovens que eu descobri na Internet:
www.civila.com/archivos/brasil/hometeen.

Gilberto Duobles
duobles@mandic.com.br

Essa foi d+!

A toda equipe da *internet.br*: Tenho o orgulho de dizer que em meu país existe uma revista com material e qualidade de primeiro mundo. Espero que continuem assim. Sou assinante há algum

tempo e certamente, não consigo mais viver sem a *internet.br*, é meu doce vício. Continuem assim, desenvolvendo este belo trabalho.

Giuliano Tramontini
einstein@voyager.com.br

E dá-lhe CD!

Parabéns a todos pelo belo CD da edição 18. Uso e recomendo, pois, além de ser muito abrangente, é fácil e gostoso de usar. Continuem assim que vocês vão longe!

Antonio Kawanishi
ajordao@internetcom.com.br

Som na Rede

Gostaria de parabenizá-los pela edição 19 da *internet.br*. Estava demais a matéria sobre MP3! Aproveitando, gostaria de divulgar a URL da minha página onde se encontra muita coisa sobre o assunto: www.rvavista.pt/Bilene/1582. Continuem assim!

Edilson Luiz
edy@pjnet.com.br

TÃO LONGE, TÃO PERTO...

Gostaria muito de dar os parabéns pela matéria Tão Longe... Tão Perto! da *internet.br* 20. Obrigado, de coração, mesmo. Rompi um relacionamento maravilhoso há 8 meses, por insegurança da minha parte e por estar de malas prontas para morar em Portugal com meus pais. Até hoje, estou mal, sou um cara triste, que perdeu quase todos os amigos reais. Comecei a acessar a Internet em julho passado à procura de algo que fizesse melhorar o meu astral, mas, infelizmente, não podemos substituir a nossa vida real por um mundo virtual onde as coisas não são exatamente como se parecem. Entrava nos chats tentando encontrar alguém que pudesse me dar um "colinho-amigo", alguém que sentisse pena de mim. A Internet é uma excelente praia, mas não podemos nos iludir com ela... Pensava que a Internet ia resolver o meu problema, mas só eu é que posso resolver. Ninguém, nem virtualmente, vai resolver isso para mim.

Antonio Kawanishi Jordão
ajordao@internetcom.com.br



EM REDE

br

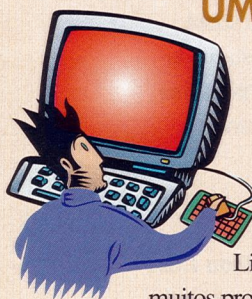
CANAL WEB

O MELHOR DO

A partir deste mês, você vai conferir os melhores acontecimentos da Internet brasileira e mundial que passaram pelo nosso Canal Web (www.canalweb.com.br).

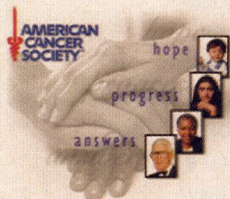
Com o Canal Web, você fica informado a todo momento, no instante em que os acontecimentos acabaram de sair do forno, por isso separamos este espaço no Em Rede para lhe dar uma "canjinha" do que você pode ficar conhecendo todos os dias.

UM VÍCIO DE VERDADE?



O grupo de aconselhamento LifeStream Behavior Center, na Flórida, EUA, está atendendo pessoas que, através do acesso compulsivo à Internet, desvencilham-se da realidade e entram em um suposto "falso cibernundo". Um terapeuta da LifeStream explica seu trabalho: "Não existem muitos programas de ajuda para pessoas viciadas em Internet. A comunidade e alguns colegas podem ser céticos, porém nossa percepção é de que, sem dúvida, existe um problema real para algumas pessoas". A questão ainda é nebulosa, já que o próprio advento da Internet é muito recente, e seus reflexos na sociedade ainda não foram estudados a fundo. Será que a vocação agregadora da Rede vai se tornar, para muitos, uma forma de isolamento?

INTERNET X FUMO



A American Cancer Society colocou em sua página na Internet os níveis de nicotina de 85 marcas de cigarros, mostrando que até os que são considerados "light" possuem adas da droga. Das marcas analisadas, 72 possuem mais de 1,2 miligramas de nicotina por cigarro, nível considerado altamente prejudicial à saúde.

Quem quiser saber mais sobre o estudo é só ir até www.cancer.org/frames.html.

ACESSO À REDE MELHOROU EM 97



O acesso ao mundo digital, assim como o envio de mails, melhorou muito em 1997. Esta é a conclusão de uma pesquisa feita pela Inverse Network Technology (www.inversenet.com), uma empresa que avalia a utilização da Rede. A velocidade de download de páginas Web, contudo, diminuiu um pouco para o usuário final, apesar de todos os avanços tecnológicos na área, que não acompanharam a inclusão maciça de recursos gráficos e sonoros nas home pages. E isso é mais perceptível para os usuários que acessam a partir de modems, o que representa 60% dos internautas. Outro dado interessante: o pior dia para usar a Rede é segunda-feira, entre 9h e 11h da noite. A média de falhas de conexão às 9 horas da noite das segundas-feiras é de 18,2%, muito maior do que a média semanal de 5,2%, o "default" da Internet.

BUSCAWEB

Uma nova ferramenta de busca está na Rede: o BuscaWeb (www.buscaweb.com.br). Uma de suas principais funções é incluir endereços de home pages em todos os principais serviços de busca existentes.



HISTÓRIAS EM QUADRINHOS NO YAHOO!

O Yahoo! (www.yahoo.com) entrou na onda dashistórias em quadrinhos e produziu uma página (<http://features.yahoo.com/comics>) dedicada a elas. A parceria com a United Media (<http://comiczone.com>) trouxe mais uma opção para os usuários da tradicional ferramenta de buscas, que já contava com serviços de notícias, previsão de tempo, entre outros.

Mas o que poderia parecer uma simples brincadeira de crianças traz à tona uma verdadeira batalha entre os sindicatos de HQ americanos. A King Features (www.kingfeatures.com), por exemplo, mantém um site com tiras do Homem-Aranha, Hagar e Popeye, um total de 67 títulos. A Universal Press Syndicate (www.uexpress.com) vem atrás com 32 histórias, entre elas o famoso Garfield; e a United Media edita 29 tiras. Parece que a disputa se estendeu — felizmente — à Internet.

CENSURA NAS ESCOLAS

No país dos escândalos sexuais — que vão de meninos de 6 anos até o presidente da República —, a polêmica a respeito de material pornográfico na Internet mal começou. Em mais uma investida para filtrar o conteúdo da Web, o presidente do Senate Commerce Committee, John McCain, propôs uma restrição sobre o acesso à Rede nas escolas. McCain, supervisionado pela Federal Communications Commission (FCC), quer exigir das instituições de ensino o bloqueio de sites considerados "indecentes", sob a pena de perder fundos do governo.

Para a American Civil Liberties Union (ACLU), a proposta de McCain é inconstitucional. "Isso é simplesmente ter o Grande Irmão na sala de aula. Nós acreditamos que cabe aos educadores, e não ao Congresso, tomar decisões sobre o que os estudantes podem aprender na Internet", opina Ann Beeson, advogada da ACLU.



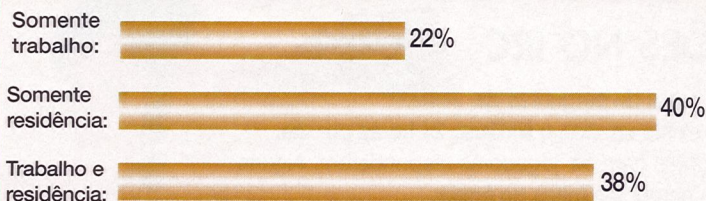
NOTAS MUSICAIS

A EMI Music Publishing lançou o primeiro catálogo online de música lírica, destinado a pesquisadores da área. O site pode ser acessado em www.emimusicpub.com, e permite que os usuários façam pesquisas dentro de todo o acervo da EMI. As buscas são simples e, além dos resultados com os nomes das peças e autores, fornece sinônimos para os termos encontrados, entre outros recursos. Entre eles, está o que facilita a obtenção de licenças para utilização de obras da gravadora, o que é possível através de um simples formulário online.

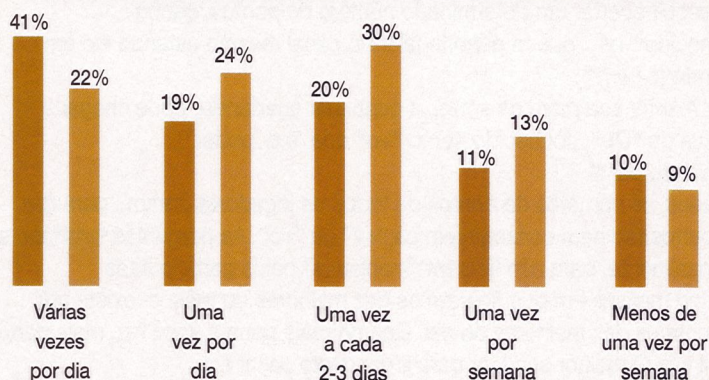
USUÁRIOS MUDAM DE PROVEDOR COM FREQUÊNCIA

A última pesquisa divulgada pela Strategies Group (www.strategisgroup.com) sobre o perfil dos internautas norte-americanos apontou uma grande rotatividade de usuários entre os provedores de acesso. Os números fazem parte de um estudo intitulado Internet User Trends 97, que pode ser comprado em sua íntegra no site da empresa. Uma das conclusões destacáveis: dentre os assinantes que cancelam seu contrato com um provedor de acesso a cada mês — cerca de 10% do total de usuários —, dois terços deles se inscrevem em um concorrente. Eis o perfil traçado pela pesquisa:

LOCALIZAÇÃO DOS USUÁRIOS:



FREQUÊNCIA DE ACESSO (TRABALHO / RESIDÊNCIA):



Fonte: Strategies Group

PERSONA

PLATÃO 427-347 A.C

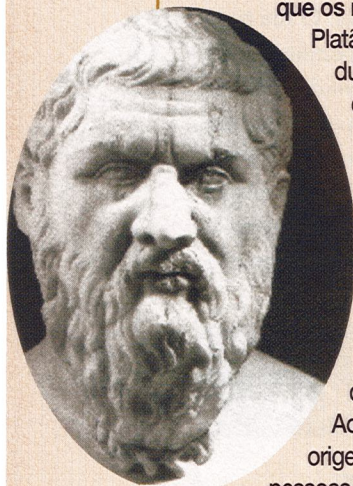
"A justiça reinará no dia em que os filósofos forem reis ou no dia em que os reis forem filósofos."

Platão sai de Atenas navegando e acaba caindo na Internet. Tá duvidando? Pois é, esse filósofo grego que na realidade se chamava Aristócles, já conta com vários sites falando sobre sua vida, obra e teorias.

Descendente de reis e fazendo parte da aristocracia, o jovem e belo Platão foi levado a seguir a carreira política. Mas pelo visto não deu muito certo, como podemos conferir em www.geocities.com/Vienna/2809/platao.html, ao som da sinfonia em lá menor de Bach. Esse site pode ser encontrado na versão em inglês ou francês, mostra ainda explicações sobre alguns textos que se duvidava terem sido escritos por ele.

Aos 20 anos, ele conhece Sócrates, um velho senhor de origem modesta que adorava questionar e fazer com que as pessoas refletissem sobre seus pensamentos e a profundidade de sua ignorância. Para entender mais sobre o assunto, vá até o Safe Heaven (www.ultranet.com/~rsarkiss/PLATO.HTM) onde estão alguns dos trabalhos e diálogos mais conhecidos de Platão, como A República, Phaedo e um pouco da história da Grécia, Atenas e sobre a antiguidade.

Mas se ainda restou um pouco de curiosidade, passe no The Garden (<http://member.aol.com/bemyks/ethics/garden.htm>) sem deixar de aproveitar para aprimorar seu inglês e ler um pouco mais sobre a extensa obra deste grande filósofo.



SE LIGA CIDADÃO!

Numa época em que se tem aversão à política, um site sobre a gestão municipal vem obtendo uma média de 3 mil acessos por mês. A home page do IBAM – Instituto Brasileiro de Administração Municipal – conta com uma vasta informação sobre temas de interesse dos cidadãos.

Observando a área de atuação do IBAM é mais fácil compreender a eficiência deste site. Desde 1952 oferece estudos e pesquisas, atividades de ensino, assistência técnica local e à distância aplicada à gestão municipal, à formulação de políticas e estímulo ao desenvolvimento local.

Na página principal, observamos um grande panorama das informações e dos serviços oferecidos pela instituição: informações gratuitas de interesse dos municípios, a programação cultural do IBAM, principais campanhas que o instituto participa e um guia de navegação que leva o visitante, de maneira simplificada, a todos os recursos oferecidos pelo site (mapeamento digital, banco de experiências inovadoras em serviços urbanos etc.).

Um dos principais serviços do site é o "Guia de E-mails e Homepages" de âmbito municipal, considerado um dos mais completos da Internet brasileira, com referências eletrônicas de Prefeituras, Secretarias e diversos órgãos municipais. A apresentação inicial do Guia será reformulada, passando a ser dividida por regiões brasileiras, constituindo-se no Guia Eletrônico de Estados e Municípios.

Quem gerencia esse grande volume de informações é Marcantonio Fabra, coordenador do Núcleo de Comunicação Eletrônica do IBAM, autor do projeto e webmaster do site. Ele é assessorado em áreas mais específicas, tais como a programação gráfica, ou o cadastramento aos serviços pagos do TELEIBAM (Revista de Administração Municipal, pareceres jurídicos e notas de consultoria jurídica).

Então a sugestão é a seguinte: siga o endereço www.ibam.org.br, faça uma visita e se junte aos quase 800 usuários cadastrados para receber atualizações da home page. Essa é uma que merece!

Adilson Cabral (acabral@ax.apc.org)
é um cidadão do mundo

IRC É O CANAL

QUESTÕES NO IRC

O #quiz é um canal de perguntas da Brasirc onde existe um bot, o MrQuiz, 24 horas por dia, fazendo perguntas para os jogadores responderem. Alguns exemplos das perguntas feitas no #quiz:

- MrQuiz pergunta: Quem foi o introdutor da psicanálise?
- MrQuiz pergunta: Qual o principal produto de exportação da Colômbia?

Se você conseguir acertar um determinado número de pontos, ganha voice, o conhecido "+v", que te permite falar no canal mesmo estando ele em modo moderate (o "+m").

Se conseguir manter sua maré de sorte, e continuar acertando, pode chegar a ganhar o status de "OP", conhecido como "+o" que é o poder de OPERADOR do canal.

Todos os meses, os números de pontos de todos os jogadores zeram, para dar chance aos outros também conseguirem os "+v" ou "+o". As perguntas também se renovam mensalmente, para não ficarem "manjadas" pelos participantes.

Existe o ranking mensal, em que figuram os dez melhores do mês, e existe um outro diário, com os dez melhores do dia. Quanto mais pontos você faz, mais perto chega do ranking. O melhor servidor para jogar neste canal é o

irc.projesom.com.br. No #quiz, você acaba aprendendo brincando, porque joga e ao mesmo tempo adquire conhecimento. :-)

Fernando Vianna (demolidor@prolink.com.br)





Múltiplas opções no pedaço. Chegou mais um mecanismo nacional, o ligeiro Busca Web (www.buscaweb.com.br).

Ainda pra vasculhar o ciberterritório brasileiro, outra novidade é o Jaguatirica (www.jaguatirica.com.br), inovando com saídas para bússolas específicas (temáticas) e estrangeiras (de outros países, fora USA!). O Universo Alternativo (www.ual.com.br) é uma pílula estimulante para o seu desenvolvimento pessoal e ainda existe o Vai&Vem (www.vaievem.com.br), do tipo diretório.



COME-QUIETO

O browser Opera (www.operasoftware.com/) vem conquistando legiões, oferecendo uma alternativa enxuta e bem mais veloz do que os mastodontes 4.0. Não suporta tecnologias multimídia pós-modernas, mas funciona bonito para quem se contenta com o fundamental.

INCONSCIENTE TERRESTRE

"À medida que os mecanismos mundiais de comunicação vão se tornando mais e mais complexos, a sociedade passa cada vez mais a assumir o aspecto de um sistema nervoso de âmbito planetário. É o cérebro global sendo ativado."

Peter Russel, o Despertar da Terra (Ed.Cultrix)

- www.his.com/~buck/peter/gaia/
- www.ratical.com/LifeWeb/
- www.ozu.com/ourplanet/
- www.gaiaimind.org
- www.livingearth.com
- www.1earth.com/



NET-RÁDIOS

Nova bossa na Internet: navegar escutando música com os programas de net-rádio. Não mais via Web, e sim através de softwares onde você sintoniza a estação digital e curte "o" som. Experimente o Digiband (www.digiband.com) e o DJ Player (www.thedj.com/thedj_player.html).

POST-IT

Aqui na Redação.BR, os monitores vivem emperequetados com aqueles papéis coloridos de recados, autocolantes. Em tempos de excesso de informação, a 3M não vacilou: uma versão digital, o "Post-it@ Software Notes", já pode ser baixado em: (www.3m.com/Post-it/). Chega de papel(!), agora os recados e lembretes ficam grudados dentro do micro, no próprio desktop.

NAMORO OU AMIZADE?

O Universo Online criou um serviço similar, embora mais elaborado, ao Cyberamigos que tivemos aqui no primeiro ano da internet.br. A idéia de "Amigos Virtuais" (<http://cf3.uol.com.br:8000/amigosvirtuais/>) é a de proporcionar encontros por e-mail entre as pessoas cadastradas. Para quem se liga em romances virtuais, relatos públicos, depoimentos e notícias sobre casos

brasileiros ficam disponíveis no UOL (www.uol.com.br/amigosvirtuais/tudo/). Falando nisso, se você quiser inflamar teu amor, respire fundo, e suspire em: www.adaweb.com/~GroupZ/LOVE/

ENQUANTO ISSO...

Novidades quentíssimas de Internet, pela Internet, todo dia, em: www.canalweb.com.br ■

Fernando Villela,
editor da internet.br, é um
neurônio terrestre em
sinapse digital.

EMBALAGEM FEMININA

From: rodrigcm@elogica.com.br
A Gostosa Home Page mudou de endereço: www.gostosa-rcm.com

DEBATES ONLINE

From: DMI
<dmi@dminterativa.com.br>
Uma boa dica são as salas de votação virtual e debates virtuais que ocorrem nos sites: www.dminterativa.com.br/opiniaio

MANDE SUA DICA!

Alguma descoberta translúcida? Envie sua cibercontribuição para cá: futuro@pobox.com

FERVENDO.BR

- Como ser Solteiro? – www.solteiro.com.br
- Novidades em softwares gratuitos – www.gratis.com.br/
- Escracho cibernético – www.putaquepariu.com/
- Tá cansado de ser enganado? – www.geocities.com/CapitolHill/Lobby/3555/
- Tudo sobre a Bahia – www.svn.com.br/axenet/
- Titãs – www.uol.com.br/titas/

WEBTURBO

PARA VOCÊ NÃO PERDER MAIS TEMPO

A partir de agora, você poderá aproveitar muito mais as suas horas na Internet visitando sites que realmente mostram o que você quer ver. Para isso, basta utilizar o WebTurbo, um programa que mostra antecipadamente o conteúdo dos sites para que você possa decidir visitá-los ou não.

Por Renata Torres

O WebTurbo é uma ferramenta que permite o preview de páginas Web fornecendo uma árvore hierárquica do conteúdo do site. A partir desta árvore, você pode carregar as páginas que lhe interessarem ou simplesmente obter um preview de seu conteúdo. Desta maneira, não é necessário fazer o download das páginas para depois descobrir que elas não têm nada a ver com o que você está procurando. Justamente por isso, você acaba perdendo menos tempo com coisas não importantes, e

todo mundo sabe que na Internet tempo é dinheiro.

Para você ter uma idéia desta economia, utilizando o recurso de preview você poderá navegar 10 vezes mais rápido do que na maneira tradicional, ou seja, na base do página-a-página. Mas o WebTurbo não tem somente esta função. Com ele você poderá realizar buscas na Internet através do recurso "Search", de que, com certeza, falaremos com mais detalhes daqui a pouco.

Porém, o mais interessante é como o programa funciona. Completamente integrado ao

seu browser (Netscape Navigator ou Internet Explorer), após instalado, o WebTurbo adiciona um botão na barra de tarefas do browser e, ao ser acionado, abre um frame de onde poderá ser controlado. É um programa superinteressante, que vai auxiliá-lo bastante em suas aventuras pela Rede. Prepare-se para desfrutar das facilidades do WebTurbo!

Download e instalação

O WebTurbo funciona com o Netscape Navigator e

com o Internet Explorer, sendo assim, você pode fazer o download da versão desejada em

www.webturbo.com. Neste tutorial, estaremos tratando a versão 2.02 para o Netscape Navigator.

A instalação do programa é simples e nem um pouco traumática. Na primeira tela do processo de instalação, (Figura 1) você deve fornecer algumas informações não obrigatórias, como seu endereço eletrônico ("E-mail"), país onde mora ("Country of Residence"), idade ("Age") e profissão ("Occupation").

A seguir, o programa pede que você especifique o diretório onde o WebTurbo será instalado. Sugerimos que aceite o diretório proposto por ele, mas se quiser trocar não tem problema. Clique em "Next" e pronto. A instalação foi realizada com sucesso, e tudo que você tem a fazer agora é aproveitar os recursos do WebTurbo.

Conferindo as consequências

Depois de ter instalado o programa em sua máquina, você deve estar doido para ver o que realmente mudou na tela de seu browser, não é mesmo? Não perca mais tempo, abra uma janela do Netscape Navigator e dê uma olhadinha na barra de tarefas... Se correu tudo bem na instalação, ela estará como na Figura 2: com o botão do WebTurbo logo depois do botão "Stop" ("Parar").

É através deste novo botão que o WebTurbo é acionado. Experimente pressioná-lo para ver o que acontece. A janela do browser se divide em dois frames: na esquerda, fica localizado o painel de controle do WebTurbo e na direita são exibidas as páginas que você visitar. Observe este esquema na Figura 3.

Como você pode perceber, o frame do WebTurbo se divide em basicamente três partes: na parte superior, banners de publicidade ficam se revezando; um pouco mais abaixo, você encontra a barra de tarefas do programa, vamos falar de cada uma das funções daqui a pouco; e por último estão os painéis de operação do programa. É aqui que são fornecidos os endereços dos sites e apresentada a árvore de conteúdo correspondente. Mas antes de sairmos por aí vasculhando o conteúdo dos sites, vamos configurar corretamente o WebTurbo.

Configurando o WebTurbo

Na barra de tarefas do programa, você encontra o ícone de duas folhas de papel sobrepostas. Clique sobre ele para realizarmos a configuração. Aparecerá um menu de opções, vamos selecionar cada uma delas e configurá-las de acordo:

Preview Options - Figura 4

- "Open Web Page": se estiver marcado, o programa vai exibir a página no frame da direita.
- "Open Preview": especifica que o WebTurbo

Figura 1



Figura 2

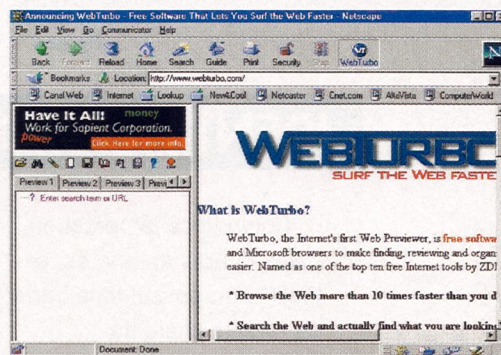


Figura 3

exibirá um preview da página no frame da esquerda. Ambas as opções podem ser marcadas simultaneamente, deste modo será exibido um preview e a página propriamente dita.

- "Mark '+'": se estiver selecionado, o programa apresenta o resultado das buscas de uma forma condensada. Para expandir os resultados, basta clicar no sinal de '+' exibido próximo ao item.
- "Expand": apresenta os resultados de acordo com o

número de exibições especificado no campo “# Itens/Level”

Submit Options - Figura 5

- “New Search Itens Only”: se você editou os resultados de um preview, o programa só vai submeter para pesquisa os itens novos.
- “All Search Items”: ao contrário da opção anterior, submete todos os itens para pesquisa, independente de serem antigos ou não.
- “Search Engine Options”:

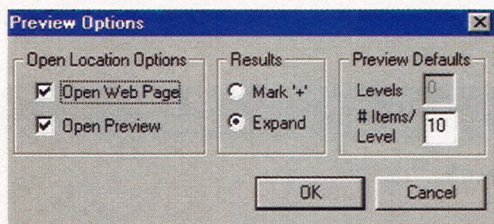


Figura 4

especifica quais mecanismos de busca serão utilizados para realizar as buscas disparadas pelo programa. O mecanismo padrão do WebTurbo é o AltaVista, mas você pode escolher entre várias opções como Excite, HotBot e Lycos.

- “Preload Search Results”: se estiver selecionado, uma amostra de cada item é automaticamente carregada. Se não, você terá que clicar no item para que um resumo dele seja carregado.

Network Options - Figura 6

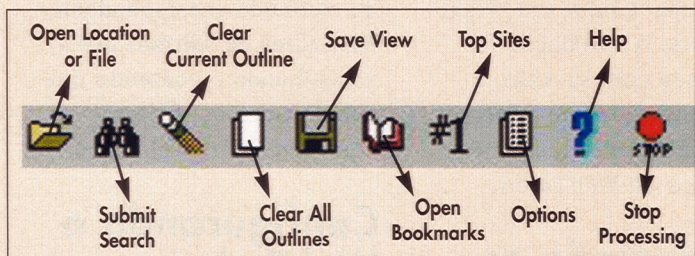
- “Off-line for”: o programa WebTurbo pode ser usado para exibir previews de documentos localizados em uma rede local ou em uma Intranet. Para isso, você

deve fornecer uma lista de pares Host:Port para todos os hosts dentro da Intranet para os quais o Webturbo não deve utilizar a Internet para realizar buscas ou exibir previews.

- “On-line”: se o modo de conexão for online, quando você fizer qualquer pedido de busca, o programa enviará o pedido para o servidor do WebTurbo, que criará um preview e o retornará para você. É aí que está a vantagem do programa: o tamanho do arquivo de preview é muito menor que o do arquivo da página; logo, o tempo de download é bem menor.
- “Off-Line”: os pedidos são enviados para a Internet sem passar pelo servidor do

IDENTIFICANDO AS FUNÇÕES

Como você já percebeu pelas figuras anteriores, o WebTurbo possui uma barra de tarefas cheia de botõezinhos que vamos apresentar agora, começando da esquerda para a direita:



Open Location or File ➡ abre uma janela onde você deve fornecer a URL de uma página ou a localização de um arquivo;

Submit Search ➡ dispara a função de busca do WebTurbo;

Clear Current Outline ➡ apaga as informações contidas no painel selecionado;

Clear All Outlines ➡ apaga as informações contidas em todos os painéis;

Save View ➡ salva os previews para posterior consulta. É criado um arquivo com a extensão .wto que poderá ser aberto mais tarde;

Open Bookmarks ➡ abre os seus bookmarks no painel;

Top Sites ➡ apresenta a lista de sites selecionados pelo WebTurbo. Vale a pena dar uma conferida;

Options ➡ apresenta o menu de opções de configuração do programa;

Help ➡ apresenta o menu de opções de ajuda do WebTurbo. Em caso de dúvidas, é altamente recomendável que estas funções sejam utilizadas;

Stop Processing ➡ interrompe o processamento do programa, tanto quando ele está realizando uma busca como quando está apresentando o preview dos sites.

WebTurbo. Os previews são, desta forma, criados na sua máquina local.

As duas últimas opções de configuração mostram respectivamente a tela de dados do usuário, que você preencheu na instalação do programa e a tela de cancelamento dos anúncios. Se elas estiverem atrapalhando a sua navegação, basta selecionar a opção "Turn Off Advertisement" e clicar em "OK" na janela que se abre.

Usando o WebTurbo

Agora que o programa está devidamente configurado, podemos partir para a ação. Usar o WebTurbo é uma tarefa muito fácil e agradável. Fácil, pois sua interface é muito intuitiva e não apresenta mistérios para ser operada, e agradável pois com o WebTurbo você vai direto ao que quer, sem ter que perder tempo com sites que não lhe interessam.

Basicamente, a principal função do programa é acelerar as buscas e, principalmente, a navegação. Mas você já deve estar de saco cheio desse blá-blá-blá, não é? Então vamos logo ao que interessa.

Navegando com rapidez

A navegação através do WebTurbo é muito simples. Ela é toda baseada em painéis de previews. Existem no total 10 painéis onde você poderá conferir o resultado de suas buscas e o preview

dos sites que submeter ao programa. Como assim?

Vamos começar exemplificando o caso de você querer conhecer o conteúdo de um site de notícias, digamos www.canalweb.com.br. Para que o WebTurbo apresente o preview do site, coloque o endereço no campo "Enter search term or URL" (**Figura 7**) e aperte "ENTER".

O WebTurbo entrará em ação e apresentará no painel, links para as páginas do site correspondente; observe na **Figura 8**. Como você pode perceber, o programa mostra, na seguinte ordem, o título da página (em preto, com destaque), os links existentes nela (em azul), e um preview do seu conteúdo. Desta forma, podemos saber se determinada página apresenta ou não a informação que procuramos. Caso você queira se aprofundar no conteúdo de algum link, basta clicar nele e o preview da página correspondente é apresentado.

"Mas e se eu me interessar de verdade pela página e quiser visualizá-la completamente?". Bom, neste caso, basta dar um duplo clique sobre o link em questão, e a página associada é carregada no frame da direita. A partir, daí você pode dar continuidade à sua navegação normalmente, pressionando novamente o botão WebTurbo. O frame da esquerda desaparecerá e você verá somente a página sendo visitada.

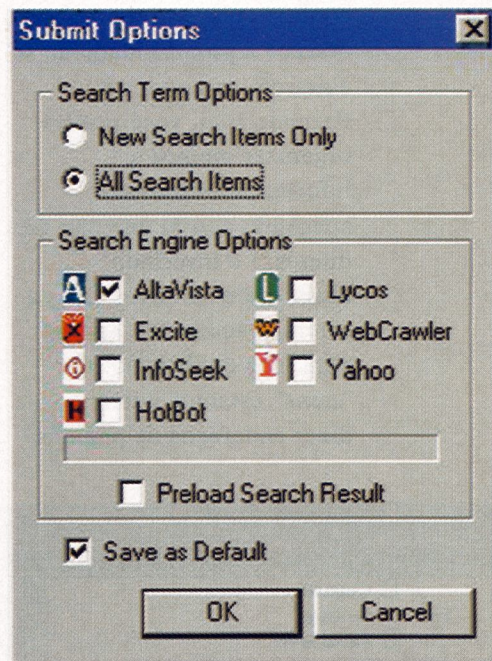


Figura 5

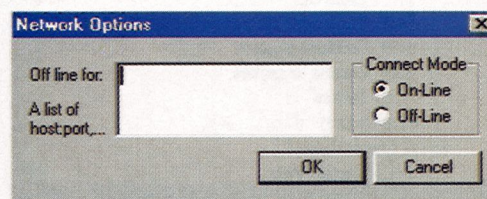


Figura 6

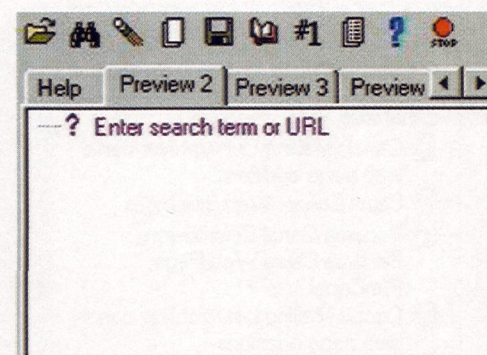


Figura 7

Organizando a bagunça

Dependendo do site visitado, a estrutura retornada pelo WebTurbo pode parecer um pouco

confusa, por isso o programa oferece a possibilidade de se editarem os previews. Fazendo isso, você poderá organizar melhor a informação retornada, apagando aquilo que não lhe interessa e inserindo observações e novos itens a serem pesquisados. (pausa para uma explicação: por “itens” estamos querendo dizer endereços de páginas

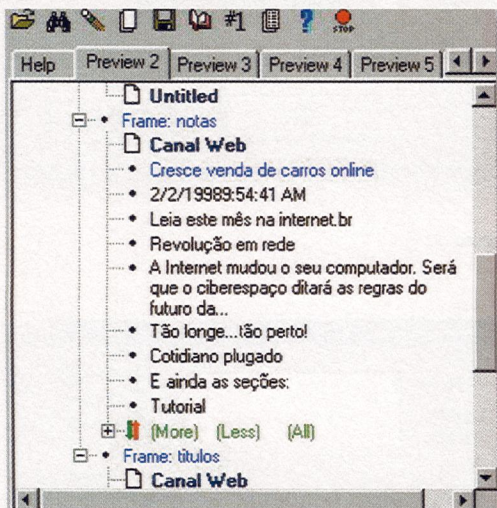


Figura 8

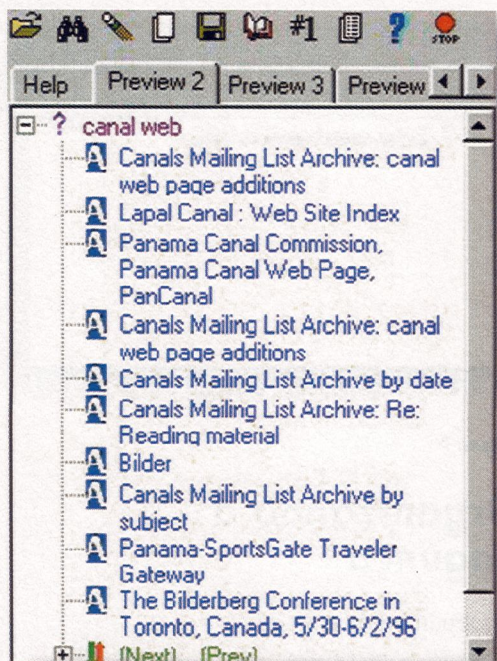


Figura 9

Web e termos a serem pesquisados.)

Para editar o preview, clique com o botão direito sobre o item desejado e selecione a opção correspondente à ação que deseja realizar:

- “Remove Item”: exclui o item selecionado do preview;
- “Remove Item Results”: exclui os resultados associados a um item, como por exemplo os links associados a uma determinada página;
- “Edit Item”: muda o texto do item;
- “Insert Item”: inclui um campo de endereço a ser pesquisado ou de uma busca a ser realizada;
- “Clear Tab”: limpa o painel corrente, deixando a área livre para uma nova consulta.

Realizando buscas com o WebTurbo

Finalmente chegamos ao ponto que muitos estavam esperando. Como realizar buscas com o WebTurbo? De uma maneira muito simples, eu diria. Escolha um painel disponível e forneça a expressão a ser buscada, no campo correspondente. Por exemplo, vamos fornecer a expressão “canal web” e ver o que acontece.

Para disparar a busca, pressione o ícone do binóculo na barra de tarefas do WebTurbo, ou então tecle “ENTER” duas vezes seguidas. A janela de configuração de busca – que já foi apresentada anteriormente – surgirá, e

tudo que você tem a fazer é escolher o mecanismo de busca que deseja utilizar. Feito isso, clique em “OK” e vamos ao que interessa...

Os resultados de uma busca também são apresentados em forma de preview. Eles apresentam os seguintes elementos (**Figura 9**):

- o elemento original de busca fica localizado na raiz da árvore;
- em seguida vêm os resultados propriamente ditos, precedidos pelo símbolo do mecanismo de busca que os retornou;
- ao final da lista de resultados, você encontra links de “Next” e “Previous” para que possa visualizar os demais resultados.

No caso de você querer editar os resultados da busca, da mesma maneira que fizemos com o preview das páginas, algumas considerações devem ser feitas. Por exemplo, se o texto do item de busca for editado, você poderá disparar uma nova busca para o novo termo, clicando no botão de busca da barra de tarefas e selecionando a opção “Submit Search for: All Search Itens” na janela de configuração de buscas.

Trabalhando com arquivos

O WebTurbo permite que você salve os resultados de suas buscas e descrição de sites. Desta forma, mais tarde você tem como recuperar estes resultados sem ter que disparar o processo todo de novo.

Para salvar os previews, utilize a opção “Save View”,

FAZENDO BUSCAS MAIS AVANÇADAS

Os recursos de busca do WebTurbo são bastante flexíveis, permitindo por exemplo que você realize mais de uma busca no mesmo painel, ou ainda veja o preview de sites juntamente com o resultados de buscas. Além disso, você pode fazer buscas um pouco mais sofisticadas, para que sua pesquisa seja o mais precisa possível. Para realizar uma busca avançada, siga os seguintes passos:

- 1 - Forneça o primeiro item a ser pesquisado e tecle "ENTER" uma vez;
- 2 - Tecle "TAB". Surgirá uma caixa de texto um pouco deslocada para a direita, indicando que o item de busca fornecido a seguir fará parte da mesma busca;
- 3 - Forneça o segundo item;
- 4 - Os passos 2 e 3 podem ser repetidos quantas vezes for necessário, até que sua busca esteja completamente especificada;
- 5 - Quando todos os itens forem fornecidos, pressione o botão de busca ou tecle "ENTER" duas vezes. Se tudo der certo, a busca será disparada e os resultados apresentados como numa busca normal, mas com certeza serão muito mais precisos!

localizada na barra de tarefas. Esta opção vai pedir que você especifique o nome e o local onde o arquivo será criado. Mas preste atenção: você não tem como especificar os previews que deseja salvar. O programa salva o conteúdo dos 10 painéis existentes!

Uma vez que você pode salvar os previews, logicamente que poderá abri-los mais tarde, quando quiser consultar seu conteúdo. Para abrir um arquivo de previews, vá até a barra de tarefas e pressione o botão "Open File or Location" e forneça a localização do arquivo. O WebTurbo começará a preencher os painéis a partir do primeiro painel vazio. Se não existir um número suficiente de painéis vazios para abrigar as informações do arquivo, o programa vai lhe pedir para limpar alguns painéis e cancelará a operação de abertura de arquivo.

Em busca do tempo perdido

Em tempos de vida online, o maior objeto de desejo dos internautas é ter tempo suficiente para aproveitar ao máximo os serviços e as informações presentes na Internet. O tempo que se perde com sites que não atendem às nossas expectativas não volta mais, ou seja, não pode ser recuperado. Para nos salvar dessa coisa desagradável, podemos contar com programas como o WebTurbo, que, de uma forma sutil mas muito interessante, reduz e muito o tempo em que ficamos vagando sem rumo pelo ciberespaço. Esperamos que a partir de agora você possa utilizar o seu

tempo online com coisas realmente importantes para você! Até a próxima. ■

Renata Torres
(renata@ediouro.com.br)

já perdeu muito tempo na Rede, mas atualmente não tem mais tempo a perder!



É FÁCIL TER SEU SITE NA INTERNET

REALIZE O SONHO DE TER SEU PRÓPRIO SITE

A PARTIR DE R\$26,00* POR MÊS

sua_empresa.com.br/você@sua_empresa.com.br

Ter um domínio próprio deixou de ser privilégio de grandes empresas. A MHIS, em parceria com a RapidSite – líder mundial em *web hosting* –, oferece diversos planos de hospedagem para o seu negócio. Seja qual for o seu porte, de pessoa física a grande corporação, **você pode ter agora a sua marca na Internet a um custo reduzidíssimo!**

VEJA OS RECURSOS QUE OFERECEMOS NO PLANO STANDARD:

- Registro do nome do domínio (.com ou .com.br).
- Wizard de Home Page: crie sua página on-line!
- 10MB de espaço de disco.
- 4 endereços de e-mail com o nome do seu domínio (você@sua_empresa.com.br).
- Atualizações ilimitadas via FTP, 24 horas por dia, 7 dias por semana!
- Estatísticas detalhadas de uso.
- Contador de acesso.
- 3 auto-respostas e-mail configuráveis
- Suporte técnico em português.

Conheça nosso Plano de Parceria
<http://www.mhis.rapidsite.com.br/parceria/>



Microsoft FrontPage 97

Microsoft FrontPage®
A partir do Plano Profissional

ACEITAMOS





PREMIER PARTNER



Mr. Help Internet Solutions
Telefone/Fax:
(011) 288-5969 / 253-0214
<http://www.mhis.rapidsite.com.br>

* Pagamento trimestral. Taxa de inscrição a parte (o valor poderá variar conforme as promoções oferecidas).



PARQUE DOS DINOSSAUROS

Por Alexandre Mansur

Ilustração: Bernard

O âmbar é um tipo de resina liberada pelas árvores quando são atacadas por organismos invasores, como insetos. Aprisionados no âmbar, os insetos mortos permanecem intactos por milhões de anos. É por isso que os pesquisadores estão investigando as formas antigas de vida na Terra através do âmbar. É possível, inclusive extrair amostras de DNA destes bichos.

Algumas das melhores peças estão na Universidade de Bremen (<http://alf.zfn.uni-bremen.de/~i18m/amber.html>), na Alemanha; e no museu online Amber: Window to the Past (www.amnh.org/Exhibition/Amber/), do Museu Americano de História Natural.

Curiosidades, no Amber Museum (www.ambermuseum.com/).

Alguns pesquisadores e muitos sonhadores imaginam que, um dia, será possível extrair o DNA do sangue de um dinossauro picado por um inseto aprisionado em âmbar. A partir desse DNA, os cientistas teriam como recriar o réptil gigante extinto. Essa é a idéia por trás do Jurassic Park (www.lostworld.com), o "Parque dos Dinossauros".

Depois da ovelha Dolly, quase tudo é possível. Por conta disso, uma equipe liderada pelo veterinário japonês, Kazufumi Goto (www.parascope.com/articles/1296/fortean3.htm), da Universidade de Kagoshima, no Japão, espera recriar, a

partir de espermatozoides congelados, os mamutes que habitaram as tundras da Sibéria há 40 mil anos. Um grupo de pesquisadores já está na Sibéria, procurando material congelado para a experiência. As técnicas estão bem detalhadas na International Embryo Transfer Society (www.iets.uiuc.edu/news/iets397.html). A idéia é usar o espermatozoides para fertilizar os óvulos de uma elefanta. Vamos torcer! ;-)

DOENÇAS EMERGENTES

Ebola na África, mal da vaca louca na Europa, gripe do frango no Sudeste Asiático. Surtos e epidemias perigosas e aparentemente novas doenças pipocam pelo

globo. A Aids (www.thebody.com/cgi-bin/body.cgi) começou assim. "É difícil dizer se são doenças novas ou que simplesmente não tinham sido descritas pela medicina", explica a médica Marília Bernardes, da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) no Rio (www.fiocruz.br/). Ela explica que o aumento na mobilidade humana e a transformação na produção dos alimentos pode ter aumentado as chances de disseminação destas doenças. "O fluxo intenso de circulação de bens e pessoas faz com que uma bactéria, que antes estava restrita a certa região da Ásia, por exemplo, possa chegar rapidamente a outro continente", diz.

As principais epidemias e as doenças

misteriosas são exaustivamente estudadas pelo Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) dos EUA, que montou um banco de dados sobre estes males (www.cdc.gov/diseases/diseases.html). O CDC também oferece informações úteis, sempre atualizadas, para os viajantes (www.cdc.gov/travel/travel.html). As indicações de vacinas necessárias, cuidados e precauções do CDC são referência mundial. Também vale visitar o Programa de Monitoramento de Doenças Emergentes (www.fas.org/promed/) da Federação de Cientistas Americanos. A Organização Mundial da Saúde (OMS) tem uma página sobre as doenças emergentes (www.who.ch/programmes/emc/emc_home.htm).

Ter acesso a informação rapidamente é fundamental para conter surtos localizados de doenças como estas. Por isso, a Society for Internet in Medicine está propondo como pode ser implantada uma rede de vigilância global através da Web (www.cybertas.demon.co.uk/simq/issue1/papers.html).

O mal da vaca louca, ou *Encefalopatia Espongiforme Bovina*, possivelmente surgiu quando os vacas inglesas começaram a

receber ração feita com restos de outros animais contaminados com o prion, proteína causadora da doença. "A industrialização da pecuária acabou tornando a vaca um animal carnívoro. E essas alterações exigem muito cuidado", explicou Marília. As melhores informações, naturalmente, estão na página do Ministério da Saúde britânico (www.maff.gov.uk/animalh/bse/index~1.htm).

A informação oficial sobre o ebola está na página da OMS (www.who.ch/programmes/emc/ebola/ebola_h.htm). Mas os dados mais completos e bem apresentados se encontram em várias páginas mais ou menos pessoais. Uma delas é a do alemão Zack Baddorf (http://ourworld.compuserve.com/homepages/Zack_Baddorf/homepage.htm). O médico Gary Nabel, do Centro Médico da Universidade

de Michigan (www.med.umich.edu/) teve sucesso nos testes com uma vacina contra o ebola, feita com DNA do vírus e injetada em porcos. Agora, Nabel vai testar a vacina em macacos. Se funcionar, o pesquisador acredita que poderá testar a vacina em humanos dentro de dois anos. A pesquisa foi publicada na revista Nature Medicine (<http://medicine.nature.com/>).

"Nos últimos anos, começa-se a reconhecer que diversas doenças aparentemente sob controle, como cólera e dengue, começam a crescer outra vez", conta Marília, da Fiocruz. Quem acompanha tudo isso de perto é a organização humanitária francesa Médicos Sem Fronteiras (www.msf.org/), que dá assistência médica de emergência para populações em perigo em mais de 80 países.

É um assunto tangencial. A maneira como nos referimos às doenças que nos atingem ou vitimam os outros pode explicar muita coisa. "Um aspecto digno de maior destaque no campo da saúde refere-se ao uso de metáforas e suas relações com o corpo humano, suas funções, seus modos de adoecer. Esta figura de linguagem possui uma importante dimensão intermediadora entre corpo, mente e sociedade", afirma Luis David Castiel, da Escola Nacional de Saúde Pública, da Fiocruz, no livro "Moléculas, Moléstias, Metáforas", que o autor generosamente colocou online (www.ensp.fiocruz.br/publi/li_cast/indice.html) ■

Alexandre Mansur (atm@jb.com.br), subeditor de Ciência do Jornal do Brasil, assistiu sete vezes a *Jurassic Park* e é doente por conhecimento.

SISTEMA SOLAR

Existem duas viagens através do Sistema Solar. A versão fotográfica do passeio está no site do Planetary Photojournal (<http://photojournal.jpl.nasa.gov/>) da Nasa, a agência espacial americana. Clicando em cada planeta, o internauta pode ver as melhores fotos colhidas ao longo das décadas de exploração espacial, com as devidas explicações científicas. Para mergulhar mais fundo, o site The Nine Planets (www.anu.edu.au/Physics/nineplanets/intro.html), é uma enciclopédia do Sistema Solar. Não saia da Terra sem ele. Para os brasileiros, Visões do Sistema Solar (<http://bang.lanl.gov/solarsys/portug/homepage.htm>) é a melhor opção.

CIBERSCÓPIO

* **ERGONOMIA** ➔ Passar horas no computador é sensacional e maravilhoso, principalmente se você tem uma conta de acesso por tempo ilimitado à Internet. Mas surfar na Web também é esporte. Praticar sem cuidado pode causar contusões nas articulações dos dedos e dos pulsos, cansar a vista e comprometer a postura do corpo. Quem quer ficar em forma para viajar na WWW pode prestar atenção nas dicas sobre ergonomia e cuidados com o computador de Luiz Evandro Brandão de Andrade (www.netville.com.br/~leba2net/index.htm). A página explica como funcionam as partes do corpo mais forçadas pelo uso constante do computador e, principalmente, como fazer para navegar sem risco. A seção sobre Lesão por Esforço Repetitivo (LER) apresenta exercícios de alongamento simples que evitam problemas maiores.

* **EL NIÑO** ➔ Quem ainda não entendeu o que é o El Niño, uai, ou apenas deseja mais informações sobre esse fenômeno, uma das páginas mais claras e animadas sobre o tema é a www.bhnet.com.br/ut/el-nino feita por uma turma de Belo Horizonte.



Salvem a PROFESSORINHA!

Dê um refresco à sua mestra: aproveite seu tempo de conexão e estude melhor

Por Salomão Gladstone

Agora que as aulas estão de volta, acabou a mamata de ficar o dia todo viajando... na Internet. A esta altura, você até se lembrou de que “notebook” voltou a ser o nome inglês de uma pilha de papéis pautados amarrados por uma espiral de arame

absolutamente analógica. :-) Marcando o regresso ao seu segundo lar, apresentamos uma coleção de programas risonhos e francos para você otimizar seus minutinhos de Internet e não precisar virar noites estudando na véspera da prova. A Rede é nota dez!

UTILITÁRIOS



Francisco Bículo mora numa quitinete no Centro e vive lutando contra a falta de espaço. Até a barra de tarefas do seu Windows 95 estava ficando pequena para tantos iconezinhos à esquerda do relógio, deixados por inúmeros programas instalados um após o outro: alguns úteis, outros... hmm... nem tanto. É mesmo necessário deixar todos aqueles programinhas lá deitados em berço esplêndido, só esperando a hora de entrar em ação? Disposto a dar uma limpeza nos “inutilitários” fatalmente carregados na inicialização do micro, Bículo examinou o software instalado e só hesitou mesmo na hora de remover um certo programa, seu fiel companheiro de todas as horas. O de conexão, é claro.

Arquivo: wb1_1.exe

Tamanho: 2,2 MB

Onde Encontrar: <http://www.download.com/cgi-bin/dl?18603-http://204.127.239.221>

Descrição: Sem modéstia, o **Web Buddy** não é um simples programa. É uma solução completa, composta de utilitários interneteiros que funcionam em estreita cooperação com o seu browser preferido (Netscape ou Internet Explorer). Através de uma prática interface, todas as informações que você encontra na Web ficam reunidas num ponto central. Você pode programar o Web Buddy para ir buscar material na Internet automaticamente e ler mais tarde; também fica mais fácil baixar páginas inteiras da Web para consulta offline e até mesmo aproveitar elementos daqueles sites incríveis na sua própria home page... desde que não haja violação dos direitos autorais. :-)

Observação: Versão demo para Windows 95/NT.

ACESSÓRIOS

Lenora Piddinh era mais uma usuária brasileira que sofria com as flutuações de velocidade da Internet. Enquanto às vezes a Rede parecia satisfatória, em outras parecia que a Internet inteira estava em operação-tartaruga, dificultando o acesso aos dados tão preciosos espalhados por esse mundão virtual. Durante um daqueles lentíssimos downloads de arquivos, Lenora quebrava a cabeça calculando as horas mais vantajosas para se conectar com eficiência e gastar menos tempo de ace\$\$o no provedor. Mas com esta nova ferramenta da Internet, até esse cálculo ficou mais fácil.

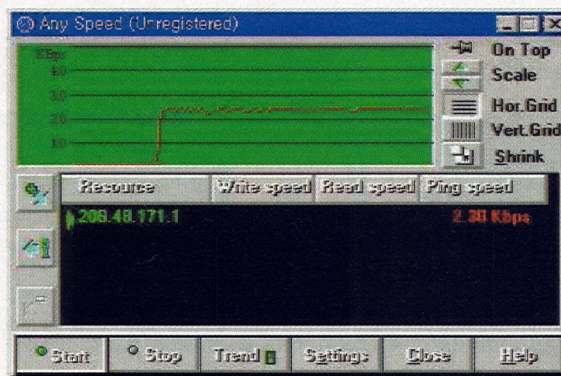
Arquivo: anyspd11.zip

Tamanho: 536.535 bytes

Onde Encontrar: <http://tucows.phoenix.net/files>

Descrição: O **AnySpeed 1.1** é um precioso auxiliar para descobrir a velocidade real de transferência de dados na Rede. O programa reúne as estatísticas de velocidade em arquivos de tendências para cada dia, eliminando o “chutômetro” na determinação dos horários em que o congestionamento diminui e a taxa de transferência aumenta. Da mesma forma, o AnySpeed calcula a velocidade de redes locais e drives de CD-ROM. Entre outras vantagens, o AnySpeed também dá uma mãozinha no processo de conexão (nem é preciso clicar “connect” para entrar na Grande Rede) e abre automaticamente os programas pré-determinados. Com uma Internet aos trancos e barrancos como a brasileira, o AnySpeed é um programinha essencial.

Observação: Versão shareware exclusivamente para Windows 95.



IRC



Nenhuma novidade: a febre do IRC se espalha pelo mundo, o Brasil assume uma posição destacada nesse mundo do bate-papo, o mIRC é o programa mais usado e os scripts estão se tornando cada vez mais populares. O problema é que o mIRC é produzido na Inglaterra e 95% dos bons scripts (até os produzidos no Brasil) são escritos na língua de Lady Di. Como os usuários de língua portuguesa

fazem para implementar recursos extras altamente avançados em seus mIRCs sem depender do dicionário ou do filho do vizinho? Agora eles procuram o arquivinho abaixo e...

Arquivo: ninja37.exe

Tamanho: 666.090 bytes

Onde Encontrar: sob consulta com davi@infonet.com.br

Descrição: O **Ninja Script 3.7** é totalmente compatível com o mIRC 5.3, conta com incontáveis recursos de alto poder de fogo e ainda apresenta uma interface totalmente em português. Para os usuários brasileiros, fica muito fácil de usar todas aquelas funções que você sempre invejou nos scripts dos outros. Apenas para citar alguns exemplos: desenhos em ASCIIart, texto colorido, mensagens pré-programadas para todos os fins, detector de *netsplits*, um sistema de *away* eficiente, Fserve, Jukebox, ferramentas para OPs, troca de arquivos por XDCC, teste de lag, Telnet e até uma *whiteboard* (lousa virtual) para conferências online. Além disso, o Ninja garante um alto grau de proteção contra os picaretas de plantão, indicando o nick do usuário que está tentando puxar o seu tapete com *nukes* e *floods*. E tudo com o maior respeito à última flor do Lácio, inculta e bela...

Observação: Versão freeware para Win95/NT.

DOWNLOAD



Os mais... 10

Aqui você conhece a parada de sucessos dos sharewares e freewares mais baixados pela Internet e ainda confere uma lista de utilitários indispensáveis para seu sistema. Tudo ao alcance do seu mouse.

Estes são os 10 softwares mais populares da primeira semana de janeiro. Os dados são do depósito de arquivos ZDNet Software Library (www.hotfiles.com).

	Programa	Número de downloads
1	WinZip para Windows 95/NT v6.3 SR-1	671.523
2	ZDNet's CookieMaster v2.0a	438.455
3	CD-Quick Cache para Windows 95	393.823
4	Microsoft PowerToys para Windows95	370.760
5	Hey, Macaroni! v2.0	359.646
6	Paint Shop Pro (32 bits) v4.14	328.942
7	Microsoft Internet Explorer (Setup) v4.01	306.092
8	Animated 3D Objects Screen Saver I v3.0	262.550
9	AtomTime95 v1.4b	224.595
10	Active Worlds Browser v1.2 Beta	216.862

BICHINHOS VIRTUAIS

No futuro, Tamagotchi e similares ainda serão lembrados como grandes modismos dos anos 90. E como se já não bastasse sua proliferação nos bolsos e nos pescoços das crianças (incluindo algumas não tão crianças assim), os bichinhos virtuais estão invadindo as telas dos micros. Duvida? Experimente estes programas; a lista é derivada do site Windows95 (www.windows95.com):

Shareware

Catz – <ftp://ftp.pfmagic.com/Catzinst.exe>

Dogz – <ftp://ftp.pfmagic.com/DOGZINST.EXE>

P.C. Whiskers – <ftp://mirrors.aol.com/pub/cica/pc/win95/games/pcwhiskr.zip>

VirtPet – <ftp://ftp.isware.com/pub/virtpet.exe>

Freeware

Compu-Flower-Pet – www.fortunecity.com/skyscraper/liz/94/cfp2.zip

Global Petz – <http://members.aol.com/DragonJAB/gpetzb.exe>

Lamb – <http://handel.pacific.net.sg/~beverly/downloads.html>

MOPy Fish – www.interactive.hp.com/fish/binary/setup.exe

Neko – www.uea.ac.uk/~u9530134/files/neko95.zip

Tammy Gotcha – <http://perso.infonie.fr/nairolf/tmy100us.exe>

PARTICIPE!

Compartilhe sua
bat-ferramenta
com a gente:

internet@ediouro.com.br

ACESSÓRIOS

Severino Ballantine comprou seu computador no mercado “paralelo”. Em pouco tempo de uso, como qualquer usuário, Severino descobriu que o relógio interno do micro não tinha aquela precisão suíça que ele esperava, o que acabava por bagunçar totalmente as horas de criação de arquivos e e-mails. Pior ainda era tentar acertar o relógio do computador olhando seu Cartier “lexítimo” de Ciudad del Este ou interromper a conexão para chamar o serviço de hora certa. Não há um jeito mais fácil?

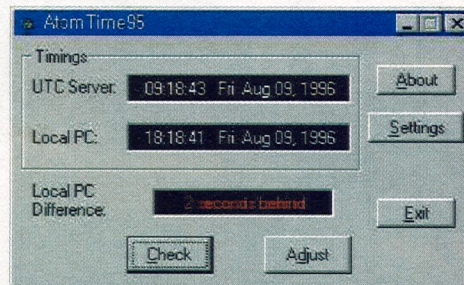
Arquivo: atomtm.zip

Tamanho: 107.026 bytes

Onde Encontrar: ftp://ftp.zdnet.com/pub/private/sWUB/utilities/desktop_accessories/

Descrição: O AtomTime funciona como porta de entrada para o grande “130” da Internet, fornecendo a hora exata determinada pelos servidores de tempo baseados em relógios atômicos distribuídos pela Rede, garantindo assim uma precisão absoluta no sincronismo do relógio do seu micro com a hora oficial da Internet. Com um clique e algum tempinho de espera, você fica sabendo quantos segundos seu sistema está adiantado/atrasado em relação ao servidor de tempo e, ao seu comando, o relógio do seu micro pode ser ajustado automaticamente. Tudo dentro dos requisitos do seu fuso horário. Com o AtomTime você vai começar a acertar seu relógio de pulso de acordo com o micro, e não o contrário.

Observação: Versão freeware para Windows 95/NT.



BITS

Uma vitrine para o shareware: baixar no escuro é coisa do passado. No depósito de arquivos Sander's KeyScreen Previewer (www.screenshot.com), você pode ver um monte de imagens capturadas antes de baixar o programa. Só olhar as telas pode ser tão divertido quanto trazer os arquivos para casa.



BROWSER

Xavier Terêncio é um colecionador de cacarecos informatas. Apesar de todos os seus anos montando e desmontando computadores, ele nunca joga nada fora, mas se dedica a manter em pleno funcionamento até aqueles micros do tempo da reserva de mercado – incluindo uns HDs de 40 MB que já foram considerados enormes (melhor nem entrar em detalhes sobre a era mesozóica da informática...). A grande questão de X.T.: agora que sistema operacional, janelinhas e

suíte de aplicativos estão instalados, como arranjar espaço para um browser num disco rígido tão pequeno? Depois de cair de costas ao ver o tamanho dos novos Navigator e Internet Explorer, dando uma fuçadinha na Internet Xavier encontrou um browser feito por gente que também acredita no “less is more”.

Arquivo: op212e32.exe

Tamanho: 783.675 bytes

Onde Encontrar: <http://www.helpmaster.com/zip>

Descrição: Apesar das gargalhadas que deve estar despertando na Netscape e na Microsoft, o Opera é um browser que lembra os bons tempos: pode ser transmitido pela Rede em poucos minutos e cabe folgado naquele disquetezinho que um dia já teve espaço suficiente para Mosaic e similares. Ainda assim, o browser norueguês tem características singulares. Ao contrário dos grandões Navigator e Internet Explorer, o Opera roda rapidinho mesmo em máquinas meio antiquadas, exibe múltiplas janelas, aceita até HTML avançado e recursos de multimídia. Além disso, permite controle total das operações apenas com o uso do teclado – uma verdadeira bênção para quem usa laptop ou simplesmente não agüenta mais arrastar o camundongo de um lado para o outro.

Observação: Versão shareware para Windows 95/NT. Versão para Windows 16 bits também disponível. ■

Salomão Gladstone (unabomb@megaline.com.br) comemora seus três anos de formatura admitindo que já achou o máximo aquela rede de XTs sem drives que usava em seus tempos de faculdade.



BÚSSOLAS CIBERNÁUTICAS

ALÔ, ALÔ, BRASIL!

Segura aí! Estamos de volta com mais uma bússola para nortear suas navegadas pela Rede

Por Jaqueline Pedreira

Nesta edição, resolvemos fazer algo diferente: apresentar para você uma bússola extremamente simples, mas com um valor inestimado. Sem nenhum recurso ultra-sofisticado e muito menos uma grande empresa por trás, o site Nossa Terra (www.nossaterra.com.br)

mostra como uma boa idéia faz a diferença. O objetivo principal do site é ser uma espécie de guia de todas as cidades brasileiras que possuam sites na Internet. Você decide em que mares deseja navegar e a ferramenta mostra tudo o que está disponível.

E aí, está a fim de conhecer seu país? Então aproveite esta chance!

Selecionando a direção

Como tudo no Nossa Terra funciona de forma extremamente simples, não serão necessários mais do que alguns parágrafos para que você se ambiente. Logo na página de abertura, você vê uma caixa de opções com o título: "Selecione o Estado e a Inicial da Cidade". Tudo o que você tem a fazer é clicar na setinha ao lado das caixas, escolher a que lhe interessar ou digitar o nome da cidade diretamente na caixa logo abaixo. Botão "Ok" pressionado e a página dos resultados surgirá na sua tela. Que tal tentarmos um exemplo? Então vamos lá...

Nossa bússola vai apontar em direção ao Rio Grande do Norte, mais precisamente na cidade de Natal. Dê uma conferida na **Figura 1**. Repare que, neste caso, como já sabíamos exatamente a cidade que nos interessava, poderíamos ter escrito a palavra *natal*, diretamente na caixa de texto, mas como queremos saber como toda a engenhoca funciona, fornecemos apenas a inicial "n". Um clique no "Ok" e a página de resposta surge na tela. Não se assuste, a coisa é simples mesmo...

Na caixa de opções, aparecem todas as cidades que possuem as iniciais da letra fornecida e sites na Rede. No nosso exemplo, estamos a fim de conhecer

COMUNICAÇÃO É A ALMA!

Um recurso muito legal disponível no Nossa Terra é o "Mata-Borrão", onde você pode deixar recados, obter informações do lugar de interesse ou até anunciar alguma coisa que queira vender, uma espécie de balcão. O legal deste serviço é que você fala diretamente com as pessoas de uma determinada região, quer dizer, sua "ação" é mais direta e eficiente. Para utilizar o Mata-Borrão basta clicar no ícone correspondente localizado no alto da página de resultado e preencher os campos. Aproveite para ler e se divertir com os recados deixados pela galera.

Um pedido: não utilizem este espaço para propagandas sem nenhuma ligação com o "espírito" do site. Democracia é uma boa prática quando utilizada com bom-senso e respeito ao próximo.

detalhes de Natal, e como ela é a única que surge basta um novo clique no botão "Ok" e zap!, lá estão listadas todas as páginas relacionadas ao paraíso nordestino. Veja só a **Figura 2**. Não é muito legal?

Já imaginou você, um viajante profissional do mundo real, usando e abusando do Nossa Terra para planejar melhor suas viagens? Hmmmm. ;-)

Bem galera, deu para ter uma idéia do que tudo isso pode virar, não é mesmo? Apesar de parecer um pouco de exagero dedicar uma seção inteira para uma ferramenta de busca tão simples, o que queremos, na verdade, é

mostrar como é possível inventar e implementar serviços originais e que explorem nossa terra brasilis. Vamos em frente que atrás vem muita gente! Nos encontramos daqui a algumas páginas. ■

*Jaqueline Pedreira
(jaquel@ediouro.com.br),
editora-chefe da internet.br, sonha em
conhecer todo o litoral brasileiro a
bordo de um veleiro.*



Figura 1



Figura 2

VOCÊ QUER ENTRAR NESSA?

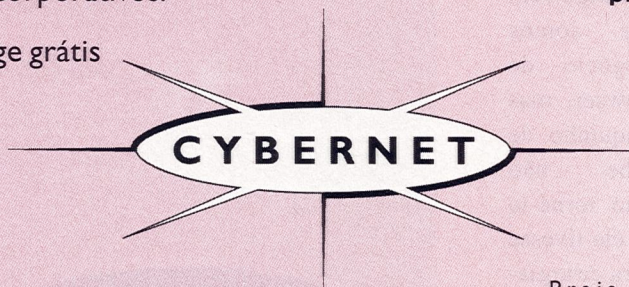
Se a intenção do pessoal do Nossa Terra é criar um guia das páginas brasileiras, que tal você dar sua contribuição. Clicando no ícone "Cadastro", localizado na página dos resultados, você cadastra seu site. Mas não esqueça de se certificar se ele se encaixa no objetivo principal do serviço: fornecer informações sobre todos os cantinhos do país.

CYBERNET Comunicações

sua porta de acesso à Internet

Temos o mais completo leque de serviços de Internet para pessoas físicas ou clientes corporativos.

- Acesso discado com home-page grátis
- Hospedagem de home-pages
- Suporte até 21 horas
- Hospedagem de servidores
- Bancos de Dados na Internet (UNIX/NT)



Visite a nossa home-page para ver nossos preços e obter maiores informações

Descubra porque quem entende de Internet, está ligado na **CYBERNET**

Praia de Botafogo, 210 - grupo 1108
Tel: (021) 553.5577 Fax: (021) 553.5569

<http://web.cybernet.com.br>

home@cybernet.com.br

Chega de ser igual
a todo mundo!
Que tal produzir
um browser
sob medida
para atender
suas necessidades?
Com um visual só seu
ou da sua empresa.
Seria ótimo, não?

Por Fernanda Pellegrini

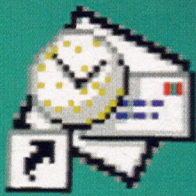
A idéia agradou em cheio, mas você deve estar pensando que fazer tudo isso deve ser uma tarefa complicada, exigindo muitos conhecimentos técnicos etc. e tal. Nada disso! Comece a se animar porque a *internet.br* entra em campo para mostrar como é possível customizar um browser para que ele fique do jeitinho que você sempre sonhou.

Nossa tarefa será a de colocar o browser da Microsoft, o IE4.0, com uma carinha diferente. Será algo bem simples, afinal ainda somos principiantes nesse negócio de customização de um browser, mas com o tempo e um pouquinho de prática, quem sabe não conseguiremos até mesmo torná-lo irreconhecível... como se ele tivesse passado por uma verdadeira cirurgia-plástica. Imagine só! :-)

O B R O W S E R

Ilustração: Bernard





Canal Web - Microsoft Internet

Arquivo Editar Exibir Ir Fav

Voltar



http://

http://www.canalweb.com

internet

notícias

Serviços

teste

O Canal

COM A SUA CARA

Com a idéia na cabeça

UMA DICA:

Para rodar o IEAK sem precisar estar conectado, desabilite logo na primeira tela (aquela onde você deve fornecer sua senha) a opção "AVS" ou "Automatic Version Synchronization".

Imagino que as idéias devam estar borbulhando na sua mente. "Quero um browser assim: com o ícone da minha empresa em todo o processo de instalação, com os favoritos ou *bookmarks* apontando para links do meu site e a página de entrada sendo a minha página principal". É isso que você quer? Então não perca tempo. Aponte o seu browser para o site da Microsoft no endereço <http://ieak.microsoft.com/release2/default.htm>, e baixe o programa que torna toda a customização possível. O nome dele é **IEAK**, ou melhor, esse é o apelido para **Internet Explorer Administration Kit**. Vamos lá!

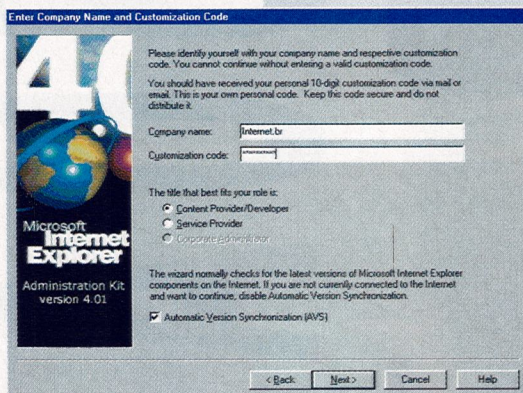


Figura 1

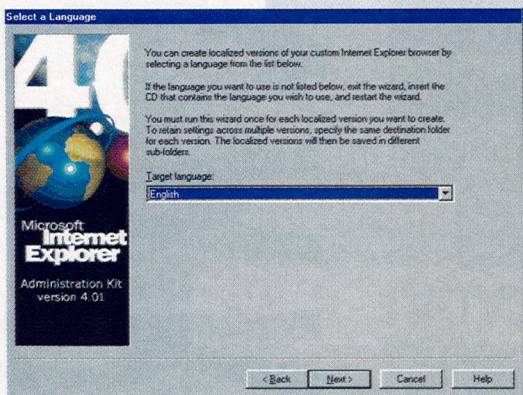


Figura 2

Baixando o IEAK

Uma vez no endereço citado, você vai se deparar com uma série de páginas que explicarão como fazer para adquirir o IEAK. É importante estar rodando o IE4.0 durante o processo, que está dividido em algumas etapas:

1 Registro no site do produto. Entre os dados que devem ser fornecidos, o mais importante é o seu e-mail. Preste bastante atenção para não errar na digitação! Será através dele que a Microsoft lhe enviará uma senha permitindo a finalização do processo. Uma vez com a senha – que demora poucos minutos para chegar à sua caixa postal – é possível passar à segunda etapa.

2 Download do IEAK. Como o próprio nome indica ("Log-in"), nesta etapa será solicitado que você forneça o seu endereço eletrônico e a senha recebida pela Microsoft.

3 Decisão do tipo de licença que será utilizada. Nesta etapa, chamada "Distribute", você define como pretende oferecer o browser que está customizando. Suas opções são três: a clientes de fora da sua empresa; a funcionários da sua empresa e ainda para atingir objetivos especiais.

4 Conhecimento dos termos da licença. Uma vez que você tenha aceito todos eles, basta aguardar mais alguns instantes, e uma nova senha chegará ao seu endereço eletrônico. Esta

sim, possibilitando o uso do IEAK. É importante guardá-la já que toda vez que você resolver rodá-lo, ela lhe será exigida. Nos resta agora fazer o download do produto. Antes disso é preciso definir em que língua o quer, e de onde pretende baixá-lo. E *voilà!* Basta partir para instalação. Vale ressaltar que, ao concordar com a licença, você se comprometerá a reportar ao site periodicamente como anda sua distribuição. Para fazer isso, basta voltar ao site do IEAK, clicar em "Log-in" e posteriormente em "Report", a fim de preencher um formulário online. Nada muito complicado!

Cumpridas todas as etapas, chegou a hora de rodarmos pela primeira vez o **Internet Explorer Administration Kit**. Nervoso? Não fique. O IEAK é mais um assistente (wizard), ou seja, um tutorial criado pela empresa de Bill Gates que torna toda customização muito fácil. Dividido em cinco estágios, o assistente solicita, tela-a-tela, informações para que o seu browser – aquele do jeitinho que você sonhou – seja criado. E saiba que ele oferece possibilidades diversas de distribuição: Intranet, Internet, CD-ROM, e-mail ou disquete (um único disquinho pode conter a inicialização do processo de instalação apontando para um site da Rede que contenha os componentes do browser que será instalado). Que tal?

Tá na hora, tá na hora!

É isso aí! No menu "Programas" do botão "Iniciar"

do seu Windows 95, você encontrará o grupo "Microsoft IEAK" e dentro dele o "IEAK Wizard". Clique nele e a tela inicial do nosso programinha aparecerá com instruções básicas para rodá-lo. Certifique-se de estar conectado e com o IE4.0 instalado na sua máquina antes de passar à próxima tela, já que o programa pode precisar fazer atualizações na sua máquina.

O estágio 1 requer informações básicas, como o nome de sua empresa, senha para utilizar o produto etc. Neste estágio você deverá também optar pelo tipo de browser que deseja criar, destinado a que público, e ainda especificar em que diretório quer que o seu novo programa seja armazenado quando pronto. Vamos às telas do estágio 1?

A primeira tela que você deve preencher pede o nome de sua empresa e sua senha (**Figura 1**). No nosso caso, preenchemos *internet.br* como sendo nossa companhia e nossa senha é segredo! :-)

Ainda tivemos que nos classificar em uma das opções para distribuição. Veja que dissemos ser provedores de conteúdo (primeira opção). A segunda tela do estágio 1 pede que seja especificada a língua em que o browser será criado. Note que, se seu IE4.0 for em inglês, é melhor construir um também nessa língua. Foi o que fizemos (**Figura 2**). Na tela seguinte, você deve indicar um folder para armazenar o produto que está sendo construído. Escolha qualquer diretório do seu computador. Nós criamos um chamado *internetbr* no drive C. Se você pretende criar um CD-ROM ou um disquete, é

nessa tela que deve especificar isso. Simplesmente clique ao lado de um dos dois. No nosso caso, optamos pela distribuição via CD-ROM. Observe a **Figura 3**.

Fim do primeiro estágio! E aí, viu como foi simples? Passemos ao segundo agora. Nele o assistente verificará como estão as versões dos componentes que serão utilizados para produzir o browser e, caso seja necessário, baixará atualizações de um site especificado por você. Esse processo pode levar um tempinho, mas vale a pena, não é mesmo? Lembre que você terá um browser só seu! :-)

Vejamos as telas? Optamos pelo site da Microsoft para baixar o que for necessário e ficamos aguardando para que o assistente nos diga em que situação estão nossos componentes (**Figura 4**). Surgirá uma nova tela, caso ele parta para baixar alguma atualização.

Posteriormente, uma outra tela oferece a possibilidade de incorporar alguns componentes extras para que sejam instalados junto com o browser. Como estaremos customizando um produto bem simples, deixaremos todos os campos em branco e clicaremos em "Next". A tela seguinte também será ignorada. Chegaremos então ao estágio 3 do assistente, que permite a customização da configuração do seu programa. É possível, através da primeira tela deste estágio, (**Figura 5**) dar os detalhes para a criação do visual de instalação do CD-ROM. Nela escolhemos a cor do texto que será exibido, como serão os botões e a imagem (em

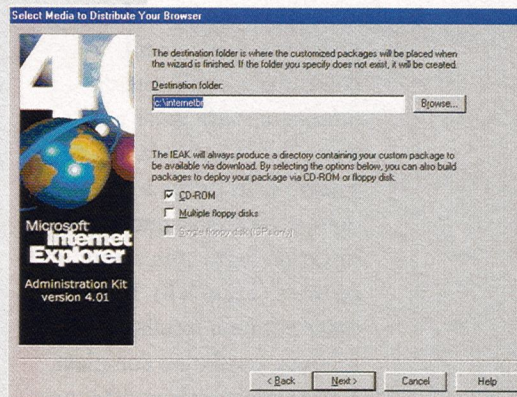


Figura 3

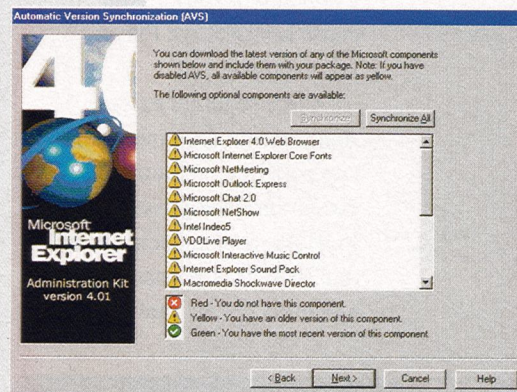


Figura 4

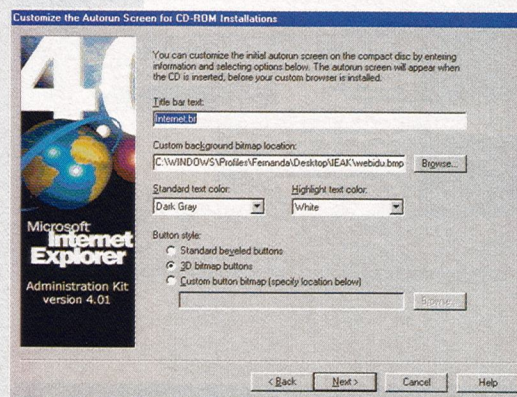


Figura 5

bitmap) de fundo da tela. Na tela seguinte você vai especificar o texto que aparecerá na barra de títulos do seu programa de instalação. No exemplo, escolhemos o nome de nossa revista.

É possível ainda inserir uma imagem específica para a instalação. Deixar em branco

essa opção também não é um problema, mas que tal colocarmos o mascote da *internet.br* para guiar todo o processo? A segunda tela desse estágio é destinada à definição do que você quer que seja instalado junto com o seu browser (**Figura 6**). É possível optar por uma instalação mínima, padrão ou completa. Nós optamos pela padrão, que contém além do IE, o Outlook Express, para correio eletrônico e aplicativos multimídia como o VDOLive Player, por exemplo.

A tela seguinte exige a indicação de pelo menos um site para que os futuros usuários do seu browser possam baixá-lo. É possível especificar até dez sites, mas apenas um endereço nos bastará. Clique

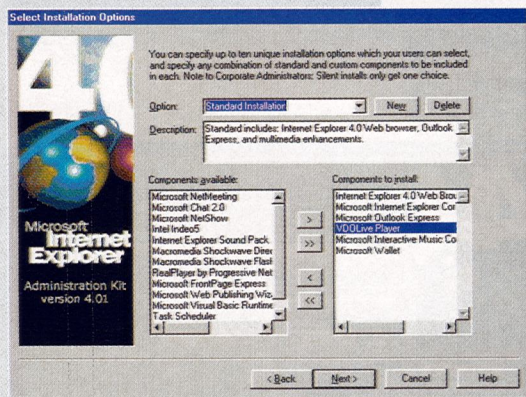


Figura 6

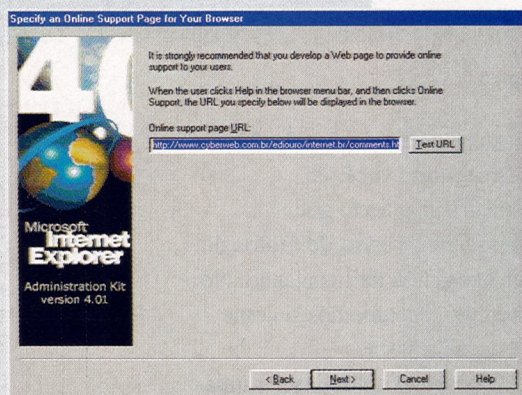


Figura 7

em “Add” e preencha o nome do site indicado, seu respectivo endereço e a região à qual ele pertence. No nosso caso, preenchamos com “internet.br”, “<http://www.ediouro.com.br/internet.br>” e “América Latina”. Bem simples, não? A próxima tela é dedicada à versão do seu browser. Preencha apenas os campos ao lado de “Version number”, ou simplesmente não mexa nela, já que os números fornecidos funcionam certinho. E, finalmente, chegamos ao estágio 4 do assistente, no qual definiremos como será o nosso browser em si: aparência e conteúdo. A primeira tela deste estágio permite a especificação de um texto para a barra de títulos do browser, que será o mesmo utilizado no Outlook, caso você tenha optado pela instalação dele em conjunto. Nosso texto será o nome da revista.

É possível definir ainda nesta tela uma imagem para compor a barra. Se a deixarmos em branco, a imagem default do IE é utilizada. Foi o que fizemos. Na tela seguinte, o assistente pede que sejam especificados endereços para a página que o browser irá apresentar ao ser inicializado e para o serviço de busca que ele oferece. Como estamos criando um produto para a *internet.br*, queremos que a página de abertura seja a do site da revista que fica no endereço www.ediouro.com.br/internet.br para a ferramenta de busca poderemos, por exemplo, escolher a do brasileiro Cadê?. Feito isso, clique em “Next” e você chegará em uma tela que pede um endereço para onde seus visitantes serão

levados em caso da necessidade de suporte. Optamos pelo endereço da própria revista, especificando a página **comments.htm**, na qual o internauta pode enviar suas dúvidas à *internet.br*.

A tela posterior permite a inserção dos seus links preferidos – uma espécie de favoritos do browser que você está criando. Então, que tal colocar seções da revista? Observe a **Figura 7** e verifique que foi exatamente isso que fizemos.

Clique mais uma vez no já famoso “Next” e passe para a tela dedicada à página de boas-vindas do browser. Você pode optar por apresentar a default do IE, por não apresentar nenhuma, ou ainda por apresentar uma de sua escolha. Há ainda a possibilidade de desabilitar a página de boas-vindas com um simples clique do mouse. A mesma tela permite também que você defina um papel de parede padrão para o desktop do micro do usuário que instalar o seu browser. Esse arquivo pode ser uma página HTML, uma imagem JPG ou GIF. Também é possível ignorar a opção e passar à tela seguinte que refere-se aos canais. Através dela, é possível adicionar ou não canais ao seu browser. Optaremos por não adicioná-los, pois afinal nossa intenção é produzir um browser bem simples. Clicaremos em “Next” duas vezes para pular duas janelas e chegaremos a uma tela dedicada aos componentes ativos que podem ser incluídos no browser, como imagens e páginas HTML. Que tal colocarmos uma página de dicas da revista?

Continuando nossa jornada de customização, teremos que definir um string para o nosso futuro browser. String? Que papo é esse? Simplesmente uma informação que o browser envia aos sites para que eles entendam que ele é um Internet Explorer, Netscape ou um browser da Microsoft “disfarçado”. Basta preencher “internetbr” no campo em branco e os sites saberão que o seu browser é um “IE4.0 especial” para a *internet.br*.

Clicando em “Next”, você passará para o quinto estágio da customização. Nossa, isso não acaba! Neste estágio, você poderá definir detalhes dos componentes disponíveis e ainda incluir alguns novos. Veja só: selecionando “Internet Settings”, você tem a oportunidade de escolher as cores utilizadas pelo seu futuro browser – cor de fundo e links –, as fontes que ele usará e outras coisinhas mais. Vale dizer que esses itens já vêm preenchidos com os valores padrão do IE, portanto, não é essencial fazer a modificação, mas vale a pena experimentar!

Bem, depois desta maratona, chegamos ao fim do processo de customização. E aí, o que você achou? Fácil, não? Verifique se tudo o que você especificou para produzir o seu browser está certinho e caso esteja tudo ok clique em “Finish” para finalizar o processo. Uma porção de telas pipocarão até que uma última indicará o sucesso da operação. Seu novo browser já existe! Vá até o diretório que você escolheu para armazená-lo (em nosso caso *c:/internetbr/*) e note que foram criados uma série de outros arquivos. Para que você não

fique sem saber onde clicar, preparamos um esqueminha. Vem nessa!

Enfim, o SEU browser!

Depois de estar no diretório especificado, clique no sub-diretório “CD”, “Win95”, “En” e finalmente no ícone que diz *ie3inst.exe*. Faça isso e veja na **Figura 8** o que nós produzimos! A partir daí, é só seguir as instruções de instalação (**Figura 9**) e o seu novo browser estará funcionando. Que tal? Você não imaginava que fosse tão fácil, não é? ■

*Fernanda Pellegrini
(nandap@openlink.com.br)
é redatora do Globo On
e acha “qu IEAKara”
de todo mundo produzir
um browser assim.*

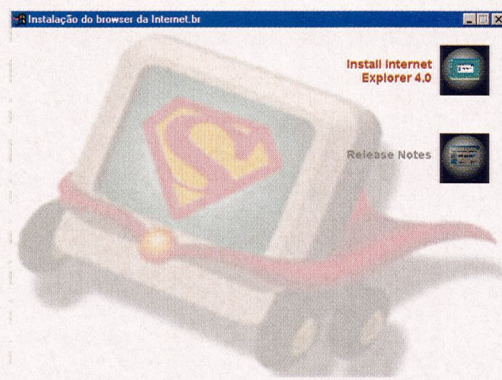


Figura 8

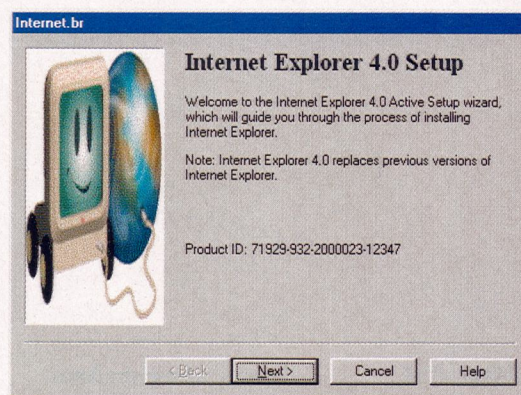
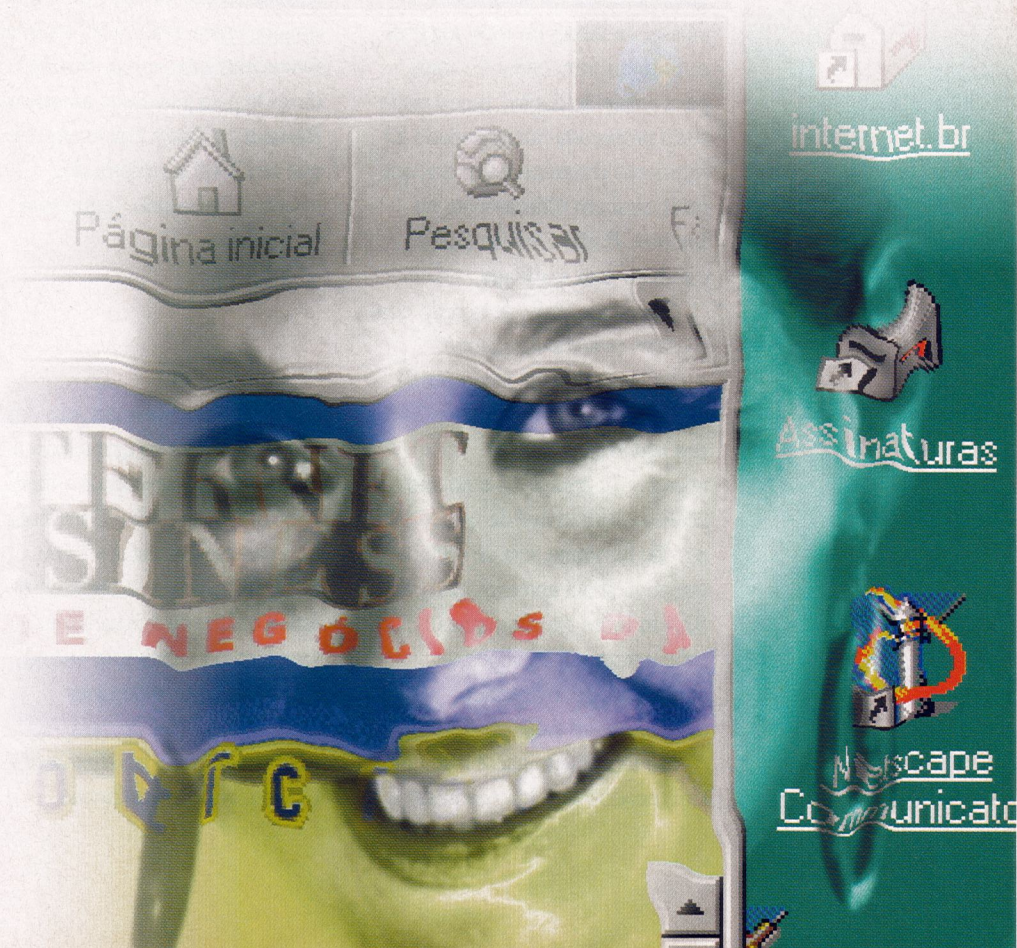


Figura 9



MUL

A alma feminina

Por Patricia Diniz

Literárias, administradoras, mães, donas de casa, engenheiras, jornalistas, japonesas e mulçumanas. Não importa a profissão, a nacionalidade ou até mesmo a classe, mulheres de todo lugar do mundo migram cada vez mais para o mundo digital, procurando a tão prometida interatividade. O segmento feminino é um dos que mais crescem ultimamente na Internet. E não é muito difícil constatar esta realidade.

Dois anos atrás, de acordo com o eStats (www.e-land.com/e-stat_pages/e-stat_main.html), elas representavam somente 24% dos usuários, hoje este número foi para 39% e no ano 2000 a estimativa é de que a porção feminina seja de 48%, o que representa aproximadamente 52,4 milhões de internautas procurando informações, comprando, conversando, debatendo em salas de chat etc.

No Brasil, isto não é diferente. Em meados de 97, a pesquisa

Cadê?/Ibope, constatou um crescimento de 12 pontos percentuais (17%, em 1996, e 25%, em 1997) em relação ao ano passado. Porém, o mais surpreendente foi concluído em uma pesquisa feita pela NetSmart (www.netsmart-research.com), dirigida pela psicóloga americana Bernadette Tracy. Ela averiguou que em 2005 a maioria dos usuários do mundo digital será de mulheres.

COMPRAS E MAIS COMPRAS

Segundo a Netsmart, um dos principais motivos que levam a mulher ao ciberespaço é o fácil acesso à informação. Com isso, elas passam a utilizar a Rede como ferramenta de trabalho e estudo, além de aproveitar as vantagens do comércio virtual, principalmente, a de fazer compras sem sair de casa. A pesquisa foi feita nos Estados Unidos, onde as mulheres

controlam a economia doméstica em aproximadamente 70% dos lares e, por isso, estariam mais interessadas na difusão de serviços online que começam a ser lançados. Tracy ainda constatou que os homens acessarão a Rede com a finalidade de entretenimento. “O homem usa a Net mais como um brinquedo, a mulher a utiliza como uma ferramenta”, disse ela.

Este interesse pelo comércio eletrônico foi comprovado também na recente pesquisa brasileira Cadê?/Ibope. As mulheres foram apontadas como a parte de usuários que mais se interessa por este assunto.

Atento a esta tendência feminina, o mercado japonês é um dos que já começaram com o investimento online nestas poderosas consumidoras. A Dentsu Incorporation, uma das maiores agências de propaganda do Japão, concluiu que em 1996 houve um gasto de 2,7 bilhões de dólares em anúncios de

HER

espalha seu charme pelo universo virtual

cosméticos e toaletes, maior do que a verba fornecida para os da indústria automobilística, de bebida, comida e cigarros. Além disso, a NEC Corporation, dona de um dos mais famosos serviços online japoneses, o BIGLOBE, disse que, no ano passado, 20% de seus membros eram mulheres, sendo que a maioria possui em torno de 20 anos.

Por isso, empresas japonesas, como, a Hitachi Business International, resolveram voltar suas atenções em serviços direcionados exclusivamente ao grupo feminino. “A mulher solteira que trabalha é um ótimo alvo para os marketeiros. Ela tem condição financeira para gastar, e gasta ‘facilmente’”, disse Satoshi Tajima, que supervisiona a search engine Ojamariko (<http://ojamariko.com>), da Hitachi, desenvolvida exclusivamente para o público feminino.

A Ojamariko foi lançada em outubro de 97 com o propósito de atender aos anunciantes que

desejavam atingir o segmento “office lady” (escritório da senhora). O site possui cerca de 5.000 page views por dia e as seções mais procuradas são de viagens, empregos e previsão astrológica. Segundo a Webmaster do serviço, Rica Furukawa, a única seção acessada pelos homens é a relacionada às agências de casamento.

SENSIBILIDADE E BOM HUMOR

No entanto, não é somente de compras que vivem as mulheres no ciberespaço. Uma outra função exercida por elas na vida real, também foi incorporada à Internet: o papel de mãe. Somente no Alta Vista foram encontradas cerca de 82.164 documentos sobre o assunto. O que explica o sucesso do site BabySite (<http://ipanema.com/babysite>), da brasileira Daniella Pessoa. Quando seu filho nasceu, ela havia acabado de migrar para a

Rede e logo se sentiu motivada em criar algo que orientasse as recém-mamães. A sua idéia foi bem aceita, pois o site possui até agora 30 mil visitas e já se tornou referência na Internet brasileira.

Para ajudar a manter o conteúdo das páginas e responder os e-mails das internautas, há a participação de cerca de dez profissionais entre psicólogos, pediatras, educadores e obstetras. Segundo ela, a seção sobre parto é a que causa mais polêmica e é responsável pelas maiores dúvidas. Lá, encontram-se textos que questionam a cesariana com hora marcada, que, para Daniella, retira o direito de parir da mulher, assim como o de nascer do bebê. “Felizmente, muitas grávidas querem saber mais a respeito do parto humanizado e onde encontrar maternidades e obstetras que pratiquem esta filosofia e o método Leboyer”, completou ela, que ainda aconselha às futuras mãezinhas a navegar sem exageros.

Existem as mulheres que demonstram bom humor e fazem da Rede um veículo para expor suas idéias e as situações do cotidiano. O grupo “As Cibernéticas” surgiu assim. Amigas a muito tempo e com idade entre 20 e 40 anos, as arquitetas, analistas de sistemas, advogadas e administradoras perceberam que, na maioria de suas conversas, sempre falavam do mesmo assunto: homens. Por isso, decidiram aproveitar a Internet para falar do que elas realmente gostavam e lançaram o site Banheiro Feminino (www.asciberneticas.com/wc). “Já tivemos uma idéia anterior de escrever um livro contando tudo, sobre as nossas aventuras amorosas e sexuais, mas não levamos muito a sério. Resolvemos, então, pegar carona na Rede e levar esta brincadeira adiante”, disse Andrea Evora Cals, uma das integrantes do grupo.

Um dos pontos fortes do site é a classificação dada por elas aos homens, que vai desde banana e cool até indeciso e mauricinho.

Andrea disse que as mulheres adoram esta seção do site e até fazem sugestões. Alguns homens é que não gostam muito da brincadeira. “Eles já perguntaram se não há nenhum tipo de homem que preste. Nossa idéia é dar mesmo uma esbrachada nos bichinhos que tanto amamos”, relatou Andrea que já conheceu mais gente na Internet do que em seus trinta anos de mulher desconectada.

A participação do público masculino não fica só na reclamação, alguns mais empolgados com a iniciativa das meninas já deram até, segundo ela, “elegantes” cantadas virtuais. “Em geral os homens que resolvem mandar um e-mail diretamente para nós são muito gentis e bem-humorados, mandando também idéias novas”, conta ela, dizendo que um dos casos mais estranhos que já presenciaram, foi de um rapaz virgem de 30 anos pedindo para que elas o ajudassem de alguma maneira.

Andrea acredita ainda que tanto os homens como as

mulheres que não estão conectados deixam de participar de uma boa parcela do que acontece de mais importante no mundo, onde as pessoas podem se comunicar de uma forma como nunca foi vista antes. “A Internet é hoje, para mim, uma realidade onde se conhece gente, se namora, se compra, se negocia, se arruma emprego etc.” disse ela, que já conheceu namorados, recebeu ofertas de empregos, mudou de cidade, fez exposição de arte e hoje trabalha em uma empresa de mídia interativa, tudo isso por conta da Internet.

POR TRÁS DOS BASTIDORES

Quando mencionamos tecnologia, poucas vezes ligamos a palavra a figuras femininas. Sadie Plant, diretora da Unidade de Pesquisa sobre Cultura Cibernética da Universidade de Warnick, escreveu um livro debatendo justamente esta questão: a contribuição da mulher para o desenvolvimento tecnológico. “Zeros + Ones - Digital Women + The New Technoculture” fala sobre as mulheres e as máquinas, tentando mencionar diferentes caminhos que ainda não foram discutidos sobre o assunto. “Quando eu comecei a escrever o livro, tentei corrigir a concepção errada sobre a relação das mulheres e computadores, em particular, e a tecnologia, em geral”, disse ela.

Para Sadie Plant, o computador foi praticamente embalado e empacotado pelas mulheres, pois, segundo suas pesquisas, toda a maquinaria que o constitui — como a máquina de escrever, o telefone, as máquinas calculadoras — sempre foram operadas por mulheres. “Os homens têm organizado claramente a atividade

A MÃE DO COMPUTADOR

Grace Murray Hopper é um exemplo da participação e atuação feminina no mundo tecnológico. Em 1934, ganhou o título de Ph.D em Matemática e Física pela Universidade de Yale. Depois disto, desenvolveu o primeiro computador e a primeira linguagem de programação. E ainda foi a responsável por consertar o primeiro “bug” do computador. Ela criou esta expressão após ter achado uma mariposa dentro do micro.

Grace entrou para a Marinha Americana em 1943. Ela nunca desistia de suas idéias. Sua visão e suas habilidades tecnológicas eram o que a colocavam na frente da computação, embora tenha sido um pouco incomum para uma mulher, nas décadas de 50 e 60, ter este tipo de trabalho. Pelo que pudemos perceber, esta mulher simplesmente auxiliou a revolucionar o mundo dos computadores. Ela costumava dizer que: “Se você faz alguma coisa primeiro, as pessoas chamam de incidente. Se você faz duas vezes, eles falam que é coincidência. Mas se você faz pela terceira vez, você acabou de provar uma lei natural!”. Através de sua determinação, conhecimento e determinação, Grace levou o mundo dos computadores a um novo nível. Se você quiser conhecer mais sobre esta grande mulher, vá até www.navsea.navy.mil/hopper/index.html ou www.sdsc.edu/Hopper.



tecnológica, mas agora, com esta mudança cultural, o papel por eles assumido está diminuindo. Ser o organizador não é o fator mais importante”, constatou ela, acreditando que o destaque feminino se dá sobretudo na junção do mundo da arte com a tecnologia.

Segundo ela, a Internet será mais uma das tecnologias de comunicação muito utilizadas pelas mulheres. Ela acha que a Rede abriu os caminhos para um novo mundo em muitos sentidos e que as mulheres tendem a ser mais pragmáticas quando utilizam o computador. “O telefone é um exemplo de como as mulheres se interessam pela telecomunicação, afinal, todos já escutamos o clichê de que a mulher passa horas no telefone, assim será com a Net e elas a utilizarão para achar informações específicas”, concluiu ela.

Muitas destas discussões percorrem a Rede diariamente. E grupos de mulheres já se reúnem nas esquinas virtuais para discutir o seu papel e sua contribuição para os avanços tecnológicos. É o caso da lista de discussão “Women in (the) Computing History” (A mulher na história do computador), composta por mulheres que pretendem seguir os passos de Grace Hopper (veja box na página ao lado) na Internet.

Valerie Sand é uma destas mulheres. Ela relatou em uma mensagem para a lista de discussão que no seu primeiro ingresso na faculdade, ela não teve nenhum interesse em estudar computação. Porém, com a criação dos microcomputadores, a atração pela nova máquina começou a despontar e ela começou a aprender programação. Há mais de um ano, ela ingressou no curso de Ciência da Computação e, por

incrível que possa parecer, é a única da classe. O problema é que durante um período ela sofreu preconceito por parte de alguns professores. “A verdade é que eu sou tão boa quanto alguns alunos e melhor do que outros. E estou muito feliz em dizer que passei com um “A” em Inteligência Artificial”, relatou ela em sua mensagem.

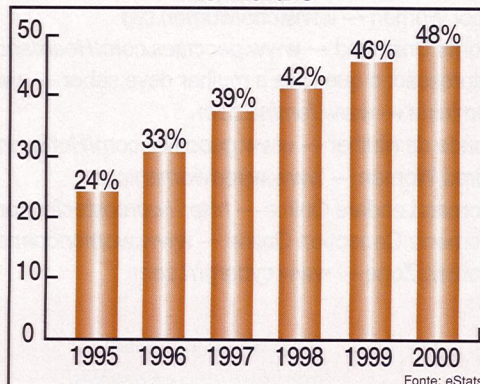
EXPANDINDO TERRITÓRIO

E quem disse que mulher não gosta de futebol? Todos os argumentos para esta pergunta foram relatados no artigo feito pela estudante de jornalismo Aline Fonseca e publicado no e-zine “Não é por não falar” (www.abordo.com.br/não). As mulheres não devem deixar de dar uma conferida nos argumentos da autora para poderem utilizá-los quando forem insistentemente perturbadas pelos seus amigos/namorados. Segundo Aline, os homens não gostam de que as mulheres se envolvam com futebol porque elas observam as pernas dos jogadores. Ela ainda disse que os homens levam mais vantagem no assunto, pois aprendem desde pequenos as táticas do jogo. “Como o universo feminino é muito amplo, não se gasta tanto tempo com conversas sobre futebol. Mulher gosta de futebol, sim. Sem exageros e sem obsessão, afinal, há muito mais coisas no mundo das mulheres do que sonha a vã filosofia dos homens”, concluiu ela.

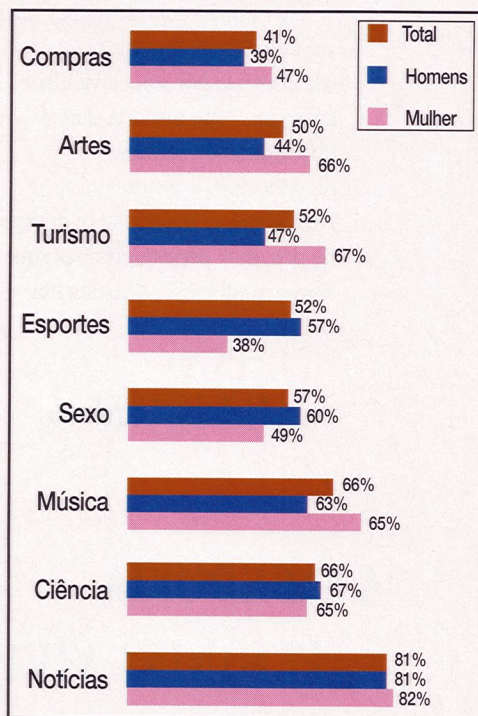
Outro território exclusivamente masculino, mas que já está sendo conquistado pelas mulheres é o de games, principalmente os referentes a Internet. As mulheres estão encabeçando a lista dos Cyberathletes, melhores jogadores de Quake. A responsável por esta

CRESCIMENTO DAS MULHERES NA INTERNET

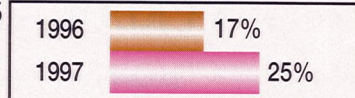
NO MUNDO



NO BRASIL



% MULHERES



conquista é a húngara Kornelia Takacs, que começou a jogar desde a versão beta do game. Ela foi a grande vencedora de todos os torneios femininos de Quake e chegou a competir com mais de 150 mulheres. “Eu acho que este torneio mostrou que existem muitas mulheres envolvidas com este jogo e que além destas, há diversas desconhecidas com habilidades de jogadoras”, disse Kornelia em entrevista para o

PERCORRENDO O UNIVERSO FEMININO

Cool Women — www.coolwomen.org

Moms Unlimited — www.geocities.com/Heartland/8528

Depressão: o que toda a mulher deve saber — www.bristol.com.br/med01/m-deprin.htm

Feminina — www.femina.com

Saúde da Mulher — www.geocities.com/HotSprings/3184/z.html

Wired Woman — www.wiredwoman.com

Woman Leaders Online — <http://worcester.lm.com/women/women.html>

Women's Connection Online — www.womenconnect.com

Woman Zone — www.cybergrrl.com

“The Adrenaline Vault”
(<http://avault.com/articles/korneliaint.asp>).

Na opinião dela, a mulher quer ser tratada igualmente e ser reconhecida por sua capacidade de jogar. “Não importa qual a dificuldade de sermos reconhecidas por nossa habilidade, já que existem poucas de nós, mas persistiremos porque somos mulheres”, constata ela.

BYTE-PAPO
com Heloisa Cardoso

SOFIA, A SABEDORIA FEMININA VIVA NA REDE

Doutora em Ciências pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Heloisa Cardoso (www.geocities.com/SiliconValley/Lab/5219) é sócia-colaboradora do Centro Brasileiro de Psicologia Junguiana e mais recentemente escreveu o livro “Psicopatologia, Teoria dos Complexos e Psicanálise”. Para ela, a mulher dos anos 90 quer ter reconhecidas suas diferenças, buscar seu espaço. “O neo-feminismo dos anos 90

se diferencia do feminismo de outras décadas pelo fato de que a mulher de hoje não aspira mais à igualdade com os homens”, disse ela, que acredita que a tecnologia foi um dos aspectos que facilitou esta mudança de comportamento da mulher.

Ela relatou ainda que, de acordo com Jung, tanto homens quanto mulheres possuem seu lado feminino e que ambos buscam por abrir espaço a este aspecto. “A sociedade atual está se perdendo pelo excesso dos atributos masculinos (competitividade, violência, agressão etc.). Na ‘nova era’ parece que o arquétipo fundamental será o feminino”, concluiu ela.

Heloisa ressalta que o crescimento da mulher na Rede pode ser explicado pela psicologia junguiana através da figura do “animus”, o arquétipo (características inconscientes, pré-dispostas) do masculino que todas as mulheres possuem inconscientemente. O “animus” é assim mais incentivado pelas características do mundo virtual. “Com a ampliação dos papéis sociais e a conquista do espaço “público” oferecidos pela Internet, a mulher estaria consideravelmente ampliando a exploração de suas potencialidades”, acrescentou ela.

.BR – A mulher possui uma pré-disponibilidade psíquica de lidar facilmente com a tecnologia?

H.C. - Não sei se esta afirmação pode ser generalizada a “qualquer” tecnologia. Quanto à tecnologia subjacente à informática, talvez se possa dizer que a mulher – em virtude da sociedade patriarcal vigente até quase nossos dias – tenha desenvolvido mais o hemisfério cerebral direito, responsável pela sensibilidade, pela poesia, e pela “abstração”. Ora, a realidade virtual é altamente abstrata e permite vivenciar um nível subjetivo, no qual a comunicação, sem o “incômodo” da presença, se efetiva. Além disso, estudos recentes sobre neurologia demonstram que o cérebro da mulher é menor que o do homem. Isso diminui o percurso energético entre as sinapses nervosas e, talvez, possa explicar a maior capacidade sintética e intuitiva das mulheres, tornando-as mais receptivas às exigências de comunicação por uma rede de informação do tipo da Internet.

.BR – Ao falarmos em curiosidade do saber e em buscar a informação, como a Sra. qualificaria a mulher? Ela em seu instinto primário possui a maior tendência em buscar a informação ou o homem está melhor qualificado? A Sra. associaria isto ao interesse feminino pela Rede mundial de informação, a Internet?

H.C. - O maior interesse relativo da mulher pela “informação” é arquetípico. Lembro a você que o mito de Adão e Eva vem sofrendo uma revisão quanto ao papel da Eva: ao invés de ser a tentadora que levou o “inocente” Adão ao pecado, o que de fato ocorreu foi ter sido Eva — criatura mais

evoluída que Adão, pois teria sido criada a partir dele — a responsável pelo ganho de consciência que permitiu à humanidade sair das condições infantis e inconscientes, simbolizadas pelo Edén, o paraíso perdido. Tal revisão, aliás, não é de hoje. Já os gnósticos, falavam de quatro mitos — o do “paraíso perdido”, o da “queda ou exclusão”, o da “busca” e o do “eterno retorno” — nos quais a exclusão do paraíso da inconsciência é a contrapartida dos ganhos de consciência possibilitados pela “curiosidade” feminina. É claro que o arquétipo da sabedoria tem o lado negativo da simples curiosidade, da intriga, da fofoca etc. Parece, portanto, que a mulher estaria arquetipicamente melhor equipada para a busca da informação...

.BR – Qual o arquétipo feminino que pode ser mais bem explorado na Internet?

H.C - Julgo que o arquétipo feminino que melhor poderia ser explorado pela Internet, seria o de Sofia (sabedoria, em grego), que representa o lado feminino de Deus. Lembro os louvores no Antigo Testamento, no Livro da Sabedoria, a esse arquétipo.

.BR – Ela supera suas dificuldades através de seu envolvimento com o meio digital?

H.C - No dia-a-dia, a mulher se beneficia com a informática, de várias maneiras. Ela pode: fazer compras; conhecer receitas culinárias novas; conviver melhor com o presente de seus filhos, a “geração da informática”; participar do mercado de trabalho, sem sair de casa, supervisionando diretamente a educação dos filhos; fazer novos amigos e namorar, via Internet, vencendo certa timidez ainda existente em algumas mulheres; melhorar o nível de

decisão, a partir de um maior repertório de informações disponíveis.

.BR – Qual destas características seria mais fácil de ser superada?

H.C – Além da mencionada timidez, a mais importante superação de dificuldades psíquicas é a possibilidade de subida da auto-estima, o senso de participação, de auto-realização enquanto sujeito humano, não

O maior interesse relativo da mulher pela “informação” é arquetípico.

mais “objeto de cama e mesa”, como no passado, a ampliação das relações humanas, talvez pela primeira vez, possibilitando que o planeta seja a “aldeia global” a que se referiu MacLuhan, na década de setenta. Do ponto de vista político, a efetivação de uma cidadania mais consciente e participativa e o acesso a uma notícia sem censura ou interferência de governos, igrejas, regionalismos etc.

.BR – O envolvimento com a tecnologia é benéfico para seu estado psíquico, para seu desenvolvimento?

H.C - Nem tudo são rosas, entretanto: há os problemas da ociosidade física; a possibilidade

de reforço de personalidades demasiado introvertidas; para não falar do fator “surpresa negativa”: a imagem idealizada da pessoa, nem de longe se aproxima da realidade — isso pode reforçar o mecanismo da projeção em fantasias e imagens, cuja desilusão é um processo longo e doloroso. Outro aspecto negativo, para mulheres de mais idade, talvez, seja a barreira de uma tecnologia que pode estar além de sua compreensão e domínio: aí pode ser reforçado o sentimento de inferioridade ou mesmo a ameaça em relação àquelas que dominam bem o assunto, desfrutando de maior atenção dos homens, sejam pais, maridos ou filhos.


.BR – Por que a mulher é rotulada como sexo frágil?

H.C - A fragilidade da mulher talvez seja um preconceito meramente cultural. Toda uma imagem feminina, idealizada como dócil, submissa, receptiva e frágil, despertava no homem seu senso de proteção e conforto. Creio, no entanto, que os tempos mudaram e que não se trata mais de opor um sexo ao outro — um forte, outro, fraco — trata-se agora de desenvolver uma dimensão de alteridade (identidade), na qual, tanto homens como mulheres, apreciem seu lado feminino, yin, acrescentando à vida moderna o significado do sentimento, com tudo o que ele encerra: viver as emoções, evitar a excessiva repressão, a estereotipia e o preconceito, com a subida do nível de respeito humano de um sexo ao outro, porque, afinal, somos todos hóspedes da Terra, nada mais... ■

Patrícia Diniz

Patdiniz@ediouro.com.br

é editora assistente da internet.br e acha que a Rede está mesmo precisando de um toque feminino.



Na Internet, os
deficientes não
fazem tanta diferença.

Diversos portadores de
deficiências físicas
deixam seus limites em
casa e plugam suas
mentes em outras,
perambulando à
vontade pela Rede das
redes.

UNIVERSO DE EFICIÊNCIA

Como o ciberespaço é
uma dimensão mental,
nosso corpo perde por
lá toda a sua
relevância. No mundo
virtual, os deficientes
são indivíduos capazes
e ativos, livres e
independentes.

TERRA À VISTA!

GLOBALIZAÇÃO PARA TODOS: ATÉ OS CEGOS CONSEGUEM NAVEGAR NA INTERNET

"Um cego equipado com um computador tem mais chances que um analfabeto digital de visão perfeita"

Gilberto Dimenstein

Por Gustavo Autran

O dia mal começou mas você já tem uma série de obrigações a cumprir. Acorda às 8 horas para ler o jornal durante o café da manhã, logo em seguida adianta aquele trabalho da faculdade marcado para a próxima semana e sai correndo porque o seu expediente começa logo depois do almoço. Só à noite, depois do trabalho, você pode descansar e ler um livro até pegar no sono. Depois é só se preparar para mais uma maratona no dia seguinte. Cumprir esse cronograma sem nenhum acidente de percurso é praticamente impossível. No

entanto, o ritual é ainda mais implacável para um deficiente visual, que muitas vezes não tem acesso a informações triviais do dia-a-dia.

Esse problema, que parecia irreversível, começa a ser contornado com a ajuda da informática. Desde 94, os deficientes visuais contam com um sistema operacional simples – o **DOS VOX** (www.nce.ufrj.br/aaui/dosvox) – que permite o desempenho de inúmeras tarefas, como utilizar uma calculadora ou organizar uma agenda telefônica.

Em 97, eles venceram mais um obstáculo e, pasmem,

podem até navegar na Internet!

Com o auxílio do mesmo sistema, cerca de 300 deficientes visuais brasileiros utilizam a Rede mundial de informações em todo o Brasil para consultar as mais variadas home pages e ter acesso ao correio eletrônico.

O jornalista Mário Galvão, de 57 anos, se aposentou aos 41 em função de uma retinose pigmentar que já comprometeu 90% de sua visão. A deficiência, no entanto, não o impediu de trabalhar em sua casa, na estrada que liga os municípios de Itaboraí e Friburgo, no Estado do Rio.

VISÃO PIONEIRA

O sistema de operações DOS VOX foi desenvolvido pelo professor José Antônio Borges, do Núcleo de Computação Eletrônica da UFRJ (NCE). A invenção acabou rendendo em 97 o prêmio "Jovem Cientista" ao estudante Marcelo Pimentel, que colaborou com o professor na elaboração do sistema. A estimativa de que mais de 2 mil pessoas já tenham usado o programa. A larga aplicação do DOS VOX se deve à sua facilidade de adaptação às necessidades e limitações do deficiente visual.

"Em dois dias, o usuário já pode estar apto a operar no sistema. Os deficientes visuais venceram uma barreira de comunicação milenar com a criação do DOS VOX", considera José Antônio. A partir do DOS VOX, todo texto digitalizado é transformado em som através de um sintetizador de voz. Para mandar mensagens via e-mail, por exemplo, cada tecla digitada pelo usuário produz o fonema correspondente. O som pode ser produzido através de dois processos: o primeiro é através de gravação, no caso das fitas utilizadas como manual de instruções, e o segundo é obtido a partir de uma fala sintética produzida pelo computador.

Quanto ao acesso à Internet, o sistema está permitindo a leitura de jornais e outras publicações, disponíveis na Rede. "A Internet é uma fonte inesgotável de cultura e está apontando novos caminhos para o próximo século", considera o professor. O sistema já está sendo testado na versão Windows, que deverá ser lançado até abril. Em junho, os chats estarão abertos para os deficientes visuais.

O equipamento do DOS VOX pode ser encontrado apenas em uma distribuidora, a Kátia Multimídia, por R\$ 150. O kit inclui 12 disquetes, quatro fitas cassetes, fones de ouvido, além de um sintetizador de voz que deve ser acoplado à parte traseira do computador. Para acessar a Internet, o usuário deve adquirir um fax modem e entrar em contato com o Centro de Atendimento Educacional aos Cegos (CAEC), pelo telefone (021) 598-3198. Depois, é só procurar um provedor para a escolha da senha e da conta, supervisionada pelo Instituto Benjamin Constant.

No início, ele tinha que escrever para jornais de sindicatos com caneta hidrocor, a única que permitia a leitura de seu próprio texto. "Demorava dias para fazer um texto que podia ser concluído em muito menos tempo", lembra o jornalista. Atualmente, o DOS VOX possibilita que Mário execute as mesmas funções em apenas um dia. As matérias são escritas no editor de textos e grande parte do trabalho de apuração foi simplificado a partir de consultas à Internet. "Dá muita satisfação poder ter acesso a uma realidade que me parecia tão distante. Hoje, a maior dificuldade para me conectar com o mundo é a Telerj", brinca Mário, que pesquisa resenhas literárias na Rede, como fonte de consulta

para a sua tese de doutorado em História. A única reclamação é que algumas publicações não estão disponíveis na íntegra digitalmente.

Enxergando o mercado

Além de ser utilizado para fins acadêmicos, o DOS VOX também está contribuindo para criar novas perspectivas de emprego para deficientes visuais. A partir de suas experiências com a Internet, eles estão formando uma mão-de-obra altamente especializada e atuam em diversas áreas do mercado de trabalho. Algumas empresas já desenvolvem programas específicos para contratar cegos que saibam operar com o DOS VOX. Uma delas é a Mobitel, empresa que presta serviço no

ramo da comunicação. Até agora, 20 deficientes visuais foram empregados no setor de telemarketing e na digitação de mensagens.

A professora Elizabeth Canejo, de 37 anos, ministra um curso de DOS VOX do Instituto Benjamin Constant, desde 95. As aulas são realizadas em um laboratório do instituto, equipado com três microcomputadores. O curso é gratuito e dura 45 aulas, de segunda a quinta-feira. As últimas aulas são dadas em um outro laboratório, munido de modems para os alunos poderem entrar na Internet. Além disso, o microcomputador é conectado a uma impressora em braile.

Elizabeth, que perdeu totalmente a visão na época em que cursava o mestrado em Letras, sentiu na pele as limitações impostas pela deficiência e se matriculou no primeiro curso de DOS VOX, em 94, promovido pela UFRJ. Todos os seus trabalhos da faculdade eram escritos primeiro em braile, para depois serem datilografados, sempre na presença do pai, que corrigia os erros de digitação. "Os professores não sabem ler em braile e por isso meu trabalho era dobrado", contou. Hoje, depois das primeiras incursões na Internet, ela reconhece que, além de ganhar tempo, passou a sentir maior autonomia para desempenhar suas funções profissionais, acadêmicas e até para o lazer.

Gustavo Autran
(mineiro@pobox.com),
jornalista, é repórter da Revista
Programa (JB) e aumentou seu campo
de visão após preparar esta matéria



DEDOS DOS PÉS

LUTANDO CONTRA OS LIMITES

"Se você passar a vida toda remoendo o fato de não ter chegado à Itália, nunca estará livre para apreciar as coisas belas e muito especiais da Holanda."

Emily Perl Knisley

Por Ronaldo Correia Junior

Meu nome é Ronaldo Correia Junior, e devido a um acidente de parto em que me faltou oxigênio, fiquei com paralisia cerebral. Apesar deste problema, minhas funções mentais não foram prejudicadas e sou mental e psicologicamente normal. Em geral, as pessoas têm uma imensa dificuldade em acreditar que não tenho retardo mental, problemas de percepção ou pelo menos uma ingenuidade elephantina. De fato, como não posso falar – como também não me é possível andar, comer e me vestir sem ajuda – a comunicação comigo é bastante complicada e, por isso, era bem problemático expressar o que me passava pela cabeça. Na melhor das hipóteses, alguém tinha de dizer o alfabeto inteiro para que as palavras pudessem ser formadas, letra por letra, o que inviabilizava qualquer tipo de conversação. Não é estranho, portanto, que todas estas dificuldades sejam interpretadas como sinal de problemas mentais.

Superar essa dificuldade de comunicação foi um longo processo... O primeiro passo foi a compra de uma máquina de escrever elétrica, algo que hoje me parece coisa da Idade da Pedra. O segundo foi o ingresso na Internet, cuja etapa mais importante foi a confecção de uma tábua com letras e

números, coisa simples, mas que me permitiu conversar em tempo real utilizando os pés. Sim, utilizo o computador de uma maneira diferente, com os dedos dos pés.

Só tive oportunidade de estudar até a 6ª série, mas meu nível cultural não deixa nada a dever ao de um universitário. Como vivo em relativo isolamento, consumo muita informação. Virei um leitor voraz e acabei me tornando autodidata em Economia, Física, Astronomia e Matemática. E é neste aspecto que a Internet chega a parecer o paraíso, embora limitado por minha dificuldade com o inglês.

Até três anos atrás, me sentia sem forças para tentar trabalhar, o que só mudou com uma psicoterapia que comeci meio a contragosto num momento difícil. Após diversas tentativas de obter um computador, uma congregação religiosa doou o dinheiro que me possibilitou atingir tal objetivo. Desde então, digito textos, faço cartões de visita e home pages não-comerciais. A banalidade desses serviços – exceto o último – me desestimula bastante, ainda mais porque o retorno financeiro

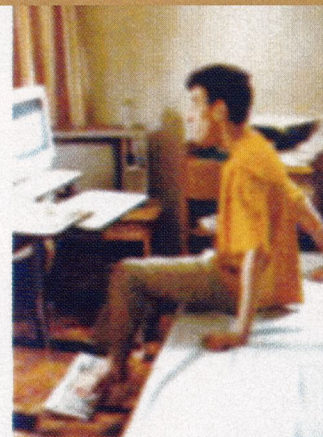
não é grande coisa. Trabalhar não é nada trivial para um deficiente físico, especialmente num país preconceituoso como este.

A Internet é o único espaço em que a minha normalidade é evidente. Lá posso ser eu mesmo e todos respeitam minhas idéias, independente do que meu corpo é capaz de fazer. Ter acesso ao mundo todo pela tela de um computador melhorou muitíssimo minha qualidade de vida. ■

*Ronaldo Correia Junior
(ronaldo@truenet.com.br)*

não fala, não anda, mas é um ser pensante que possui capacidades que vão além dos limites do seu corpo.

É um lutador que quer ter seu espaço e garantir sua sobrevivência através de suas próprias forças.



ONDE ESTÃO OS LIMITES?

Ronaldo – www.truenet.com.br/ronaldo

DefNet – www.montreal.com.br/defnet

CEDIPOD – www.mbonline.com.br/cedipod

Deficiência na Internet –

www.kyberna.lol.li/behinderte/br_1.htm

Centro de Vida Independente – www.ibase.org.br/~cvirj

APABB – www.apabb.com.br

Aja – www.liberta.org

Lesão Medular – www.nitnet.com.br/~joaojce

Deficientes – www.geocities.com/hotsprings/7455/index.html

InfoServe – www.aibr.com/infoserve

CrossLink – www.ced.com.br/vsabrasil

SUPERAN

A TECNOLOGIA

Por Roberta Corrêa e Priscilla D'ib



Ilustração: Bernard

Dentro do conceito de autismo que é passado para os alunos nos cinco anos necessários até se concluir uma graduação em Psicologia, está a noção de que se trata de um distúrbio no desenvolvimento da criança, um problema que provoca limitações na área social, apresentando contudo maior capacidade para a execução de tarefas específicas em relação às pessoas não-autistas. Ou seja, o indivíduo que sofre de autismo tem dificuldades em interagir com o meio externo. E quando o faz, é através de comportamentos absolutamente estereotipados e repetitivos. A rotina é uma coisa importante na vida do autista. E como exemplo, a professora sempre citava o filme *Rain Man*, onde Tom Cruise recebia de herança um irmão autista que decorava a lista telefônica, maravilhosamente interpretado por Dustin Hoffman.

Mas os tempos mudaram e se alguém acha que não há ligação entre coisas aparentemente tão distantes como computador e autismo, está enganado.

Investigando na Internet, chegamos a surpreendentes informações sobre como o mundo binário da computação pode ser um lugar de destaque para autistas, um espaço mágico onde eles se superam e se expressam. Impressionado? Procurando mais um pouquinho, descobrimos que, só no Brasil, existem quase 200.000 autistas, de acordo com a ASA – Autism Society of America (www.autism-society.org). Isso quer dizer que há uma população inteira de pessoas possuidoras de habilidades tão específicas quanto geniais para determinado tipo de tarefa, a exemplo de nosso amigo Rain Man.

Vizualização vívida

A idéia é poder dizer que esta nova tecnologia está sendo usada para lidar e tratar de antigos problemas. “Autismo envolve um estilhaçamento nas capacidades”, diz Joel Smith, diretor-executivo da Associação de Serviços ao Autista, em Wellesley, Mass. “No retardamento mental,” continua ele, “o desenvolvimento é de um nível baixo como um todo. Mas em autismo você tem algumas áreas com níveis muito, muito alto e outras de baixo”. E é nessas áreas de nível elevado que eles resolvem problemas matemáticos, quebra-cabeças e

realizam tarefas complicadas e aparentemente sem solução.

Um belo dia, foi descoberto que os autistas apresentam uma enorme afinidade para atividades concretas. Aliás, quanto mais concreto e repetitivo for o trabalho, tanto melhor! E é aí, exatamente neste ponto, que entra o computador. Essa fabulosa ferramenta tecnológica se mostra extremamente amigável aos olhos dos autistas, pelo fato de apresentar uma lógica rígida. A resolução de um problema em determinado programa de computador aparece quase sempre igual, como numa equação matemática. Alguns autistas chegam, inclusive, a se definir como computadores que simulam o ser humano, decodificando o mundo externo como a máquina o faria. Aí fica fácil, porque se trata de um instrumento tranqüilamente adaptável à forma que essas pessoas tão especiais têm de ver e compreender o mundo.

Por contarem com um pensamento estritamente visual (visualização vívida), um alto poder de concentração e uma ótima memória, os autistas podem fazer do computador seu ganha-pão, e se utilizam da Internet para travar relações com o que lhes é mais apavorante: o mundo externo. O trabalho no computador se caracteriza por ser essencialmente solitário, daí a afinidade. Além disso,

DO A SOLIDÃO

DIGITAL AJUDA A VENCER AS BARREIRAS DO AUTISMO

pela dificuldade em manter contato interpessoal, muitos autistas estabelecem relações sociais via e-mail.

Temple Grandin (www.grandin.com), que também é autista, descreve sua memória como se ela fosse estruturada em forma de imagens, e diz poder visualizá-las como se estivesse em uma página da Web. O pensamento dessas pessoas incrivelmente capazes é puramente visual, tal qual uma tela do Windows ou uma página da Internet. Qualquer informação muito gráfica, ou seja, que contenha muitas imagens, é rapidamente armazenada por eles. E nas palavras de Grandin, "eu não posso imaginar um envelope marrom se nunca tiver visto um antes".

Capacidade revelada

Quando o computador passa a fazer parte do universo interno e inacessível do autista, ele se torna um poderoso instrumento de trabalho. Sara R. S. Miller é programadora de computador com habilidade para detectar qualquer problema no código binário, desde que já tenha visto aquele programa pelo menos uma vez na vida. Ela tem 42 anos, é presidente da Nova Systems em Milwaukee (EUA) e é autista. Sara diz que sua visão do mundo é uma

interpretação preta-e-branca da realidade, assim como no computador, que só existe o "on" e o "off", sem o meio-termo.

Autistas com as mesmas potencialidades de Sara muitas vezes ficam de fora do mercado de trabalho de informática devido ao desconhecimento das pessoas quanto a esta habilidade, além da própria dificuldade dos portadores de Autismo em interagir socialmente. Eles dizem que o computador e a Internet podem proporcionar e facilitar uma melhor participação deles no mercado de trabalho, na construção de senso de valores e bem-viver.

Assim se torna mais fácil compreender a afirmação de Martijn Dekker, autista de 23 anos, que se diz obcecado por computador desde os 11 anos de idade. Através da máquina, ele utiliza capacidades que poderiam ser esquecidas, se não fosse a tecnologia. Tecnologia que, quando associada à Internet, rompe as barreiras do

corpo-humano, aproxima aqueles que se distanciam geográfica e fisicamente, traz à tona o intelecto. Dekker controla um grupo de apoio aos autistas na Internet: "Grupos como o meu parecem concordar com o mito de que autistas não querem contato humano, mas, ao contrário, os grupos e a Internet nos mostram que somos capazes de formar contatos muito profundos e significativos", diz ele.

No sentido de aproximar essas pessoas ao convívio social e ao mercado de trabalho, o computador é um instrumento poderoso. Graças a ele e à Internet, os autistas têm uma nova possibilidade de mudar o destino de abandono e não-aproveitamento de suas capacidades especiais. ■

Roberta Corrêa

(bcorreia@iname.com)

psicóloga e Priscilla Dib

(jdib@rio.nutecnet.com.br)

já ultrapassaram suas barreiras interiores navegando pelo ciberespaço

UNIVERSO INTERIOR

- Fundação Casa da Esperança - www.autismo.com.br
- AMA (Associação dos Amigos do Autista) - www.activemidia.com
- The Autism Zone - www.autism-zone.com
- Center for the Study of Autism - www.autism.org/interview/temp_int.htm
- Cure Autism Now (CAN) - www.canfoundation.org
- The Mysterious Condition - www.pages.prodigy.com/sweetcece/autism/htm
- Listas, Newgroups e Forums - www.geocities.com/otSprings/8442/mailist.htm

Cidadania Digital

Por Equipe.BR

Em busca de um mundo melhor

Informação disponível ao alcance de todos? Democratização da informática? Internet em comunidades carentes? Pode parecer excesso de imaginação ou utopia de primeiro mundo, mas quando conhecemos alguns projetos que lutam firme contra a correnteza, percebemos que, apesar de não ser possível transformar o mundo em um sonho, podemos ajudar a manifestar alguns pedaços deste sonho na realidade.

*"Mais importante do que ser feliz,
ou fazer alguém feliz,
é cumprir o próprio dever."
Immanuel Kant*

Mutirão pela informação

Depois do rádio e da televisão, chegou a hora de a grande Rede deixar de ser uma ferramenta usada só pela elite e ir parar nas mãos daqueles que souberam defini-la como o meio de comunicação mais moderno que existe: as crianças e os jovens carentes do nosso Brasil.

Por Renata Vidal

O espaço virtual mexe com o imaginário de qualquer um. Navegar é preciso, e muito, para poder compreender alguma coisa da mente humana que entra na Internet e se desloca de um lugar para o outro numa velocidade de tempo e espaço a que nem Luke Skywalker imaginou chegar. Mas esse imaginário vai depender muito do tempo e do espaço físico em que o internauta ou futuro navegador está.

Seja qual for a estatística, já é fácil saber que boa parte da população de classe média/alta tem seu endereço eletrônico e navega quando bem entende na sua própria casa. Mas será que dá para fazer a mesma pesquisa com as comunidades de baixa renda do Brasil? Quem mora num casebre – que nunca termina de ficar pronto, onde num quarto de três metros quadrados ficam o armário, a cama que só é montada na hora de dormir, o aquário, a televisão e o videocassete, sem esgoto ou água potável – pode ter um computador?

As Escolas de Informática e Cidadania (EICs), vinculadas ao Comitê para Democratização da Informática (CDI), ficam localizadas em

favelas do Rio de Janeiro e em mais sete estados brasileiros. Seus alunos, moradores destas comunidades, já estão regando as raízes da cultura digital que eles mesmos ajudaram a plantar, e mostrando como o computador pode ser uma poderosa arma para a sobrevivência social.

É bem verdade que, tirando os computadores das EICs, ainda são muito poucas as casas que têm tais máquinas. Linha telefônica para a conexão, nem pensar. Mas o CDI já está providenciando para que pelo menos nas Escolas esse acesso seja possível. E foi com esse objetivo que surgiu a JovemLink (www.jovemlink.com.br).

Juventude ligada

Criada para ser uma BBS lá pelos idos de 93, quando o CDI ainda nem existia, a JovemLink é hoje um site com o objetivo de servir como um elo entre as diferentes realidades de quem acessa a Internet. Diferentes não só porque pessoas de vários países e culturas estão ligadas nela, mas sim porque distintas formas de ver a vida, partindo dos problemas sociais próprios que cada um enfrenta, e pessoas de todas as classes sociais podem estar conectadas ali.

Com ícones de discussão, encontros e trocas de informações, a JovemLink pretende mostrar como essa galera, que mal tem contato com a escola normal, pode se manifestar e trabalhar na Internet. As diversas visões que a Rede tem no mundo se tornam maiores ainda quando apresentadas para esses jovens acostumados com a miséria e a falta de perspectiva. A intenção é mesmo de abrir o horizonte e colocar essa poderosa ferramenta nas mãos de quem não tem nada, mas tem tudo: força de vontade, esperança...

VIVENDO E APRENDENDO

Analistas de sistema, designers, profissionais de comunicação e até leigos em informática afirmam que a Internet é uma grande Rede mundial de informação, cuja maior utilidade é aprimorar o conhecimento. Por que não serve, então, para melhorar a qualidade do ensino nas escolas brasileiras?

Interatividade, figuras, desenhos, animação. Se isso prende a atenção dos alunos durante as aulas, imagina como a Internet não pode facilitar a educação escolar?

O maior educador brasileiro, Paulo Freire (desconhecido pela maioria nacional), morto ano passado, escreveu que o aprendizado é melhor quando relacionado com as questões do dia-a-dia. Está na hora de quem faz a Internet entrar nessa onda e aprender com as comunidades, vivências e realidades que Javas e 3D Studio não são capazes de mostrar!

COMITÊ PARA DEMOCRATIZAÇÃO DA INFORMÁTICA

O Comitê para Democratização da Informática (CDI) é a primeira Organização Não-Governamental de informática no Brasil, criada em abril de 1995. Em apenas dois anos, o CDI implantou Escolas Comunitárias de Informática e Cidadania em comunidades de baixa renda na área metropolitana do Rio de Janeiro, e outras 18 espalhadas por cinco estados brasileiros (SP, MG, BA, PR, MS).

O objetivo é o de levar à população carente cursos profissionalizantes na área de informática, associados a conceitos culturais, educacionais, cidadania e de direitos humanos. O CDI trabalha com o Conselho Mundial de Igrejas, Ashoka, The Sinervos Institute, e outras entidades nacionais e internacionais, com o intuito de expandir esse modelo para o resto do país e do mundo.

Durante duas semanas, a equipe da *internet.br* se juntou aos membros do CDI, o secretário-executivo, Rodrigo Baggio, e a jornalista Renata Vidal, para a apuração desta matéria. Obrigado aos dois, à Dona Ana, que nos recebeu de braços abertos no Morro dos Macacos, aos Professores Carlos e Jorge, que permitiram nossa presença nas salas de aula, aos entrevistados Anderson e André Luiz, a todos os alunos e, lógico, ao Pedrinho, nossa cativante estrela da capa.

“É uma grande evolução para a humanidade. Com a Internet podemos ampliar nosso conhecimento e nos comunicar com todo o mundo. A Internet pode nos ajudar em vários campos, como: no profissional, na comunicação com o mundo.”

Pâmella Graziely (11) e
Jaqueline Marcia (31)

As transformações e as idéias desses jovens diante do mundo cibernético são chaves para um futuro onde a democratização da informática será uma realidade. Ela é só um exemplo da luta traçada pela galera do CDI (www.ibase.org.br/~cdi) de subir o morro e colocar computadores para crianças que mal sabem ler e escrever, mas que tem uma imaginação e uma garra de viver que não se encontra em nenhum site da grande Rede.

Apesar do nome, a JovemLink está aí para jovens de qualquer idade e classe social que queiram conhecer

mais sobre as realidades encontradas na Internet através de estudos e programas sociais. Realidades vividas por essas crianças, jovens e adultos que estão começando a se plugar no mundo digital, mas trazendo uma visão diferente dele. Para eles, o mais importante da Internet é obter conhecimento para poder “ser alguém na vida”; é ter a oportunidade de descolar um trabalho mais digno e um futuro mais preciso; mostrar seus amigos desaparecidos; é acreditar que o que se consegue com sacrifício e suor tem muito mais valor.

Para quem acha que colocar no currículo que sabe “navegar na Internet” é besteira, para o André Luiz ou o Anderson (personagens importantes desta matéria) e tantos outros, isso é um diferencial e tanto.

Voando em alto mar

Durante dois meses no ano passado, o CDI realizou um curso de HTML para alguns instrutores das Escolas de Informática e Cidadania, no Rio de Janeiro. Programas para criação de sites foram facilmente digeridos por essa

ALÔ, ALÔ, SEU ZÉ MANÉ...

SAIA DA INÉRCIA !

Aproveite um pouco do seu tempo livre para fazer algo realmente importante. Participe da iniciativa do CDI, que está precisando de professores (desde Windows e Office, até Internet e construção de home pages) em diversas localidades do Brasil. Você pode inclusive se mobilizar e abrir uma escola do Comitê no seu município, ajudando mais ainda a espalhar a idéia. Que tal? Entre em contato e veja qual a melhor forma de você colaborar.

O CDI também aceita doações de computadores, ou partes dele, em bom estado (a partir de 286), assim como softwares e material didático. Cadastra voluntários para atuar em todo Brasil, nas Escolas de Informática e Cidadania. Participe! Afinal, você não veio ao mundo só a passeio! :-D

Comitê para Democratização da Informática (CDI)

Web: www.ibase.org.br/~cdi

E-mail: cdi@ax.apc.org

Tel./fax: (021) 273-6647

turma, que em menos de seis meses havia conhecido o computador, aprendido DOS, Windows, Word, Excel e Power Point (em alguns desses programas, o Fervil da *internet.br* nem se arrisca a mexer! :-)). E, mais do que isso, já eram professores de outros jovens iguais a eles. O tempo foi curto, mas o suficiente para desenvolverem páginas de algumas comunidades, como a do Morro dos Macacos, em Vila Isabel, e a da Mangueira. Por

problemas nas linhas telefônicas – ahh!!!! sempre elas... :- (– estes sites acabaram não indo pra Rede.

Durante esse período, eles aproveitaram para aprimorar ainda mais seus conhecimentos e melhorar os sites, que em breve ficarão hospedados na JovemLink, além dos debates e trocas de informações. Dessa forma, as páginas das comunidades estarão conectadas para sempre na grande Rede.

E isso é só o começo. O próximo passo é criar uma

cooperativa de Webmasters para a elaboração de sites para qualquer cliente interessado em deixar sua marca na Internet, além de formar professores de HTML, Java e outras linguagens, que passariam adiante seu conhecimento, formando uma espécie de corrente do saber.

Renata Vidal
(revidal@ax.apc.org),
integrante da equipe do CDI, é uma
jornalista de pernas compridas, com
síndrome de Menino Malquinho.

“É uma grande Rede que lhe permite se comunicar com todo o mundo. Conseguir as mais recentes informações sobre os mais variados tipos de assunto. Fazer pesquisas, se comunicar com os mais diversos tipos de pessoas, pode visitar faculdades, museus etc...”

Adriano Luiz de Souza
Barros (13), Michele de
Morais Lourenço (16)

PROJETO MINERVA

DOR DE CABEÇA PODE SER UMA SÁBIA SOLUÇÃO!

Computador obsoleto, ocupando espaço, pode ser uma tremenda dor de cabeça. Vai ver que foi por isso que surgiu o Projeto Minerva, do Departamento de Eletrônica da Escola de Engenharia da UFRJ (DEL/EE/UFRJ). Minerva é a Deusa da Sabedoria, na Mitologia Grega, e símbolo da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Ela nasceu de uma tremenda dor de cabeça de Zeus, que resolveu arrancá-la de sua testa! Parece que tanto Zeus como o Projeto Minerva acharam a solução para suas dores de cabeça!

Aproveitando os equipamentos da universidade que iam para o lixo, professores do Departamento de Eletrônica criaram o Projeto Minerva (www.magma.del.ufrj.br/projetominerva), que consiste em instalar computadores em escolas públicas municipais ou estaduais nas redondezas da Ilha do Fundão.

Isso começou em 95 com aparelhos XTs, no CIEP Ministro Gustavo Capanema, na Favela da Maré, Zona Norte do Rio. Hoje, um colégio de Inhaúma outro bairro da Zona Norte também já participa e eles estão montando mais um laboratório em outro colégio de Realengo (Zona Oeste). Nesses laboratórios, alunos da universidade, através do Programa de Extensão, recebem bolsas para ministrar aulas de introdução à informática, editores de texto e manutenção de computadores. Mas quem define o que vai ser ensinado são os professores das próprias escolas, que eles chamam de "objetivo pedagógico das aulas de informática". Por exemplo: são desenvolvidos softwares de matemática e português para ajudar as crianças no estudo destas matérias. Uma espécie de reforço escolar com diversão.

São quase 800 crianças do CA à 4ª série beneficiadas, mas ainda tem a turma dos ex-alunos que vai da 5ª a 7ª série do primeiro grau. O mais legal, entretanto, é quando chega o ônibus da universidade para buscar cerca de 150 alunos e levá-los para o laboratório da Ilha do Fundão, onde fica a universidade. É lá que eles começam a mexer na Internet, ligados diretamente na rede do departamento. O resultado é incrível: eles já sabem navegar e programar em HTML e em breve estarão disponibilizando suas páginas, sempre relacionadas às suas comunidades. Segundo o professor Antônio Cláudio de Souza, coordenador do Projeto, a própria coordenação do CIEP garante que o uso do computador, e principalmente da Internet, facilitou o aprendizado, estimulou o gosto pela escola e melhorou o rendimento dos alunos!

No entanto, parece que a dor de cabeça voltou a dar seus sinais de vida: o Governo Federal cortou a verba para todos os projetos da área de extensão da universidade. O que significa que o Projeto Minerva pode naufragar. :- (Detalhe importante: um novo encalhe de máquinas 386 já começa a surgir, mas falta instrumento humano para dar conta das aulas, já que não há dinheiro para pagar os alunos da faculdade em seus programas de extensão. Resta saber se vai aparecer um novo Zeus para criar uma deusa tão bonita e tão inspiradora e que possa dar solução para mais essa pontada na testa!

A semente digital

O ciberespaço será a porta da esperança?

"Talvez você não consiga mudar o mundo todo sozinho, mas por outro lado pode ajudar a mudar o mundo de muita gente."
Grilo Falante

Por Fernando Villela

Para que gastar meu tempo ajudando os outros?", pergunta o indivíduo urbano, encardido em seu consumo capitalista televisionado. O "meu" tempo é escasso, valioso...

O sábio, erudito, empaca com a razão curta: "Mas... o que tem a ver informática com cidadania?", provoca. Já nosso enfoque era outro. Saindo do campo da especulação, precisávamos observar e sentir o que era aquilo: qual o impacto que os computadores e a Internet poderiam ter, quando disponibilizados para crianças e jovens de comunidades de baixa renda?

Qual a influência desta

aproximação, aparentemente paradoxal, de vítimas do desequilíbrio social no terceiro mundo com o ciberespaço virtual? Seria algo similar a oferecer asas para quem vive olhando para o céu (empinando pipas...) arriscar um voo...?

Com pensamentos assim na cabeça, fomos procurar o CDI, para entender de perto que idéia era aquela, a princípio tão surreal... Visitamos, então, algumas comunidades, durante as mencionadas aulas de informática. Perguntamos e conversamos com os alunos, jovens em sua grande maioria. Na verdade, escutamos muito, e falamos pouco. A vontade de ser grande, e a noção intuitiva

que a rapaziada mostrou ter sobre a Internet, nos deixou impressionados.

O intenso brilho nos olhos daquelas almas provocam marcas profundas no sentimento de qualquer ser humano. A empolgação de estar aprendendo, de conseguir dominar uma tecnologia moderna, a interação educativa... Conhecendo a informática, eles tinham certeza disso, estariam superando o abismo existente entre sua condição social e o disputado mercado de trabalho.

A esperança respira no sorriso da descoberta de uma criança. Na expectativa, no sonho dela, por mais distante

BYTE-PAPO COM ANDERSON

Anderson Duarte de Melo, 17 anos, é um jovem que vive na comunidade do Morro dos Macacos, em Vila Isabel, Zona Norte do Rio. Fera em manutenção de micros, ele dá aulas na escolinha de informática do local e pretende um dia cursar Engenharia Eletrônica. Sabe mexer com HTML (fez um site da comunidade) e é superinteressado no conhecimento que pode adquirir via Internet. Anderson Duarte de Melo, é *gente.br* que faz! :-)

.BR – O que é a Internet?

ADM – É uma rede de telecomunicação onde pessoas se comunicam sem preconceitos com propósito de ajudar o próximo.

.BR – Onde você ouviu falar da Rede?

ADM – Pela mídia e em minha própria atualização.

.BR – Para quem você gostaria de mandar um e-mail?

ADM – Para o presidente Fernando Henrique, e perguntaria porque ele viaja tanto e não faz nada.

.BR – Que site você gostaria de visitar?

ADM – Gostaria de visitar o site da NASA e um outro sobre investigações extra-terrestres.

.BR – Se você fosse fazer uma home page, sobre o que você faria?

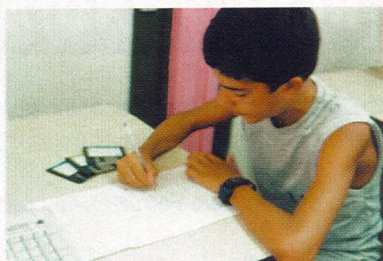
ADM – Sobre a comunidade onde trabalho, divulgação sobre crianças perdidas e outros.

.BR – Quais os países que você gostaria de conhecer pela Internet?

ADM – Um pouco mais sobre o Estados Unidos, Rússia e China.



BYTE-PAPO COM ANDRÉ LUIZ



André Luiz Martins dos Santos, 14 anos, é aluno da escolinha da verde-rosa Mangueira. Adora desenhar, seu caderno é cheio de personagens que ele mesmo inventou, já que o maior sonho de André Luiz é ser um grande criador de histórias em quadrinhos. Alôooooo Maurício, tem um gênio aqui!

.BR – O que você acha da Internet?

ALM – Acho que a Internet é como se fosse um avião particular, te leva a um lugar sem que você viajasse até ele.

.BR – O que você acha que pode fazer com ela?

ALM – Ir ao museu de Louvre na França, ir até a Itália ou conversar com um japonês.

.BR – Como a Internet pode te ajudar?

ALM – Pagar contas, comprar coisas, entrar em e-mails, jogar games, visitar websites etc.

.BR – Onde você ouviu falar da Internet?

ALM – Em comerciais de TV, novelas, revistas e jornais.

.BR – Para quem você gostaria de mandar um e-mail?

ALM – Mandaria um para o Maurício de Sousa e pedia para ele divulgar em uma página das revistinhas as HQ's de pessoas. Um outro para o Gugu e o Faustão, para eles pararem com essa guerra de programa. É sempre o "Tchan" no mesmo santo dia.

.BR – Que site você gostaria de visitar?

ALM – O do Seninha. Só esse mesmo.

.BR – Se você fosse fazer uma home page, sobre o que você faria?

ALM – Sobre desenhos e HQs.

.BR – Quais os países que você gostaria de conhecer pela Internet?

ALM – Os "States" (EUA), o Japão e algum país europeu.

"Nós não conhecemos a Internet, só ouvimos falar, e pelo que nós sabemos é muito importante para que possamos nos comunicar com outras pessoas, e através dela nós conheceríamos melhor o mundo, porque saberíamos o que outras pessoas tem a dizer. Nós podemos mandar mensagens para artistas famosos e atletas de várias modalidades."

Bernardo Luiz (14) e
Allan de Sousa (12)

que seja, de conseguir superar as esmagadoras dificuldades que o destino lhe reservou, em busca de um lugar ao Sol, em busca de um mundo melhor.

Nós, privilegiados, contamos com acesso à Internet em nossas casas, todo o dia (tá bom, principalmente noites e madrugadas!). Ficamos ali maravilhados com a quantidade de coisas, de gente, com os excessos de encontros e caminhos que a Rede-Mãe nos apresenta. Nos deparamos com uma infinidade de caminhos a seguir, chegando mesmo a ficar sem saber pra onde ir.

Agora... quanta atitude, ação, criação, trabalho e experiência, um jovem carente não vai ter à disposição, ao entrar em contato com o mundo digital, com o ciberespaço, essa Rede mundial

de pessoas... Quais serão seus desejos, objetivos, descobertas e limites? Vale a pena tentar imaginar...

O que eu vi, não tenho dúvida, nunca mais vai sair de dentro de mim. Depois de entender como a energia da vida pode ser transmitida por iniciativas simples e pela atenção com amor ao próximo, depois de sentir a emoção pura ferver no coração ao olhar a vontade de vencer que abastece a alma de uma criança com horizontes materiais limitados, a pergunta se altera: "Como desperdiçar nosso precioso tempo em não ajudar os outros?"

Fernando Villela
(fervil@ediouro.com.br), editor da internet.br, é um jovem indignado que não vai sossegar nunca, porque precisa mudar o mundo.



CASA DA PAZ APORTA NA REDE MUNDIAL

Quem quiser conhecer melhor esse centro cultural histórico, pode apontar seu browser para: www.alternex.com.br/~casadapaz/. O endereço de e-mail é: casadapaz@ax.ibase.org.br

Leia, a seguir, trechos de uma mensagem que o próprio Caio Ferraz enviou para nossa equipe, em meados do ano passado:

"(...) O NUCA – Núcleo de Computação Aplicada – da Casa da Paz. Detalhe: a palavra NUCA foi cunhada por mim para simbolizar a lógica simples, mas necessária, de ser dita para os jovens da favela: "Seja lelé da NUCA. Estude informática na Casa da Paz". A idéia era contrariar a tendência suicida que estes jovens — muitos dos quais meus amigos de infância — estavam tendo de ir para a vida do crime em busca de grana, poder e facilidades. Neste contexto eu funcionava como o santo travestido de bruxo: "Você será maluco se segurar uma arma de fogo tipo AR15 e não se preparar para o mercado de trabalho". Se você quiser, cara, estudar na Casa da Paz ou em qualquer lugar, nós poderemos substituir a arma da ignorância, pela arma da inteligência. Ao invés de tráfico de drogas, faça tráfico de idéias.

Bem, depois de tudo que fiz e apesar de ter sido o cara mais jovem do Brasil – das favelas nem se fala – a receber quatro prêmios, tive que abandonar minha pátria devido a dezenas de ameaças de morte que eu vinha recebendo de policiais civis e militares do Rio de Janeiro.

E aqui estou em um processo de asilo político junto ao governo americano. E para não perder a oportunidade única para quem nasceu numa favela e estava condenado a ser pedreiro, estou estudando (...)

Se você ainda não se convenceu: sou eu mesmo. Louco, futurista, otimista, radical, e polêmico por um único sonho: dêem uma chance para que os jovens das favelas conheçam a paz.

Caio Ferraz (cferraz@mit.edu),

Sociólogo, poeta e produtor cultural. Presidente da Casa da Paz, Vigário Geral. Membro eleito do Fórum Inter-Municipal de Cultura, Conselheiro do Núcleo de Estudos da Violência, Ativista dos Direitos Humanos da Anistia Internacional

Pés descalços e Internet na cabeça

"Um índio descerá de uma estrela brilhante..."
Caetano Veloso

Por Denise Lopes

Imagine uma escola daquelas de beira de estrada, em Sapucaia, ou em Varre-Sai, municípios do noroeste e norte do Estado do Rio de Janeiro. Casinha branca baixa, telhado já com

mato aparente, três janelas e uma porta de madeira precisando de caiação nova, um poste com fiação elétrica e telefônica, e dentro um supercomputador conectado ao mundo pela grande Rede.

O choque cultural seria inevitável e poderíamos nos perguntar até mesmo qual o proveito, ou melhor, uso, que uma comunidade escolar tão isolada como essa poderia fazer deste tipo de experiência.

Afinal, o que faria o filho de um "matuto", que muitas vezes leva o papel que embrulha o pão para copiar os deveres da aula diante das inúmeras possibilidades que se apresentariam em 20 minutos, que seja, de acesso à Rede-Mãe. Quantos livros ele

poderia "ler", quantos museus "visitar", quantas cidades "conhecer", quanta informação "adquirir"? Futurista demais ou não, a imagem pode estar, quem sabe, prestes a acontecer.

Se cumprida à risca, esta será a última etapa do objetivo do **Rede Escola**: levar às quase 2,5 mil escolas fluminenses, educação via redes de computadores, rádios e televisões, com auxílio de todo aparato de telemática e comunicação de dados disponível hoje, de acordo com as necessidades de cada região e de cada escola.

O Rede Escola, Programa de Educação à Distância e Continuada do Governo do Estado do Rio de Janeiro, em operação há um ano, disponibiliza acesso à Internet em algumas escolas da região metropolitana e do interior do Estado. Conta com uma home page (www.sectec.rj.gov.br/Redeescola) e com um serviço para dúvidas, através do telefone de discagem gratuita (0800) 233822, proporcionando com isso a interatividade entre a equipe de especialistas e técnicos do Rede Escola e os professores da rede pública estadual.

A conexão do Rede Escola é feita pela Rede Rio de Computadores – projeto coordenado e financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj), órgão subordinado à Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia, que junto com a Secretaria de Educação coordena o projeto, com o apoio das mais diferentes entidades de ensino e

pesquisa sediadas no Rio e a parceria direta com os programas de educação à distância do Governo Federal, implementados no Estado.

Denise Lopes
(denise@sectec.rj.gov.br) é jornalista, assessora de imprensa da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia, e já foi "abduzida" pela Internet faz tempo.

ADOTE ESTA IDÉIA

A adoção de uma criança abandonada não é só um direito. É a possibilidade de construção de um futuro melhor para ela e para a sociedade. Existem hoje no Brasil milhares de crianças à espera de uma família. Por outro lado, famílias enfrentam filas nos cadastros das Varas de Infância e Juventude à espera de um filho. Tudo poderia ser fácil se não fosse o conflito entre "necessidade" e "desejo". Todas as crianças necessitam de um lar, independente de sua idade, sexo, raça ou condição física. Mas o que ainda predomina é o desejo dos pretendentes à adoção por um bebê idealizado. Na maioria das vezes, os adultos partem para uma adoção como uma forma de encontrar soluções para os seus problemas, e não se preocupam muito com as necessidades das crianças que são obrigadas a enfrentar, já no começo da vida, o pior de todos os problemas: o abandono, a carência de afeto. Como tomar "desejo" e "necessidade" convergentes? Este é o maior desafio que os Grupos de Apoio à Adoção enfrentam. Formados por iniciativa da sociedade civil, organizam-se no sentido de informar e produzir informação. Só desta forma preconceitos serão conceituados...

Mas não basta produzir informação. Ela precisa ser socializada. E, claro, não é difícil imaginar que a Internet é o veículo mais eficaz para a realização desta tarefa. Grupos de apoio, como o GEAAF – Grupo de Estudos e Apoio à Adoção de Florianópolis, já possuem seu espaço em www.portadig.com.br/geaaf. E isso é só o começo de algo muito grande que pode ser feito, só depende de nós.

No passado, mudar a cultura de uma nação poderia levar séculos. Hoje, acreditar que damos passos largos em direção a uma nova "cultura da adoção", que prioriza a necessidade de nossas crianças, não é um devaneio. Em breve, todos saberão que não há obstáculo para a construção de uma paternidade adotiva que informação e muito amor não vençam.

Gabriela Schreiner
(gabriela.schreiner@email.abril.com.br)

sonha com o dia em que adotar seja simplesmente um ato de amor e, sendo assim, um ato que não admite discriminação

Se ligue! III Encontro Nacional de Associações e Grupos de Apoio à Adoção. Dias 21 a 23 de maio. Participe! Informações: www.portadig.com.br/geaaf

DIRETO NA FONTE

ABMP – www.ucs.tche.br/abmp
Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente – www.mj.gov.br/conanda.htm
ECA – www.mj.gov.br/conanda/cneca.htm
Funcap – www.prodepa.gov.br/funcap
Páginas Brasileiras de Adoção – www.vin.desktop.com.br/pba

A UNIÃO FAZ A REDE

ONGs e grupos socialmente discriminados se manifestam na Internet, formando por lá uma rede de pessoas.

**"Vamos fazer pra nós o que eles nunca fazem..."
Cidade Negra.**

Por Adilson Cabral

Na Internet, muita gente já segue esse conselho e se articula trocando idéias, organizando atividades, enfim, utilizando o máximo desse instrumento democrático de comunicação. Nosso giro por esses movimentos traz para vocês o que esta gente bronzada está fazendo para mostrar o seu valor.

Pelo direito de ser humano!

Quem tem esse direito negado ou ameaçado, tem na Internet um útil caminho para encontrar pessoas e grupos com vivências semelhantes, que buscam afirmar sua cidadania num mundo sem fronteiras. Por ser ampla, instantânea e interativa, a grande Rede facilita a articulação de pessoas, enriquecendo suas experiências e expandindo suas ações.

Uma dessas grandes articulações é a do movimento negro: participantes de várias organizações, preocupados com a questão racial no país. Fazem da comunidade afro-brasileira uma das mais freqüentes e de colaborações mais interessantes na Rede.

Dentre os espaços mais bem freqüentados, podemos citar o site da ONGBa – ONGs da Bahia, cujo servidor Web tem um nome sugestivo:

<http://zumbi.ongba.org.br>. Nela pode-se encontrar de tudo um pouco: religião, cultura, história, atividades de vários grupos, campanhas de solidariedade, além de links para diversas ONGs baianas e suas revistas, tais como o Cadernos do CEAS e a Sem Fronteiras. Tudo isso com direito a traduções para o inglês e o italiano.

Entre as ONGs que trabalham com a questão racial, merece destaque a página do CEAP – Centro de Articulação das Populações Marginalizadas (www.ibase.org.br/~ceap) que, apesar do nome, teve sua HP desenvolvida pela "elite" dos Webmasters do Rio Datacentro da PUC-RIO. O resultado é um show de imagens, cores e frames, com direito até mesmo a um mapa sensitivo do Rio de Janeiro que mostra as ações da ONG na cidade, entre outras atividades, tais como o SOS Racismo e as denúncias públicas encaminhadas pelo CEAP.

Outra ONG que divulga seu trabalho na Rede é o Geledés (www.geledes.com.br/), que dissemina a cultura negra nas escolas da periferia de São Paulo, a partir da dança (afro), da música (hip-hop) e das artes (grafite). Pedem doações em dinheiro através da sua home page – uma prática tão inovadora, quanto extremamente necessária. O preço inicial sugerido é R\$ 10, mas ainda não

oferecem este serviço a partir do cartão de crédito. Mesmo assim, é uma boa idéia a ser seguida por outras organizações sem fins lucrativos.

Um trabalho interessante, disponibilizado também na Internet, é o do Professor Fernando Conceição, da Facom – UFBA, que desenvolveu uma lista de discussão sobre etnomídia (www.facom.ufba.br/etnomidia). O conceito propõe "incentivar a reflexão, a pesquisa e a ampliação do debate acerca do impacto do discurso mediático sobre os grupos étnicos historicamente discriminados (afrodescendentes negros, indígenas, judeus, asiáticos, ciganos etc)". Para se inscrever é necessário enviar mensagem para listproc@ufba.br deixando em branco o *subject* e escrevendo o seguinte comando no corpo da mensagem: *subscribe etnomidia seu_nome sobrenome*.

A questão indígena também é bastante difundida na grande Rede. Não só bem conhecida e difundida é a atuação do CIMI – Coletivo Indigenista Missionário, através das denúncias de invasão e exploração indevida de suas terras, como também é importantíssimo o trabalho que desenvolvem nas listas de discussão **ax.brasil** e **ax.amlatina**, acessadas pelo servidor de news **nntp.ax.apc.org**, e em campanhas de protestos através do direcionamento de e-mails para as autoridades competentes. Além disso, várias organizações ligadas à Igreja, bem como home pages de outras ONGs, também divulgam notícias e atividades sobre o tema, tais como o manifesto da XII Assembléia do CIMI (www.ongba.org.br/memoria/man-cimi.html), no qual a entidade chama a atenção

"Conhecer todo o mundo de forma em que eu só movo os braços, a boca e os olhos para se comunicar com o outro parceiro que está do outro lado da tela e do mundo." "A Internet pode nos ajudar no trabalho, no desempenho com computador, altas maneiras de lidar com as outras pessoas, fazendo novos amigos. É um meio de comunicação fantástica"

Fernanda de Souza Oliveira (15), Renan Souza de Sant'Anna (11)



da sociedade, da Igreja e das autoridades para o comprometimento com a devolução, demarcação e garantia das terras indígenas, "assumindo uma nova postura de pleno respeito para com as culturas e a alteridade indígenas".

Em defesa da vida

Os meninos e meninas de rua, que já têm o seu movimento de âmbito nacional, aparecem na Rede convocando a sociedade a se engajar em ações futuras. Um importante trabalho de suporte é realizado por várias instituições, tais como o IBAM (www.ibam.org.br), que dedica um espaço em sua home page à divulgação de seu trabalho na área, o "Se essa Rede fosse minha". Conta também com uma conferência eletrônica sobre trabalho infantil, apoiada pela OIT – Organização Internacional do Trabalho — que visa difundir experiências e iniciativas do poder público, da sociedade civil e divulgar informações jurídicas e técnicas sobre o tema.

A exploração do trabalho infantil, assim como o abuso sexual às crianças e adolescentes são dois dos temas que geram mais preocupação entre as entidades desse campo, contando até mesmo com uma galeria de fotos de crianças em ambiente de trabalho (www.cidadanet.org.br/galeria/galeria.htm). Várias Fundações e ONGs divulgam seus trabalhos na Rede: a Fundação ABRINQ (www.gife.com.br/~abrinq) e a Agência de Notícias dos Direitos da Infância – ANDI (www2.uol.com.br/andi/) — entre outras.

Na outra extremidade da vida, mas com todo o astral e vontade de esbanjar saúde por mais e mais

tempo, está a "moçada" da terceira idade, que já conta com 485 documentos registrados no bookmarks, do Alternex. Eventos culturais, projetos de leis de incentivo, informações úteis etc. são divulgados, em sua maioria, por home pages de organizações voltadas aos idosos, destacando-se as universidades. Uma delas é a UERJ, que oferece cursos gratuitos abertos à comunidade em sua conhecida UNATI – Universidade da Terceira Idade (www.uerj.br/sr3/unati/cursos-u.htm).

Os sem-terra

Muito mais do que um trabalho produtivo, tanto os sem-terra do campo, como os sem-teto da cidade reclamam condições dignas de existência, chamando a atenção para a disparidade social e a má-distribuição de renda no país. Já contam com um considerável campo de atuação ocupado na Rede, com quase 600 documentos indexados, embora a maioria delas seja de notícias e de organizações que apóiam a luta pela posse das terras improdutivas no país. Informações e notícias, bem como declarações de seus participantes podem ser também encontradas nas listas de discussão ax.brasil e ax.amlatina (nos newsgroups, em: nntp.ax.apc.org)

Um dos eventos mais concorridos de divulgação das lutas dos sem-terra para a sociedade é o Grito da Terra Brasil, evento anual que conta com a participação de várias organizações da sociedade civil, igrejas, partidos, centrais sindicais e movimentos sociais. Seu site pode ser conferido em (www.apis.com.br/bnaf/gtb.htm).

Para muito além de se verem como carentes ou oprimidas, as várias pessoas que precisam lutar por sua cidadania para estão fazendo um bom uso da Internet, quando a elas está disponível e acessível este meio. É como prossegue dizendo o reggae do Cidade Negra ... "...criar nossas condições/já que somos capazes de fazer pra nós mesmos/o que eles nunca fazem...". ■

Adilson Cabral
(acabral@ax.apc.org)

atua junto a ONGs e movimentos sociais desde que começou a trabalhar com Comunicação.

Espera viver numa sociedade cada vez mais produtiva e afirmativa de suas possibilidades e ideais.

COMUNIDADE SOLIDÁRIA

"O voluntário é o cidadão que, motivado pelos valores de participação e solidariedade, doa seu tempo, trabalho e talento, de maneira espontânea e não remunerada, para causas de interesse social e comunitário". Seja um voluntário do projeto Comunidade Solidária! Veja como participar em: www.uol.com.br/voluntarios.

Idade interativa

Por Adriana Baffa

Em busca de aperfeiçoamento, conhecimento, diversão, ou na fuga da solidão, representantes da "maior idade" superam suas fobias tecnológicas e pulam cheios de disposição na Internet.

Alguém quer usar o telefone. Há uma linha só, na casa. O fone é tirado do gancho e ouve-se aquele barulho da conexão: *prrrrrrrrr... fiiiiiuuuuu... prrrrrrr...* “Chega! Desliga esse computador! Não acredito que a linha de telefone estava ocupada desde aquela hora!!!”. É, muitas vezes as reclamações são comuns por parte de pais, avós, ou pessoas mais velhas que não entendem direito o que é a Internet, achando que o único efeito da conexão à Rede é o aumento da conta de telefone. Pode ser por desconhecimento, ou por falta de interesse em computadores mesmo. Mas, o que acontece? Será o medo do futuro, que a cada dia que passa vai tomando conta das nossas vidas? O que

faz uma pessoa ter verdadeira aversão ao que há de novo? “A idade é um fator responsável”, explica Chaim Samuel Katz, 61 anos, psicanalista e fervoroso usuário da Internet. “Muitas vezes as pessoas mais velhas não gostam de se aventurar a conhecer uma coisa nova, como a Internet, com medo de não serem capazes de compreendê-la. É por isso que há esse bloqueio. Mas, mesmo assim, elas têm que tentar”, incentiva.

Para o psicanalista, a Internet é a descoberta de um novo tipo de comunicação. Como usuário, Dr. Chaim está apaixonado pelas novas coisas que vem aprendendo com a Internet e com os lugares que já visitou sem sair de casa. “A velocidade das coisas é incrível. Tenho pesquisado muito e tirado aulas de filósofos, como Foucault. Tenho acesso à pintura de Bacon, já entrei no Louvre e, por incrível que pareça, adoro o site do Casseta e Planeta”, diz rindo.

Ele considera fundamental que as pessoas que viviam na era da máquina de escrever vejam que com o computador tudo fica mais simples. “Com a Internet então, nem se fala”, acrescenta. Dr. Chaim concorda que não é fácil qualquer pessoa entender e saber como a Internet pode ser útil, ainda mais se essa pessoa for de idade avançada. Mas, mesmo assim, ele vem, a todo

momento, incentivando seus colegas de profissão a se engajar no “mundo revolucionário que é a Internet”, como ele mesmo disse.

“Muitos deles estão com home pages pessoais que, em vez de falarem de seus projetos e estudos, falam de coisas particulares e têm até fotos. Acho engraçado”, conta. “Estou até com vontade de fazer uma para mim, mas além dessas coisas pessoais, vou botar minhas publicações, artigos e projetos”.

O psicanalista também menciona sobre os riscos de se conhecerem pessoas através da Rede. “É tudo muito legal, divertido, mas se há envolvimento de pessoas de diferentes estados do Brasil, por exemplo, pode acontecer ciúmes o que, até certo ponto, é difícil de entender, já que as pessoas não podem ter muito controle sobre as outras. Mas como já sou usuário há uns seis meses, já tenho subsídios para trabalhar com isso”, conta Dr. Chaim, que há algumas semanas está analisando o caso de duas meninas que estão com problemas de ciúmes por causa da comunicação através da Internet.

Ele diz que muitas pessoas mais velhas que procuram a Internet, vão, primeiro, tentar conhecer pessoas na Rede. “Isso porque, por causa da idade e da solidão, é fácil encontrar alguém de madrugada, por exemplo, que queira conversar e que pode ser do jeito que se quiser, basta usar a imaginação”, explica. O psicanalista acha que essa idéia de que os meios de comunicação são muito estáticos faz com que cada vez mais pessoas procurem a

rapidez de se conversar pela Internet. “O problema é que a comunicação fica um pouco limitada porque uma pessoa tem que se adaptar à outra, vendo os mesmos interesses, mas é como na vida real”, completa.

Resistência ao moderno

Não é todo mundo que entende que, às vezes, é legal fazer amizades pela Rede... “Não suporto a Internet e não tenho vergonha de dizer!”, esbraveja o funcionário público aposentado, Antônio de Moraes, de 65 anos. O problema de *seu* Antônio é bloqueio mesmo e é ele quem admite: “Nem chego perto do computador da minha filha. Quando fiz isso, ela reclamou que eu deixei ‘não sei o quê’ aberto e não podia... Ah, eu só queria jogar paciência. Preferi ficar no bom e velho baralho mesmo...”, defende-se.

É a filha quem explica: “Ele não gosta de computadores, tudo bem, mas brigar comigo porque eu estou conectada é demais. Ele não entende como pode alguém ficar durante horas conversando pela Internet”, desabafa a publicitária Andréa de Moraes de 28 anos, uma freqüentadora assídua das salas de conversa do IRC. “Não vejo a menor graça nisso de ficar falando com as pessoas pelo computador. Não é mais fácil usar o telefone?”, questiona *seu* Antônio sob os olhares de desaprovação da filha.

É o que acontece com o analista de crédito Ivan Oliveira Mendes, de 32 anos. Plugado à Rede há exatos cinco meses, Ivan sofre com a insistência da mãe, de 65 anos,

para abandonar ‘esse vício’, como ela mesmo fala. Ao perguntar para ele se poderia falar com ela para complementar a matéria, recebi como resposta um sonoro e nervoso “Não! Imagina! Se a minha mãe odeia justamente esse pessoal que eu conheço através da Internet, não posso nunca pedir a ela que dê entrevista para uma amiga que conheci num chat!”, disse, ou melhor, escreveu Ivan, no papo que tivemos através de um private do IRC. :-)

Segundo Ivan, o que *dona* Glaceny Mendes mais odeia é o fato de ele ficar horas conversando com os outros pela Internet. “Ela acha que falo com pessoas que não têm nada de bom pra passar. Que são pessoas desocupadas e vazias. Além disso, ela acha que o meu casamento acabou por causa da Rede, e não foi bem assim”, diz com um certo ressentimento. Ele acredita que a falta de informação é um fator crucial no fato de a mãe não gostar da Internet. “É aquela história do medo do futuro, de se aventurar a conhecer coisas novas”, define Ivan. Mas também acontece ao contrário. E como acontece! :-)

Atualização digital

“Justamente com medo de ficar ultrapassado e se sentir velho é que, muitas vezes surge o interesse pela Internet. É uma forma de estar sempre em dia com as novidades. É como se não houvesse o medo de superar os próprios limites com a Rede”, explica o psicanalista Chaim Samuel Katz.

“Não quero me perder do mundo por causa da idade!”,

diz o representante comercial, Gilberto Carvalho (gilb@openlink.com.br), de 56 anos, sempre de olho nas novidades da Internet. Morador da cidade serrana de Teresópolis, no Rio de Janeiro, Gilberto teve que se adaptar à Internet por causa do trabalho. “Mas sempre gostei de computadores”, defende-se.

Por conta das empresas de representações, em São Paulo, para as quais trabalha, Gilberto é obrigado a ficar mais de cinco horas por dia conectado em busca das posições de estoque e balancetes da empresa. “Também resolvo negócios em frações de segundos. Até meus clientes já estão tendo acesso à Rede para consultar como andam seus investimentos através da home page da empresa. Cada um deles tem uma senha de acesso que permite essas consultas”, conta orgulhoso.

Além de trabalhar com a Internet, Gilberto também se utilizava da Rede para se comunicar com o filho que morava em Boston, nos Estados Unidos. “Saía muito mais barato que uma ligação convencional!”, diz. “Nos falávamos por e-mail, mas era muito lento. Até que um dia, um sobrinho meu me mostrou o tal chat pela Web. Ah que maravilha!”, diz. Ahhhh, se ele conhecesse a rapidez que é o chat pelo ICQ... :-P

Gilberto conta que uma vez combinou com o filho e com dois sobrinhos, um que estava em Teresópolis e outro em Manaus, para que se conectassem na mesma hora em uma sala de chat. “Ficamos cerca de duas horas conversando, nós quatro. Foi muito divertido e bem mais

barato para todos”, relembra. Ele só lamenta que, no Brasil, esse serviço de provedor seja tão caro se comparado com o dos Estados Unidos. “Lá meu filho não pagava nada, só uma taxinha e tinha acesso ilimitado”, reclama. Gilberto também se utiliza da Rede para falar com amigos que moram fora e para conhecer pessoas. “Não sei o que seria de mim sem a Internet”, exagera...

Aposentando os limites

Também por causa do trabalho, o engenheiro Valdemar Oliveira (valdemar@uninet.com.br), de 55 anos, comprou um computador. Lendo revistas especializadas em Internet trazidas pelo filho, ele ficou curioso e passou a se interessar. Adaptou seu computador para se conectar à Rede e não largou mais. É ele mesmo quem conta: “Entrei na Internet por curiosidade. Tinha comprado o micro por causa do meu trabalho em engenharia, porém como lia muito sobre a Rede, arrisquei ver como era”.

Valdemar utiliza a Internet para baixar programas específicos para aplicação em sua profissão e conversar através dos chats da Web e do ICQ. Já conheceu várias pessoas por conta disso e mantém em casa tudo organizadinho em uma tabela, que ele mesmo fez, que contém o nome, o nick, idade, cidade onde mora e as principais características de quem ele conheceu. “É para eu não me perder quando for conversar de novo”, diz ele com um sorrisinho maroto no canto da boca. ;-)

Para Valdemar, as pessoas da mesma idade dele e que não têm o mínimo contato com a Internet estão perdendo por não se modernizar, mas ele atesta que daqui a pouco, todos vão precisar se adaptar. “No futuro bem próximo, poderei trabalhar em casa e passar tudo para minha firma através da Rede. E isso deve acontecer dentro de, no máximo, uns dez meses”, prevê.

Falta do que fazer. Foi assim que o Major-Brigadeiro reformado, Carlos Alberto Alvarez (cama@ruralrj.com.br), de 76 anos, se interessou pela Rede. Observando sua filha trabalhar com a Internet, navegando pela Web, ele ficou curioso para saber como as coisas funcionavam. Vendo o interesse dele, a filha comprou um novo computador para ela e deu o antigo para o pai se divertir. Isso há mais ou menos três anos. “Passo horas conectado. É uma diversão incrível, passa-tempo mesmo. A qualquer hora do dia ou da noite posso conectar. Além de que tenho acesso às coisas e lugares que nunca poderia ter sem a Internet”, conta o brigadeiro Alvarez, como gosta de ser chamado. Ele se utiliza da Internet para ler todos os jornais e revistas online que puder, tanto do Brasil como fora dele, “embora tenha várias revistas e os principais jornais em casa”, ressalta.

O brigadeiro, como a maioria das pessoas que passam algum tempo de suas vidas conectadas, já teve a sua fase do chat, como ele gosta de dizer. “No começo entrava no chat do PowWow – programa que permite que várias pessoas

VIVENDO E APRENDENDO

Olinda Gomes, 58 anos, é psicóloga especializada em terapia familiar. Até pouco mais de 2 anos atrás, não podia ouvir fala na palavra **computador**. Sua filha, na época estudante de Engenharia de Computação (ah, que ironia do destino! ;-)), passava o dia tentando convencer a psicóloga dos benefícios que a computação poderia trazer para sua profissão. E olha que Olinda não é aquele tipo de gente que acha que a vida termina aos 40. Aos 50 anos foi aprender a nadar e na mesma época entrou para uma academia de dança de salão, pois não queria perder o rebolado nos bailes que freqüentava aos domingos. Mas, computadores, definitivamente, não faziam parte de seus planos...

Um belo dia, Olinda resolveu dar uma chance àquela máquina misteriosa que seu marido resolveu colocar em uma mesa ao lado da cama. Desarmada de todos os preconceitos e fazendo várias ligações do tipo SOS para a filha, acabou surpreendendo toda família. Os primeiros passos foram nos conceitos básicos do Windows, depois Word no qual passou a escrever o histórico de seus clientes, mais adiante PaintShop e PaintBrush onde começou a preparar, ela mesma, panfletos de cursos e grupos que organiza. Que legal!

Tudo ia bem até sua filha (ela de novo!) chegar com mais uma idéia: "Mãe, você tem que entrar na Internet! Vai saber o que está rolando no mundo inteiro e ainda vai poder trocar idéias com profissionais de todo planeta!". Hmmm, desta vez foi bem fácil! Convencida de que a máquina pode ajudar a entender o homem, tratou de se inscrever em um provedor e imediatamente sugeriu à filha que lhe ajudasse a fazer uma home page sobre Psicologia. E foi isso que aconteceu... Olinda, ou *netpsi*, como é conhecida hoje na Internet, é a responsável pela primeira página brasileira sobre o assunto na Rede (www.cybernet.com.br/cyberweb/netpsi), onde publica textos reflexivos sobre a posição das mulheres na sociedade e relacionamento humano. Recebe vários e-mails por dia com comentários sobre seus artigos e desabafos de seus "leitores". Hoje anda triste pois, graças à Telerj, só consegue acessar a Rede por alguns minutos e às 6 horas da manhã. :-)

Olinda, na verdade, é a minha mãe. E eu, como uma filha absolutamente coruja e orgulhosa, não poderia fazer outra coisa ao editar esta matéria, do que contar uma experiência vivida por mim. Quem sabe, com isso poderei plantar uma sementinha em muita gente boa que ainda não aprendeu que a vida só termina no fim.

Jaqueline Pedreira

(jaquel@ediouro.com.br), editora-chefe da internet.br, não

acredita em limites e acha que o importante é manter a cabeça sempre aberta

viajem juntas na mesma página, troquem arquivos, fotografias e sons, além de conversar, é claro —, conversava com as pessoas, que muitas vezes duvidavam da minha idade, achando que eu estava mentindo. Ainda existe muito essa coisa de que pessoas mais velhas têm que ficar aposentadas em casa sem fazer nada. Não é por aí não!", diz ele. Até tentou mostrar aos netos jovens as maravilhas que conheceu com a Internet, mas nenhum deles se interessou, "apenas um deles, que já conhecia e que me deu muitas

dicas no começo. Os outros não estão nem aí. Assim como meus irmãos. Acho que é questão de ter ou não tendência para as coisas. Eu tenho, eles não", revela o Brigadeiro.

É o psicanalista Chaim Samuel Katz (xaim@iis.com.br) quem explica: "Para as pessoas de mais idade há ainda a dificuldade em se adaptar a essa nova realidade. 'Eu mesmo venho vencendo minhas resistências. A Internet não é um bicho-de-sete-cabeças, mas é um pouco complicada', conta com sua experiência de quem não achou fácil quando

começou a usá-la. E finaliza: "Toda mudança de linguagem e de pensamento impõe mudanças pra todos nós. Se adaptar à modernidade é fundamental. É preciso que pessoas da minha idade abram mesmo a cabeça para as modernidades". ■

Adriana Baffa

(dri@prolink.com.br)

é jornalista e seu pai vive reclamando nas horas em que ela está conectada. 'Não entendo isso... Como pode ficar tanto tempo falando pelo computador com pessoas que você não conhece...', ele sempre aporrinha. ;-)

PONTOS DE PARTIDA

Diretório de sites para a Terceira Idade: www.seniorssearch.com
Como encontrar pessoas de 50 anos ou mais fora do Brasil: www.thirdage.com/rd/emtb4

UTILIDADE PÚBLICA

PARA O SEU CONFORTO, UMA REDE DE FACILIDADES A DOMICÍLIO!

Por Silvia Gomide

**O melhor da Internet
está fora dela.
À medida que
empresas, Governo
e prestadores
de serviço montam
suas páginas e
trazem seus serviços
para a grande Rede.
Fica mais fácil
realizar, dentro
da própria casa
ou do escritório,
tarefas que antes
exigiriam
deslocamento físico,
até mesmo de uma
cidade para a outra.**

O engenheiro Marcelo Generoso Coelho, 39 anos, é brasileiro, casado, fofoqueiro, morador de um grande centro urbano. Num belo dia ensolarado, acorda por volta das 7 horas e chega a se desanimar com as obrigações que tem pela frente. São tantas tarefas, e em locais tão diversos, que Marcelo sonha com uma praia, onde daria tudo para estar.

Generoso precisa visitar o escritório de seu advogado e verificar como anda o processo que move na Justiça do Trabalho, contra um antigo empregador. Foram tantos recursos que o tal processo está em Brasília, no Tribunal Superior do Trabalho, e Marcelo tem muita esperança que a solução lhe seja favorável.

Também em Brasília, Marcelo precisa conversar com uma prima, de quem não tem o telefone. Dá tratos à bola imaginando como conseguirá descobrir o número da querida prima Mirtes, para desejar-lhe um feliz aniversário. “Talvez fosse melhor mandar-lhe um telegrama”, imagina. Generoso. Ele tem o endereço, mas não o CEP da prima. Fica a matutar se haverá uma agência de Correios em seu caminho, para poder consultar o catálogo dos CEPs.

Além disso, ele terá ainda que passar por uma agência da Caixa Econômica Federal, onde precisa levantar informações sobre o financiamento da casa própria. Ele e sua mulher, Maria do Socorro, andaram fazendo as contas e – oh, mundo cruel! – decidiram encarar um financiamento.

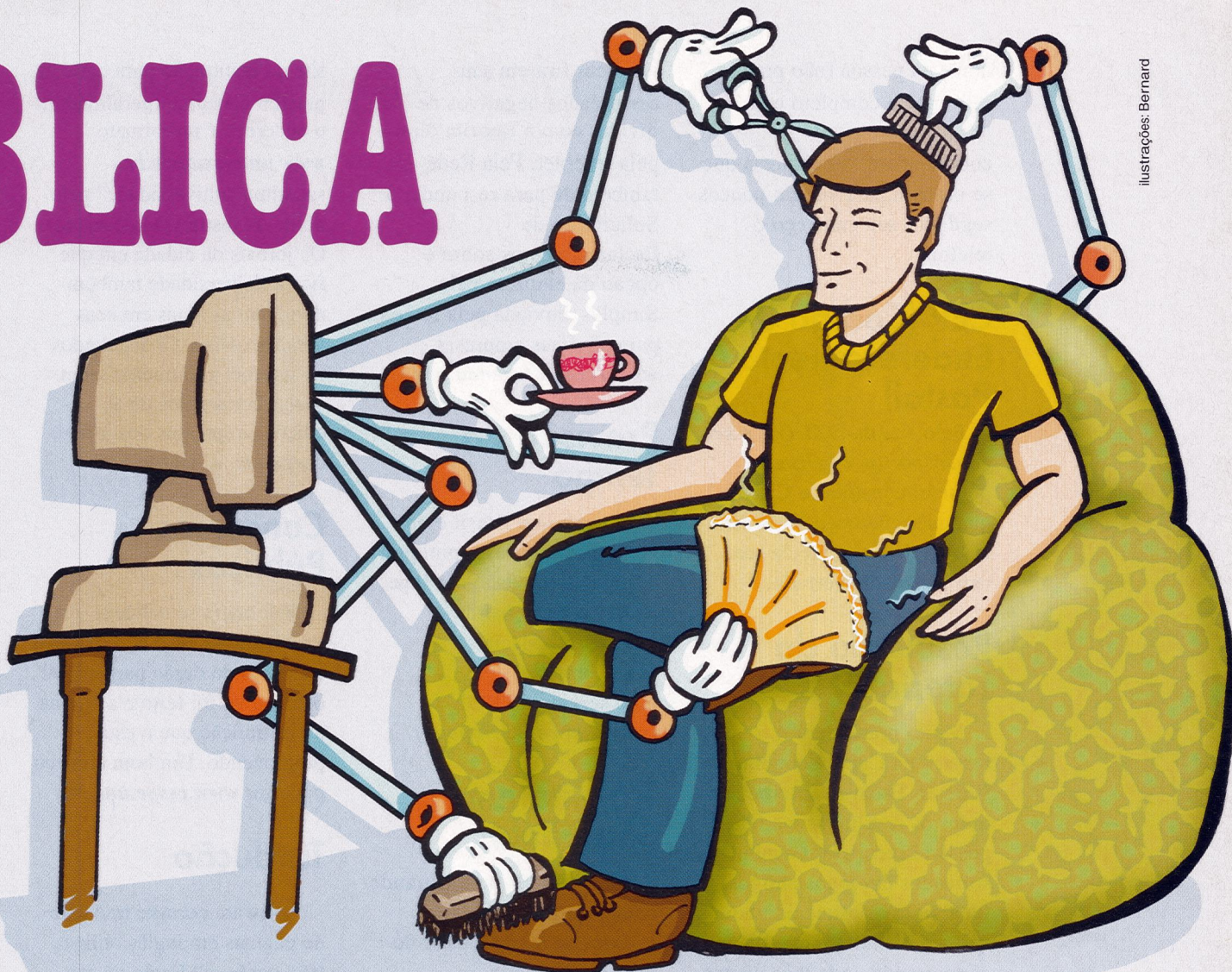
Pensando nas dificuldades da vida, mais uma vez Generoso sonha: “se eu ganhasse na Loteria, todos os meus problemas estariam resolvidos”. E, mentalmente, acrescenta em sua lista a verificação do resultado das apostas dos jogos que fez na semana anterior.

Mas as tarefas do pobre engenheiro estão longe do fim. Ele precisa ainda descobrir quando receberá sua restituição do imposto de renda e tem que tirar na Receita Federal uma certidão negativa, para que a empresa de que é sócio possa participar de uma licitação. E deve também levantar informações sobre essa licitação.

Há ainda os compromissos familiares. Marcelo tem que comprar o Diário Oficial e ver se Maria passou no concurso que prestou para o Banco Central e se o filho mais velho do casal, Asdrúbal, foi aprovado no vestibular que fez para Serviço Social. Ainda será necessário consultar a

BLICA

ilustrações: Bernard



Previdência Social sobre a aposentadoria da mãe. Tirar um extrato bancário, pagar o cartão de crédito, contas de luz e água – ufa! – completam a cansativa lista do dia.

Sabe como Generoso resolve todos os problemas? Sentando-se em frente ao seu micro e conectando-se à Internet. Com tudo feito, pela própria Rede Marcelo chamou um táxi e, enquanto esperava o carro chegar, se preparou para ir curtir uma deliciosa tarde na praia...

Acompanhamento de processos

Os sites dos tribunais superiores permitem a consulta de processos. Tendo alguns dados, como o número do processo na mão, é possível ter informações sobre o caso. O Tribunal de Contas da União também permite que seus processos possam ser verificados pela Internet, com busca por palavras-chave. Por outras vias, dados sobre esses processos não são fáceis de ser conseguidos. No site do STJ, é possível encontrar

informações sobre licitações e jurisprudências, além do acompanhamento processual.

Tribunal de Contas da União: www.tcu.gov.br
Tribunal Superior do Trabalho: www.tst.gov.br
Superior Tribunal de Justiça: www.stj.gov.br

Serviço de Auxílio à Lista 102

A Telebrasília (www.telebrasilia.net.br) colocou à disposição do internauta seu serviço 102. Basta digitar o

nome da pessoa (não precisa ser o nome completo nem mesmo estar escrito corretamente) ou empresa que se procura para ver em poucos segundos seu endereço e telefone.

CEP (Código de Endereçamento Postal)

Pelo site da ECT (www.ect.gov.br/port/p_cep.htm), é possível consultar o CEP de qualquer endereço do Brasil. É só digitar o nome da rua, bairro, cidade e estado.

Resultado da Loteria

Muito prático e útil o serviço da Caixa Econômica Federal. Estão na Internet todos os resultados e ainda é possível recuperar os números sorteados em jogos antigos. Ideal para os esquecidinhos que nem lembram que dia a sorte grande pode lhes visitar. Corra para www.caixa.gov.br/loteria/index.htm.

Casa própria

Informações sobre como conseguir um financiamento e tabelas com as quantias emprestadas em cada estado. Visite www.caixa.gov.br/habita/index_re.htm.

Imposto de Renda

Site que prima pela utilidade. Por ele é possível preencher e enviar a declaração do imposto de renda, saber data e local da devolução. Uma novidade é a possibilidade de pessoas

jurídicas tirarem seus certificados negativos de dívidas com a Receita direto pela Internet. Pela Rede também dá para responder à Solicitação de Esclarecimentos sobre a opção da empresa pelo Simples, enviada pela Receita para algumas empresas. www.receita.fazenda.gov.br

Previsão do Tempo

O tempo no Brasil e no mundo. Em terras tupiniquins, a fonte da previsão é o Inpe, Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (www.inpe.br/) ou o serviço do UOL (www.uol.com.br/tempo)

Trânsito em São Paulo

Mapa detalhado mostrando onde está pior e melhor o trânsito na maior cidade do país. Vá para www.uol.com.br/transito/index.htm

Ponte Rio-Niterói

Informações sobre a Ponte (www.ponte.com.br) e imagens em tempo real para quem quiser conferir o tráfego antes de se aventurar...

Resultados do Vestibular

Não há um endereço único para buscar esse tipo de informação. Mas é uma prática cada vez mais comum das universidades divulgar pela Internet o resultado de seus vestibulares. O ideal é visitar o

site da instituição para onde se prestou concurso (geralmente, o endereço é no formato www.universidade.br – substitua “universidade” pelo nome da instituição desejada). Os jornais da cidade em que fica a universidade também divulgam as listas em suas versões online. Os resultados na Internet geralmente saem várias horas antes de as edições impressas dos jornais chegarem às bancas.

Concursos Públicos

Vale regra semelhante à do vestibular. O ideal é verificar o endereço do órgão para o qual o concurso foi feito e a página da instituição que o está promovendo. Um bom começo pode ser www.cespe.unb.br

Tradução

Software permite tradução de páginas em inglês online. Não conhece? Então vá até www.openlink.com.br/art

Cartões comemorativos

Há dezenas, centenas, talvez milhares de sites gratuitos de cartões comemorativos. Este é apenas um dos que têm cartões muito simpáticos – www.bluemountainarts.com. No Brasil, o clássico é o NetCard: www.netcard.com.br.

Serviços bancários

O Internet Banking está cada vez mais completo. Nos sites dos bancos que oferecem a

possibilidade de usar a Rede para interagir com a instituição, é possível, por exemplo, pagar contas de luz, água, telefone, cartões de crédito, tirar saldos, extratos, enviar docs e fazer transferências de dinheiro. Pergunte ao gerente da sua agência qual endereço que você deve visitar.

Previdência Social

O site da Previdência Social (www.mpas.gov.br) dá informações sobre benefícios e pagamentos em atraso. Qualquer dúvida não esclarecida no site pode ser respondida por e-mail para uma equipe do INSS.

Pagers

Pela Internet, é possível mandar mensagens para pagers de diversas companhias. Geralmente, o dono do aparelhinho recebe a mensagem em poucos segundos. Veja a lista:

www.teletrim.com.br
www.mobi.com.br
www.powernet.com.br
www.rbeep.com.br
www.conectel.com.br
www.pageaccess.com.br

Táxi

Usando a Rede, já dá até para chamar táxi. Os sites trazem também tabelas de preço. Veja:

www.taxi-transcoopass.com.br
www.radio-taxi.com.br

Notícias em tempo real

Unindo rapidez de transmissão do rádio e a possibilidade de escolher as

notícias da imprensa escrita, a transmissão de notícias durante todo o dia é uma das maiores utilidades da Internet.

www.oglobo.com.br
www.jb.com.br
<http://ww2.zaz.com.br/noticias>
www.uol.com.br/ultno
www.canalweb.com.br

Condições para Surf

Informações meteorológicas, situação das ondas, e imagens em tempo real de points em praias do Brasil e exterior. Se drop em www.camerasurf.com

E-mail de pessoas famosas

Lista de endereços de pessoas famosas, atores, atrizes, desenhistas. Tá bom, você venceu. Não é de todo

útil, mas é tão divertido!!! Se liga em www.uol.com.br/correio/famosos.htm

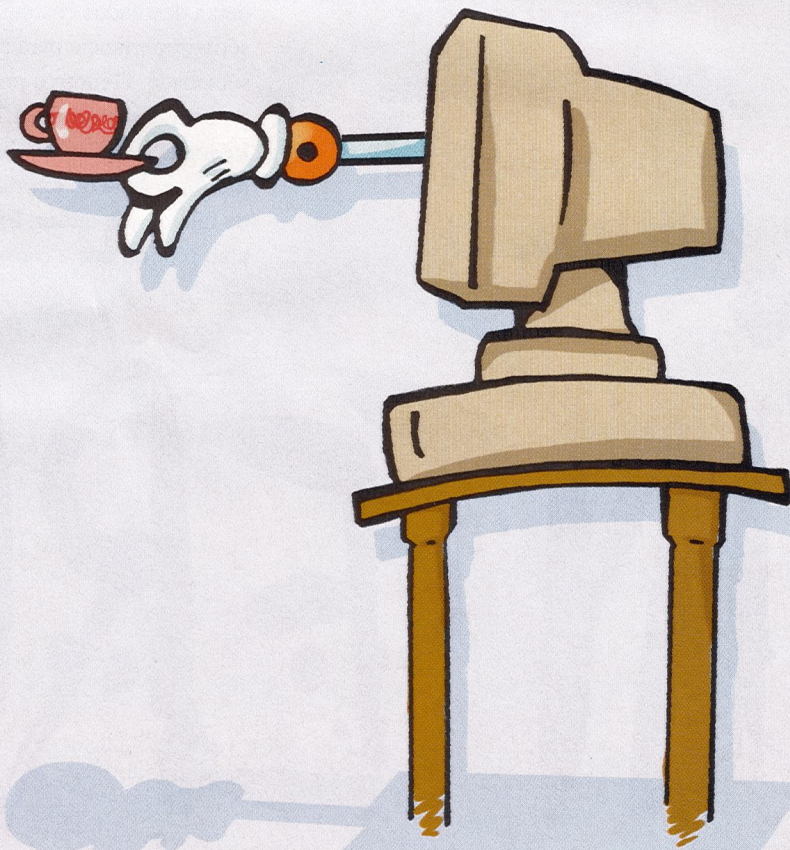
Aconselhamento Sexual

Psicólogo especializado em sexualidade mantém home page com informações atualizadas e responde algumas dúvidas por e-mail – mas as consultas e terapias precisam ser no mundo real ... Veja em www.osbcenter.com/sexologia

Esoterismo

Mapa astral, runas, tarot, tudo online, imediato e grátis. Direto em http://thenewage.com/ms/ms_root.html ■

Silvia Gomide
(silviagomide@openlink.com.br)
é uma jornalista que ama a Internet e adora desfrutar das mil e uma facilidades que a Rede oferece.



**Solte os bichos!
A Internet está aí
para deixar
você à vontade
para protestar,
denunciar, indiciar,
ou apenas falar
muitas besteiras.
Não precisa mais
levar desaforo
para casa.
Chegou a hora
de soltar o verbo
no mundo digital!**

Por Adriana Lutfi

Sabe quando você quer fazer uma pergunta? daquelas presas na altura do cangote, louca para sair pela sua boca? Vergonha de usar a voz? Deixa disso. Já não vale mais aquela desculpa "aí, eu sou tímido...". Qual é?! Com certeza alguma coisa no mundo (real) te desagrada, te deixa irado, com vontade de ir às ruas gritar e reclamar. E se você tem um computador, então utilize-o, faça-o canal da sua indignação. Ele não tem ainda a capacidade de gritar, mas tem o poder de levar o seu pensamento para todo o planeta Terra! O que você pode querer mais?

Todo mundo sabe que o mundo não é só beijinho e abraço. Nós não somos fáceis... Além de competitivos, somos ranzinhas. E muito do que nos deixa desolados costuma ter séria importância para a sociedade. O motivo pode ser a política, a economia, a TV, a Internet... (será?). :-(Ou até mesmo a falta de oportunidade de falar o que quiser. Existe algo pior do que a censura ou

ser calado pelos outros? Pois é! É como interromper um momento muito bom, faltando segundos para o êxtase. ;-)

Se você está ligado, deve ter visto na capa da *internet.br* do mês passado a chamada "Solte a voz na Internet!", com uma boca grande cheia de dentes soltando uma língua vermelha, louca para berrar. Assim que devemos começar! Esses linguarudos estão com tudo. Sabe por quê? Por que a Internet é o espaço perfeito para você exercitar a sua liberdade. Expor suas fantasias, suas loucuras e até ódios e rancores. Sim, tudo ficará à mercê dos olhos de outrem, mas e daí? Melhor ainda! A Rede está se tornando um veículo importante até para a relação empresa-consumidor, já que pode se tornar um muro de reclamações – instrumento essencial para o exercício da cidadania.

Algumas empresas já estão até começando a se preocupar com o poder adquirido pelos consumidores usuários da Rede, principalmente a de automóveis.

O site da Reclame & Ame (www.reclama.com) é o maior exemplo disso atualmente. Nele, o número de reivindicações visíveis para qualquer internauta é gigantesco. Imagina só se você é dono de uma loja e encontra uma reclamação contra seus produtos neste site. Ela estará lá, como uma pichação, à vista de qualquer um que também poderia comprar o seu produto. Não é perigoso? Então, bem feito.

Se gritar: "Pega Ladrão!" ...

Pichar na Rede pode gerar muito mais discussão do que a gente imagina. E isso é ótimo. É o caso da epopéia em que Alexandre Pinto, autor de um antigo site anti-Collor na Geocities, se meteu. Vê se pode: "Recebi em abril de 97 um e-mail da administração do Geocities dizendo ter recebido uma reclamação de alguém que não gostou do adjetivo 'ladrão' referente ao velho conhecido Fernando Collor de Mello. Ele consta na lista de e-mails de

políticos em minha home page. Esse 'alguém' provavelmente era o advogado do 'ladrão' em questão. O administrador 'pediu' para que eu retirasse o adjetivo ou, caso contrário, em dois dias, ele iria retirar a minha página do servidor. A Geocities, com medo de problemas, pediu a retirada da página", conta ele. Alexandre explica que não ficou com raiva da empresa, até porque ela quis evitar maiores confusões e, afinal, "não cobra nada pelas páginas e portanto tem o direito de intervir". Agora ele se defende, com a mesma arma anterior: com outro provedor, Alexandre responde com toda a indignação em uma página toda preta, sem ilustração alguma, só para mostrar o clima do seu estado de espírito. Para dar uma palhinha, frases como "eu gosto é de soltar a língua mesmo e falar o que penso, sem medo de nada. Aqui nesta página o bicho pega. Se não gostou, vá para o site da Disney e...!", são só o início. O cara está realmente furioso em <http://openlink.com.br/alpi>

[/libexp.htm](http://libexp.htm). E tem suas razões. Alexandre não economiza palavras (e palavrões): "o que esse advogado pensa da vida? Que p... é essa? O que eu tenho com isso? A página é minha, eu boto o que eu quiser!... Se ele não gostar, f... etc...". Amém!

O site de Alexandre Pinto pode parecer exagerado, mas é um símbolo da democracia na Rede. Ele tem mesmo o direito de falar o que quiser. Mas o que é mais importante nisso tudo é que qualquer pessoa que quiser discordar ou enfatizar tudo isso, tem o mesmo direito; basta começar. Se estamos falando de liberdade de expressão, discussões não faltam e são sempre bem vindas.

Blue Ribbon, a fitinha azul

Caramba, depois de saber que o site do Alexandre foi interrompido, desfeito, você deve estar matutando: censura na Internet? Pois é, faz alguns anos que a censura acabou e ainda sofremos com injustiças.

GRAFITI

Mas não sejamos tão pessimistas: a Rede pode ainda não ser totalmente livre e anárquica, mas está a um passo disso. Por ser um instrumento de interatividade, ela já está em vantagem sobre os outros canais de comunicação. O que acontece é que os governos têm poder de interferir em situações de exposição de assuntos considerados repugnantes, ofensivos à moral pública, ao bem estar e até mesmo à família. Exemplos: páginas que pregam a pederastia, o abuso sexual de crianças e até de sexo com animais. Se pensarmos bem, perguntaríamos: existe liberdade total? Cabe a nós ajudar a montar uma ética, e isso é difícil. Para esclarecer todas as suas dúvidas sobre esta liberdade na Rede, vá até a página oficial da Blue Ribbon – símbolo do movimento pela liberdade de expressão na Internet – em www.as.ucsb.edu/EFF/blueribbon.html. Lá você encontrará todas as informações sobre a luta por um controle justo dos assuntos, a história do movimento e até como fazer para ter a fitinha azul estampada em seu site. Se estiver enferrujado no inglês, vá à página www.cassio.com.br/blueribbon.htm. Ótima e superexplicativa. Você vai ficar por dentro do assunto em minutos.

Casa da Mãe Joana

Mas um muro, ou melhor, um mural, pode conter desabafos do arco da velha. A

Rede serve também para a gente olhar, ler e, se quiser, escrever dentro do site o que vier na cabeça. Resultado: morrer de rir. No site Gents Graffiti (www.eurorscg.com.au/gents_write.html) é assim. É como se você estivesse num bar, já “trêbado”, tonto, com sono, e começasse a falar besteira... gente, é um porre muito bom! Como num muro pichado, as frases ficam expostas para qualquer louco que passar por lá ficar olhando! Se ainda aguentar o tranco, dê uma esticadinha em The Grandma's House (www.orcalink.com/~sylvian/wall.htm) e veja se você não tem nada para falar. De repente, você se lembra daquele dia em que a amiga do seu namorado deu em cima dele na sua frente... desabafe!

O perfil anárquico e descompromissado da Rede também se caracteriza pelo fato de o Webmaster se responsabilizar pelo que pretende dizer. “Eu odeio a Eduarda!” (www.geocities.com/Hollywood/Studio/4698/index.html), um dos sites mais bobos e bem-vindos do ano (porque, cá pra nós, quem é que agüenta aquela chata da novela das 8, né?) parece não estar nem aí para futuras reclamações. O conhecido “Eu odeio a Telerj” (www.pagebuilder.com.br/odeioatelerj/), sobre a incompetente companhia telefônica do Rio, já ganhou prêmios pela criatividade e humor. O som da página? O de um telefone ocupado. Esta

página funciona muito bem por uma única razão: ela nos faz sentir companheiros, já que o telefone da maioria dos cariocas não deve funcionar muito bem mesmo.

A palavra “odeio” nos mecanismos de busca gera uma lista significativa: “Eu odeio Matemática e Física” (www.terravista.pt/BaiaGatas/1700/) onde o som de abertura da página é um arroto (!); “Eu odeio a Net” (www.geocities.com/CapitolHill/1731/); “Eu odeio o Detran” (<http://nelma.prolink.com.br/legaliza>), com direito a uma pesquisa virtual; “Eu odeio o Imposto de Renda” (www.radnet.com.br/viana); Odeio a CERJ (www.geocities.com/TheTropics/2867/index.htm), considerada a pior das energéticas privatizadas; e algumas outras. Exagero ou não, o espaço digital está aí, ao alcance de todos.

Só para completar, uma sugestão: exercite o seu poder de crítica e reflexão entrando em grupos de discussão. Eles são para quem gosta de ficar muito bem informado, como todo bom e sensato internauta de verdade. Que tal mostrar a sua opinião sobre doação de órgãos ou até sobre a importância do tamanho do sexo masculino do brasileiro? Todas as questões são enriquecidas por uma gama de opiniões de inúmeras pessoas em www.dminterativa.com.br que, aliás, tem um visual prá lá de apurado. Aliás, visual cibernético já está começando a ser considerado por alguns uma nova forma de arte. O que acha

DEMOCRACIA VIRTUAL

Se a Internet é um reflexo do mundo na forma como o vemos, nada mais natural que os protestos, distúrbios e conflitos políticos vistos nos jornais da noite invadam a tela do seu computador. Organizações clandestinas das mais diferentes correntes já descobriram que, além da liberdade de expressão, a Rede-mãe é o meio mais prático de divulgação de idéias e organização de seus simpatizantes. A coisa é muito séria. Partidos políticos perseguidos, organizações terroristas, grupos paramilitares, estão todos aí, a um clique do mouse. Um dos reflexos mais palpáveis da chamada democracia virtual.

Seja um governo democrático ou uma ditadura, Estado nenhum tem condições de controlar o protesto quando este é feito através de bytes em uma página instalada em outro país. É o caso da FPMR (Frente Patriótica Manuel Rodríguez), uma organização guerrilheira de extrema esquerda chilena que enfrentou a ditadura Pinochet pegando em armas e, agora na clandestinidade, luta pela libertação de seus presos políticos. Com simpatizantes espalhados por diversos países europeus e até mesmo nos Estados Unidos, a Frente conta com vários sites espalhados pelo mundo. O principal deles está em www.fpmr.com. É isso aí, com domínio próprio e tudo. E não pára por aí, é claro. Além do site oficial, dá para consultar uma lista impecável dos atuais presos políticos do país (www.letelier.com/presos/noticias/welcome.html).

Já do outro lado do mundo a luta política tem outros sentidos e razões, talvez até mais urgentes e reais do que no Chile. É a luta pela liberdade no Timor Leste, invadido pela Indonésia em 1975. Um belo monumento cibernético em memória das vítimas da ditadura instalada pelo exército indonésio na região pode ser encontrado em www.forum.pt/timor. Ainda na Ásia, o Tibete tem suas lutas divulgadas pela grande Rede. O país foi ocupado pela China comunista em 1950 e desde então toda a rica porém frágil cultura tibetana tem-se visto em maus lençóis, sob o risco de desaparecer devido à invasão cultural promovida por Pequim. Informe-se mais sobre o assunto em Tibet Online Resource Gathering (www.tibet.org). Você vai ver que os dirigentes de Pequim têm muitos motivos para se preocupar com a Internet na China.

A mesma Rede que dá espaço para a voz escrita oficial de Fidel Castro – através do jornal do partido comunista cubano Granma (www.granma.cu) – também abre espaço para que os exilados de Miami contra-ataquem com websites difamando o líder cubano, como é o caso da The Cuban American National Foundation (www.canfn.net). Abismos das disputas políticas e geográficas mundiais estão descobrindo um valioso espaço na comunidade virtual. Em pleno limiar do século XXI, é triste observar que bandeiras políticas reprimidas ainda estão espalhadas por toda a parte. Que ditaduras, massacres étnicos ou políticos ainda vão ser uma realidade no próximo milênio. A democracia mundial parece não ter ido muito além dos discursos feitos no plenário da ONU. Neste fim de século, a Internet surge como um universo virtual bem mais democrático do que nossa realidade do dia-a-dia. Quanto mais a mídia transforma o planeta numa aldeia, e a Internet tem um grande papel nisso tudo, mais os ódios e diferenças parecem ser marcados a ferro e fogo. Quem sabe algum nerd maluco vai descobrir uma forma de usar a Rede para encontrar diálogo e união ainda não inventada pelos meios tradicionais? Este homem do futuro pode estar aí do seu lado, checando seus e-mails, enquanto bate papo com um desconhecido da Sibéria.

Gustavo Mansur

(gusman@openlink.com.br)

não perde a oportunidade de divulgar suas idéias na Rede

disso? Você vai adorar a viagem delirante nos argumentos de Infinity Imagined (www.feedmag.com/cgi-bin/DocumentLoop/deliverance.cgi?areanum=2:2:2). O mesmo acontece no programa

Barraco MTV (www.mtv.com.br), em que você participa ao vivo dos debates coordenados por Astrid Fontenelle. Divirta-se, mas controle o seu senso de humor, hein? Confio em você! ;-) ■

Adriana Lutfi

(lutfi@openlink.com.br)

foi muito reclamona quando criança e hoje em dia é uma jornalista crítica e palpiteira. Tem um gênio danado! Mas agora ela já achou uma maneira melhor de expressar suas angústias e opiniões. Viva o Blue Ribbon!

Desemprego é coisa do passado. Mais do que uma esperança, a afirmação pode ser uma realidade nas teias da Web. A Internet também é lugar de trabalho, acredite se quiser. Aliás, atualmente é um dos mercados de trabalho que mais oferece oportunidades, por ser novo e ilimitado. Balcões de currículos, agências de emprego digitais, correspondência online entre empresas e escolas, portfolios virtuais, cadastramento de candidatos na Rede... As oportunidades surgem a cada nova URL digitada. Basta estar "antenado"...

Nos dias de hoje, é fundamental que o estudante seja

a necessidade de a sala de aula representar, cada vez mais, um ambiente instigante e participativo.

À medida que a Internet cresce, novas oportunidades de trabalho aparecem. Desde a discagem para o provedor, passando pelo jornal online que se lê diariamente, até chegar às atividades mais elaboradas, que já revelam o perfil comercial da Rede, como o Internet Banking, tudo é proporcionado pelo trabalho de profissionais diversos. O próprio HTML, mesmo com os softwares-editores mais modernos, é fruto do trabalho humano. A Internet vem se apresentando como uma porta

que se abre para campos de atuação que antes pareciam simplesmente trancados.

Viva a comunicação!

No âmbito da informação, sites como o Universo Online (www.uol.com.br) – que engloba jornais, revistas, chats, fóruns, promoções, seções de entretenimento e arte – empregam centenas de pessoas. "O UOL, com seus mais de 200 sites diferentes, possui hoje cerca de 130 funcionários divididos em quatro áreas: Conteúdo, Tecnologia, Desenvolvimento e Comercial;

Por Adriana Carvalhaes

DESEMPREGO

O MERCADO DE TRABALHO DIGITAL ABRE NOVAS

globalizado – o que também significa estar ligado à Internet. O novo "bicho de sete cabeças" do próximo milênio será o analfabetismo digital: quem não se conectar, dança. E o aviso não exclui os professores, que devem ir se familiarizando no uso da tecnologia para preparar os alunos. O mercado digital, amplo, abriga toda sorte de profissionais, mas também é seletivo e exigente. Além disso, os cursos virtuais já são uma realidade, criando

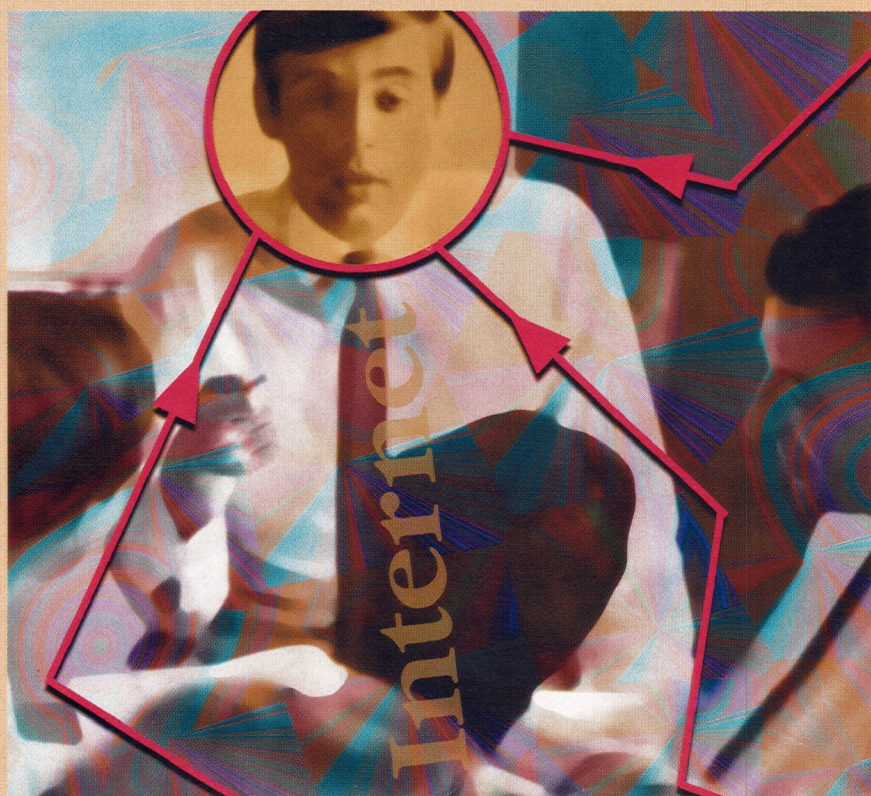
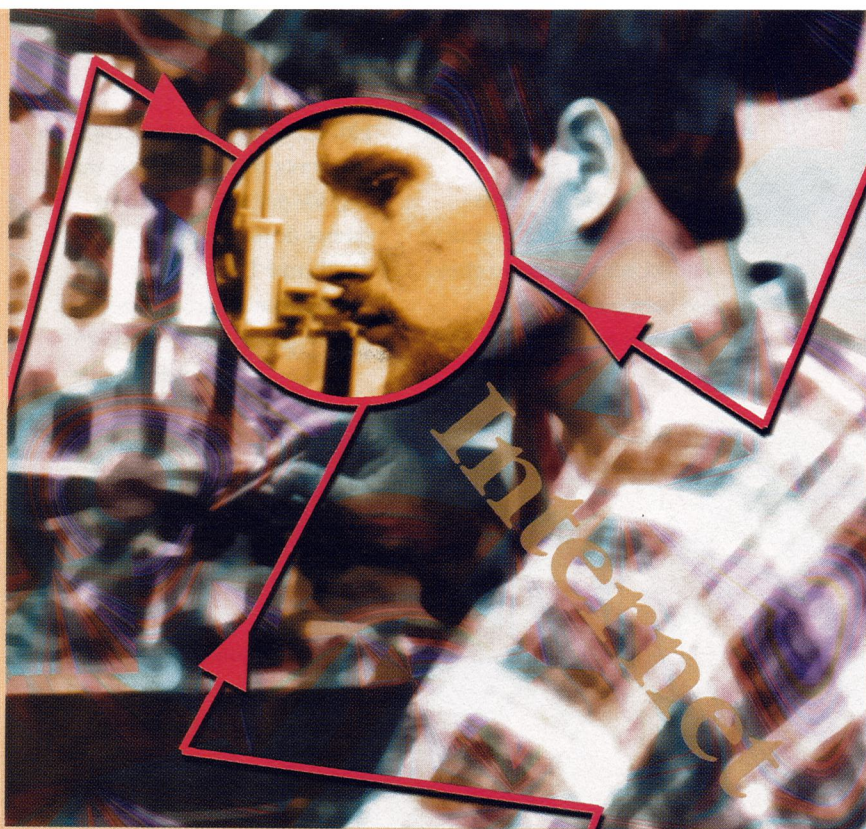


Ilustração: Bernard

esta última subdividi-se em Atendimento ao Assinante, Assinaturas e Publicidade. Parte do conteúdo é produzido fora do UOL, como algumas revistas e os sites de compras. Mas a hospedagem, a maioria do desenvolvimento de cada site e o suporte são nossos, e ficam a cargo desta equipe", conta Caio Túlio Costa, diretor-geral do UOL.

O Universo Online nasceu há dois anos, com seis pessoas, e veio contratando novos funcionários a cada mês. Quem trabalha no site, segundo Caio Túlio, precisa manipular computadores,



NUNCA MAIS!

OPORTUNIDADES PARA A SUA VIDA PROFISSIONAL

falar inglês, ter iniciativa e disponibilidade para um trabalho que exige sólida formação nas áreas humana e técnica. Além de poder trabalhar pelo menos oito horas por dia (nos serviços de atendimento e help-desk a carga fica em seis horas) e, dependendo do cargo, dar plantões, mesmo que seja em casa.

Para a Comunicação, a Internet é um veículo que vem desafogar os jornais, rádios, TVs e agências de publicidade do "mundo real", abarrotados de profissionais. E neste caso específico, a Rede oferece um desafio aos comunicólogos: sua capacidade de abrigar todas as ferramentas dos outros meios,

como o som, a imagem, o texto, a foto, a montagem, a animação, os gráficos e, principalmente, a velocidade dos fatos.

O diário de esportes Lance!, que surgiu em novembro de 97, sacudindo o mercado de jornais esportivos no eixo Rio-São Paulo, já tinha sua versão online quando aterrizava pela primeira vez nas bancas. O Lancenet! (www.lancenet.com.br) – cuja redação é composta de um editor, um subeditor, três estagiários, e um analista de sistemas, que administra a parte tecnológica do site – reproduz as notícias do papel, mas também apresenta cobertura online dos eventos esportivos, em tempo real, e um vasto banco de dados sobre

esporte mundial. O site já contava, no final de janeiro, com 1.500 acessos diários em sua home page.

Para seu editor, o jornalista – ou melhor, "jornalauta"! – Fernando Ewerton, que também já trabalhou nos jornais online O Dia (www.uol.com.br/odia) e Jornal da Manchete (www.blochplanet.com.br/jornal/index.htm), dentro do site da Bloch, a formação profissional do jornalista digital é a mesma de quem vai trabalhar em qualquer outro meio no que se refere a princípios éticos, cuidados com a precisão da informação, bom português e intimidade com a ferramenta usada. No entanto, ele destaca a adaptação necessária da

atividade à Internet – fato que não se restringe ao jornalismo. "Acredito que o texto ganhe importância na Internet, pois deve ser conciso, sem ser seco e chato, e muito bem escrito, já que o público leitor é exigente".

Fl@net (www.flamengo.com.br), que conta com mais de 90 mil acessos por mês, segundo o diretor de marketing da empresa, Guilherme Lapagesse.

"Éramos quatro rapazes que saíram da faculdade em 1995 querendo montar uma empresa. A idéia de abrir uma produtora Web veio pelo fato de, na época, ser uma coisa nova e promissora. Na faculdade, já tínhamos contato com a Internet há algum tempo, e sempre discutíamos sobre o potencial comercial da Web. Assim, juntamos a nossa vontade de abrir um negócio próprio a um mercado no qual poderíamos ter um certo pioneirismo, e para o qual estávamos tecnicamente capacitados", lembra Lapagesse, que, como empresário, acredita que essa

uma secretária administrativa, com segundo grau completo; e dois estagiários de jornalismo, que desenvolvem textos para as home pages e atualizam a Fl@Net.

"O que buscamos na hora de contratar um profissional para compor o nosso quadro é uma boa formação na área em que vai trabalhar, conhecimentos básicos de informática e, acima de tudo, energia e dinamismo, fundamentais para se adaptar todos os dias às mudanças constantes, típicas de um mercado em formação, como a Web. Na Internet, o espaço para amadores está diminuindo, à medida que o mercado amadurece e o cliente se torna mais exigente", avisa o diretor.

Classificados Online

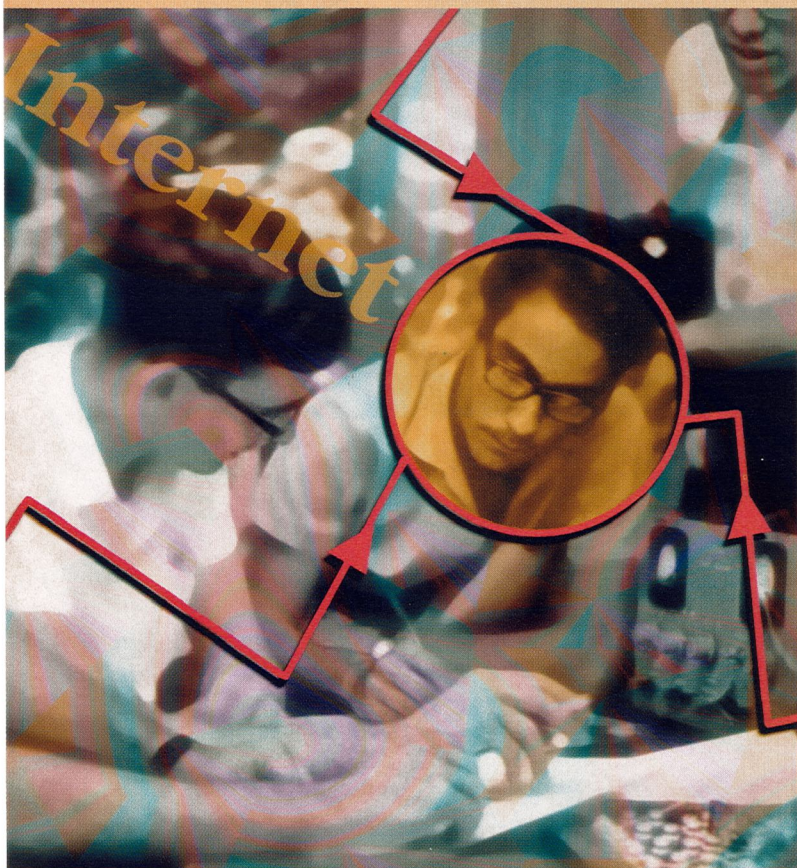
Se você se encheu de esperanças agora que conheceu um pouco mais desse novo campo de trabalho, saiba que na Internet sempre cabe mais um. O mercado de trabalho digital, apesar de exigir uma especialização constante, também é democrático. O jornalista Gilberto Dimenstein já escreveu vários artigos sobre o Emprego Global e a Geração "N" (ou a geração ligada ao trabalho com a "Net"). Um deles destaca que esse mercado abrigou os deficientes físicos, principalmente os visuais, que hoje contam com computadores e seus softwares "falantes", ou adaptados ao Braille, teclados especiais e até tags específicas no HTML 4.0.

Mas seja qual for o candidato a um emprego, digital ou não – na Internet também cabem aqueles que ainda preferem o bom e velho

A Internet também abre portas para os profissionais que não querem receber ordens jamais. Vários jovens que saíram da universidade querendo abrir suas próprias empresas encontraram na Rede sua fonte de trabalho. E assim surgiram as milhares de produtoras Web presentes hoje no ciberespaço. Nos corredores da Faculdade de Engenharia Eletrônica, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, por exemplo, nasceu a Nabla Internet Consulting (www.nabla.com.br), hoje mais conhecida por ter produzido o site do Clube de Regatas do Flamengo, ou

é a melhor área onde poderia estar atuando.

Segundo ele, a proposta atual da Nabla é atuar em "Web marketing", ou seja, no projeto completo de sites para a Internet, com enfoque no marketing do cliente. "Depois do site pronto, traçamos uma estratégia de divulgação (dentro e fora da Internet), e trabalhamos junto com o cliente para mantê-lo sempre atualizado", explica. A empresa conta hoje com dois sócios, engenheiros eletrônicos, que cuidam da parte comercial, administrativa e técnica; um diretor de arte, designer-gráfico;



mercado de trabalho convencional, mas que fazem da Rede seu trampolim para uma nova atividade – é preciso que ele saiba se destacar em meio aos incontáveis programadores, digitadores, jornalistas, designers, analistas de sistemas, publicitários, assistentes, matemáticos, professores, e todo o tipo de profissional virtual que está "por trás" de nossos <http://> de cada dia.

Os balcões de currículos online oferecem muito mais do que um simples aspecto de vitrine. Em alguns sites, é possível se descrever em preferências de carga horária, local de trabalho e piso salarial, e em seguida visualizar uma lista de empresas que procuram profissionais sob as condições citadas. Os sites-classificados também são mais uma opção para quem antes só contava com os jornais impressos para "se anunciar". As próprias universidades já disponibilizam online os currículos de seus alunos. E ainda existem sites voltados só para a procura e oferta de emprego, que oferecem notícias e artigos atualizados

sobre mercado de trabalho, globalização, carreira, salários e assuntos do gênero.

O Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), entidade familiar aos aspirantes a estagiários, prova de que a Internet pode ser um importante meio de conexão entre os que oferecem e os que procuram uma atividade, seja ela no mundo real ou virtual. O CIEE contava com um site na Internet há um ano e meio e, em fevereiro, lançou outro (www.ciee.org.br), novinho em folha, com informações úteis para estudantes, empresas que querem estagiários e escolas.

Segundo a assessora de imprensa e responsável pela atualização do site, Cristina Guedes, a procura ao CIEE online é grande. "Cerca de 12.500 pessoas acessam nosso site semanalmente. O número de e-mails recebidos diariamente é de 200 para a caixa postal dos estudantes; 50 para a das empresas; e 80 para a das escolas. E são aproximadamente 100 currículos que recebemos, a cada semana, para os programas de processos seletivos especiais,

principalmente para trainees", conta Cristina.

A assessora seleciona e disponibiliza algumas vagas na Internet semanalmente, destinadas a universitários, estudantes de segundo grau técnico, e recém-formados cadastrados no site. Mas a página da instituição não contém um banco de currículos, nem de vagas. Os alunos usam o site para se cadastrar no sistema do CIEE e enviar os currículos por e-mail, que ficam guardados. As empresas utilizam o mesmo cadastro para a oferta de estágios. O CIEE trabalha, paralelamente, com um sistema de telemarketing, para contactar os interessados. O site também traz estatísticas sobre os estágios mais procurados, uma agenda de cursos gratuitos e algumas normas do estágio.

Recrutamento Digital

O cenário na Internet é de interatividade total. Por isso, algumas empresas já começaram, elas mesmas, a cadastrar estagiários em seus respectivos sites. Foi o que

BANCO DE OPORTUNIDADES

PROCURA E OFERTA DE ESTÁGIOS E EMPREGOS ONLINE

- Banco de Currículos da P&G Recursos Humanos – www.pgonweb.com/cvitae/
- Banco de Currículos da Essencial Recursos Humanos – www.negociosnet.com/
- Banco de Currículos da Brasil Net – <http://empresa.net/classificados/curriculos/>
- Banco de Currículos da Net Planet. – www.netplanet.com.br/
- Banco de Currículos Netlink – www.netlink.com.br/home
- Site de recolocação - Procura de empregos, anúncios de vagas e currículos – <http://www3.uol.com.br/empregos/>
- Cadastro de profissionais – www.sosserve.com.br/
- Aprendiz do Futuro – www.aprendiz.com.br
- Banco de Currículos e treinamento profissional – www.intershop.com.br/
- Classificados e anúncios em geral – <http://200.239.232.90/notclas.htm>

fez em 97, e repetirá este ano, a agência de publicidade DM9 (www.dm9.com.br). A DM9 abriu inscrições para estagiários na Internet, de dezembro de 1996 a fevereiro de 1997. O candidato preenchia uma ficha de inscrição e revelava a área em que queria trabalhar: Atendimento, Mídia ou Criação, a mais procurada. Ao clicar <ENTER> se deparava com uma prova de três perguntas, que avaliava a capacidade de síntese, o raciocínio lógico e a gramática correta.

Suzane Veloso, gerente de comunicação corporativa da empresa, conta como foi a experiência: "Foram mais de 800 candidatos, e 10% – 80 pessoas – selecionados para atuar nas três áreas distintas.

Em abril, os escolhidos vieram à agência participar de entrevistas com o coordenador de cada área. De três em três, os estagiários foram sendo chamados ao longo do ano para trabalhar por três meses, que podiam ser renováveis, ou poderiam até acabar em contratação. Este ano repetiremos o cadastramento online para o estágio nas férias de inverno. As inscrições deverão ser abertas em junho".

De acordo com Suzane, um dos estagiários foi selecionado por conta de seu conhecimento de Internet, e passou a trabalhar no setor de Mídias Interativas da DM9, que já considera o Web site como mais um veículo oferecido ao cliente. O rapaz veio do Ceará direto para a DM9.

A base de tudo: Educação Digital

Que tipo de estudante deve sair da escola para sobreviver num mercado de trabalho extremamente competitivo, globalizado e informatizado? Que tipo de professor deve preparar seus alunos para esse desafio? Essas são as questões apresentadas no site www.aprendiz.com.br, que complementa o livro "Aprendiz do Futuro", de Gilberto Dimenstein. O jornalista aponta a importância da adaptação de escolas e professores à nova realidade: o mercado de trabalho não quer mais funcionários com conhecimento decorado; mas pessoas que pensem globalmente e saibam interagir, que possam "manejar as redes

PERFIL DE UM PROFISSIONAL VIRTUAL

ADRIANO MACEDO, 26 ANOS, CEARENSE

O webdesigner selecionado pela DM9 para trabalhar no setor de Mídias Interativas é o típico profissional virtual. Além de ter sido convocado para o estágio na agência via Internet, Adriano Macedo, um cearense de 26 anos, já tinha uma história de amor com a Rede, desde seus primórdios.

Adriano está em contato com a Internet desde 1990, quando freqüentava o campus da Universidade Federal do Ceará – nesta época somente as universidades ofereciam acesso a uma Internet bem diferente da que vemos hoje (sem a interface gráfica). "Eu ia até lá só para acessar a Internet. Não fiz uma faculdade, mas sim cursos técnicos de programação e comunicação visual", conta o internauta.

Como era um legítimo "fuçador", acabou conseguindo uma conta na Rede com a Embratel e, em seguida, um emprego num dos primeiros provedores de acesso de Fortaleza (que hoje segundo ele, possui uns 15). Aliás, o provedor recrutou funcionários via BBS, e Adriano, obviamente, tinha um BBS. "Sou do tempo em que o FTP era feito através do UNIX, peguei o Netscape 0.99, o Mosaic, o HTML 1.0", lembra, nostálgico.

Adriano acabou saindo do provedor para montar sua própria empresa – uma produtora Web, é claro. "Achei que um webdesigner não fazia nada sozinho em casa, pois precisava da estrutura de uma empresa, similar a uma agência de publicidade. Então chamei mais dois amigos do trabalho, e o vencedor de um concurso para webdesigners aberto por um provedor, e criei a Digital Design".

Anos depois, enquanto procurava um banco de imagens na Internet, deparou-se com o concurso online da DM9. Resolveu participar, acabou passando, mas teve a coragem de já chegar avisando que sua intenção era fazer sites. Conseguiu. Enquanto estagiava em São Paulo, Adriano conversava com os companheiros de sua empresa pelo ICQ. "Agora pretendo levar a experiência adquirida na DM9 para a Digital Design, principalmente na área de atendimento. Realmente devo muito à Internet, pois uma boa parte do meu dinheiro vem da Rede".

GILBERTO DIMENSTEIN

O ARAUTO.BR DA EDUCAÇÃO DIGITAL

O paulista Gilberto Dimenstein é um jornalista premiado e reconhecido no Brasil e no mundo por seu trabalho investigativo sobre os direitos das crianças. Membro da Comissão Executiva do Pacto da Criança, coordenada pela Unicef desde 1992, Dimenstein escreveu livros traduzidos para diversas línguas, como "Meninas da Noite – A Prostituição de Meninas-Escravas no Brasil" (Ed. Ática, 1992), e "A Guerra dos Meninos" (Ed. Brasiliense, 1990), além de ter ganhado o Prêmio Jabuti de Literatura com o livro "O Cidadão de Papel" (Ed. Ática, 1993), sobre os direitos da criança. Em 1995, recebeu o Prêmio Nacional de Direitos Humanos, junto com o Cardeal Dom Paulo de Evaristo Arns.

O currículo de jornalista inclui suas atividades de colunista da Folha de São Paulo desde 1986, diretor da Folha de São Paulo em Brasília, de 1987 a 1992, repórter do Jornal do Brasil, em Brasília e do jornal Última Hora, entre outras publicações.

de computadores e ler o mundo digital". São poucas as escolas de primeiro e segundo graus, no Brasil, que já se preocupam com esse cenário, ou que têm condições de oferecer o acesso à Internet. Nas universidades, o número de cursos voltados para o meio digital é bem maior.

Mas, de acordo com os artigos de Dimenstein, é necessário mudar a mentalidade das instituições de ensino. Elas devem reparar que o aluno que tem contato com o meio digital está na frente de outros, já que vai poder participar de grupos de discussão, criar jornais online, interagir com estudantes de escolas distantes em videoconferências, visitar museus na Web, comprar bilhetes de teatro, fazer cursos de reciclagem online oferecidos pelas universidades, aprender inglês nas páginas da Internet.

Cristina Guedes, do CIEE, concorda: "Um estudante que não lê jornal, não fala inglês, não tem contato com Informática, não navega na Internet, tem poucas chances num processo seletivo". No quesito Internet, Cristina acredita que, por enquanto, o aluno ainda tenha que buscar sozinho essa formação, pois mesmo as escolas que têm

consciência da importância do contato com a Rede, nem sempre podem implementar uma base computacional.

De acordo com Dimenstein, aquelas que podem oferecer a Informática precisam saber lidar com ela, adaptá-la a seus currículos. Não adianta colocar os alunos em frente a vários computadores. A característica estática da sala de aula não será alterada desta forma. O jornalista sugere que se aproveite a interatividade da Rede eletrônica.

E esse é um desafio para o professor, que continua imprescindível num processo de aprendizagem, mas precisa se ambientar a novos métodos de ensino, mais dinâmicos e participativos. ■

Adriana Carvalhaes

(adrianam@poboxes.com)

também se considera uma profissional do mercado digital – conseguiu arrumar um emprego e divulgar suas pautas pela Internet, além de fazer da Rede sua principal fonte de apuração.



O futuro dos Tags

Por Ricardo Bassani

Uma nova tecnologia para acesso irrestrito a computadores integrados ao meio ambiente, as Tags irão levar a comunicação digital para as ruas.

Calcule, por alto, quantos tapetinhos para mouse, os famosos mouse pads, você ganhou desde que convive com os computadores e, honestamente, quantos não voaram pela janela ou foram para baixo dos pés dos móveis para proteger o assoalho.

Agora calcule seu recorde de tempo para acessar o correio eletrônico de um cliente, principalmente quando se tratava de um negócio urgente e que dependia só de você.

O que um mouse pad tem a ver com o correio eletrônico? Simples, foi só mais um caminho que a tecnologia escolheu para facilitar ainda mais sua vida. A surpresa, apresentada no Brasil por um especialista em tecnologia da comunicação, tornou possível abrir uma página de e-mail na tela sem um mínimo conhecimento de computação e muito mais rápido que qualquer profissional. Isso graças às *tags*, ou cartões plásticos equipados com chips que, colocados sobre um mouse pad especial, acessam imediatamente na tela do computador a janela para a edição de um e-mail ou visualização de uma página, poupando tempo e trabalho do usuário.

O futuro faz uma visita

“Com um calor desses, por que os brasileiros perderiam tempo com computadores dentro

de casa?”. Com essa pergunta, o pesquisador Andrew Lippman provocou a curiosidade e iniciou sua apresentação na aula inaugural da Universidade de Comunicação Total Fischer, Justus, no final de janeiro. O cientista é um dos fundadores do Laboratório de Mídia do Massachusetts Institute of Technology, ou MIT, em Cambridge, onde são desenvolvidas pesquisas e produtos inéditos, financiados em mais de 80% por empresas privadas associadas ao instituto.

O cientista e sua equipe administram pesquisas de interação entre equipamentos de uso comum, em que é possível pensar em fornos de microondas que lêem os códigos de barras das embalagens e informam sobre o preparo dos pratos; geladeiras que conhecem seus conteúdos e o informam da necessidade de compras no supermercado pelo telefone do carro e relógios, anéis, sapatos e óculos que informam a temperatura do corpo, os batimentos cardíacos, a pressão arterial e até a localização das pessoas, entre tantas outras novidades. “Os computadores devem fazer parte do meio ambiente e não devem prender as pessoas em casa”, defendeu Lippman.

Na mesma linha desses projetos, existe o trabalho de acesso irrestrito à rede de

comunicação mundial, ou *Tangible Network Access*. É nesta área que se desenvolveram as *tags*, apresentadas com exclusividade pelo pesquisador.

Durante sua palestra, Lippman projetou para um auditório, quadros selecionados a partir de um laptop, utilizando várias *tags* previamente preparadas. Cada vez que trocava a *tag* da superfície do mouse pad, surgia na tela uma nova janela para o envio de uma mensagem eletrônica. Os mesmos chips que contêm os programas preparados para as *tags* podem ser instalados em chaveiros, relógios ou canetas.

Os novos cartões de visita

O sucesso das *tags* nasceu da experiência dos cientistas do instituto com o projeto que chamaram de “Querida, eu encolhi o CD”. A idéia era substituir os CDs por pequenas *tags*, com tamanho idêntico ao do centro sem gravação dos compact discs. Quando se desejasse ouvir uma música, bastaria jogar uma dessas *tags* sobre um tapetinho semelhante a um mouse pad e a música nasceria de uma simples conexão elétrica com um CD Player, ou de um computador com sua coleção de CDs digitalizada.

Quem conhece um pouco da Internet pode imaginar aqui as

infinitas possibilidades deste tipo de sistema no ambiente da grande Rede. Imagine, a música selecionada poderia estar vindo do outro lado do mundo! Os tais "pads para tags" podem invadir qualquer ambiente, como o doméstico na forma de toalhas de mesa, ou mesmo nos restaurantes, quando é possível conhecer tudo sobre os pratos do cardápio sem precisar falar com o garçom.

Familiarizado com o futuro, Lippman acredita numa rede de computadores interligados, os *network computers*, ou NCs. As *tags* permitiriam o acesso irrestrito à essa rede, e o custo pago pelo usuário seria igual ao de uma ligação telefônica.

A Web também poderia se beneficiar, e muito com os *tags*. Principalmente nos serviços que exigem senha e identificação. Com uma *tag* para cada serviço, as senhas seriam trocadas por um simples logotipo visual. Já imaginaram a facilidade e precisão?

Andrew Lippman viajou mais longe e chegou a sugerir a instalação de cabines, como os orlhões públicos, para que qualquer usuário possa se comunicar através das *tags*. Isso já nos permite imaginar os cartões de visita do futuro como uma realidade. O interessado fará um contato através do orlhão da esquina, com uma empresa que distribuiu suas *tags*, sem ao

menos ter de discar o número do telefone.

A tecnologia é democrática!

Tais facilidades estão dentro do princípio defendido por todo o MIT: os avanços tecnológicos devem permitir a massificação no uso do computador. Para o cientista, "tecnologia equivale a democracia". Em outras palavras, nada vai funcionar se o custo não for reduzido e se absolutamente todas as classes sociais não tiverem acesso. "Não estamos falando aqui em computadores de US\$ 100 no lugar dos de US\$ 1.000, mas em equipamentos de US\$ 10", disse Lippman. "A mídia adulta se tornou um agente de comunicação, em que todas as pessoas do mundo estão incluídas, sem distinção entre ricos e pobres", completou.

"Abaixar os custos ao máximo diz respeito a atender dois desafios", explica Lippman: fazer a tecnologia chegar às crianças e aos países pobres. As *tags* têm preço de US\$ 0,50 e, para ele, isso representa uma de suas principais qualidades de viabilização.

A crítica do pesquisador vai contra a mentalidade das indústrias que não enxergam lucros em produtos que ofereçam primeiro de graça. "Só o exemplo do telefone já bastaria para se entender isso, pois o lucro vem

do pagamento sobre a utilização do sistema ou serviço", afirmou.

Lippman vai muito mais longe quando explica que as empresas não entendem também que as organizações podem ser formadas sem líderes. Aqui ele se baseia no próprio exemplo da Internet, um sistema que se auto-organizou. "A Internet já é uma comunidade que desenvolve confiança entre pessoas que se tornarão amigas, seguindo o princípio de formação das nações".

As empresas também precisam passar a entender que a similaridade entre os produtos e os sistemas é que garante a compatibilidade dos produtos, e não o contrário. "O maior valor não vem da diferença, mas da igualdade com todo mundo", disse Lippman para justificar a padronização dos acessos à Rede. Ele acredita que o futuro da Web, pelos próximos 3 ou 4 anos, não está na largura da banda, mas no crescimento que nascerá de pequenas relações. "Pode ficar mais barato fazer conexões através da Rede, e à medida que isso se torna possível do ponto de vista tecnológico e econômico, se torna interessante também para o social", como comprovam as *tags*. ■

Ricardo Bassani
(bassani@hotmail.com), jornalista,
acredita que a tecnologia pode mudar
o mundo, desde que seja democrática.



O QUE É A UCT?

Especialista em tecnologia da comunicação, Andrew Lippman foi convidado para inaugurar a Universidade de Comunicação Total Fischer Justus e acabou dando uma aula de futuro. A UCT foi criada nos moldes das universidades empresariais norte-americanas. A exemplo do McDonald's, Motorola e Disney, a empresa fornece um complemento atualizado e prático à formação teórica recebida por seus funcionários nas faculdades. Para a Fischer Justus, o objetivo é complementar a formação de profissionais vindos de outras agências para o conceito de Comunicação Total. A universidade não tem endereço fixo (nem sala de aula), pois suas atividades são modulares, com seminários, simpósios, palestras e viagens de estudos. Neste ano de inauguração, os quatro estágios de formação (básico, aperfeiçoamento, especialização e atualização) serão oferecidos apenas aos funcionários da Fischer Justus, mas a partir de 1999 serão abertos a clientes, fornecedores e outras agências.



Java, JavaScript e outros bichos da Web

Esta edição é dedicada àqueles que sempre nos enviam mensagens pedindo por mais Java e JavaScript. Se você é um deles, se liga nessa!

Por Marcos Cabral Resende

Antes que você pense “ei! isso não é comigo... é muito complexo!”, saiba que às vezes usar estes recursos nas suas páginas é muito mais fácil do que você imagina.

Nesta edição, vamos dividir nosso tutorial em duas partes: na primeira, você vai conhecer dois programinhas em JavaScript muito parecidos e supersimples que exibem uma lista de itens e que servem para levar o visitante às seções de seu site de forma mais fácil, ocupando o mínimo de espaço em sua página. Na segunda parte, você vai saber como utilizar um *applet* Java muito legal, que manipula textos, podendo servir, por exemplo, para destacar seções de seu site ou exibir manchetes de notícias. Mas antes de começar, atenção! Estes exemplos só funcionam se você utilizar o Internet Explorer 3.0 (ou maior) ou o Netscape Navigator 2.0 (ou maior), ok? Então, prepare-se para mais uma aventura em sua série preferida!

Programa 1 - JavaScript

Se você é um bom navegante da Internet, já deve ter encontrado algum site que possui uma relação de seções organizadas numa lista como a mostrada na **Figura 1**. Com este recurso, ao selecionar um dos links relacionados, a página

respectiva é carregada automaticamente. Colocar uma relação como esta em sua página é muito mais fácil do que você imagina. Dê uma olhada em nosso exemplo 1 e veja no texto em destaque o código necessário para colocar este recurso em sua página.

EXEMPLO 1

```
<HTML>
<HEAD><TITLE>Programa 1 - JavaScript</TITLE>
</HEAD>
<BODY>
Que tal apresentar o menu de nosso site de outra
forma ?<P>
<FORM NAME="menu">
Menu:
<SELECT NAME="choice"
onChange="self.location.href =
document.menu.choice.options
[document.menu.choice.selectedIndex].value">
<OPTION VALUE="prog1.html"> Selecione a seção
que deseja ir... </OPTION>
<OPTION VALUE="/ediouro/internet.br/
assina.htm">Assinaturas</OPTION>
<OPTION
VALUE="/ediouro/internet.br/atrasado.htm">
Edições Anteriores</OPTION>
```

```

<OPTION VALUE="/ediouro/internet.br/anterior.
htm">.BROnline</
OPTION>
<OPTION
VALUE="/ediouro/internet.br/comments.htm">
Comentários</OPTION>
<OPTION
VALUE="http://www.canalweb.com.br">Canal
Web</OPTION>
<OPTION
VALUE="http://www.ediouro.com.br">Ediouro
Online</OPTION>
</SELECT>
</FORM>
</BODY>
</HTML>

```

O trecho em destaque nada mais é do que um “miniformulário” (formulários?! Veja *internet.br* edição 7). Para você adaptá-lo para a sua home page, basta mudar as linhas `<OPTION VALUE=“endereço”>descrição</OPTION>`. Nesta linha, o atributo **VALUE** deve conter o endereço real da página, e o texto entre os elementos `<OPTION>` e `</OPTION>`, uma descrição ou título da seção ou página respectiva.

O importante é não alterar em nada os elementos `<FORM>` e `<SELECT>`. A única exceção é para o elemento `<SELECT>`. Caso você utilize frames, altere o início do atributo **onChange** de “self” para o nome do frame que deve carregar as páginas. Por exemplo, se você deseja que a seleção ocupe toda a tela do browser, utilize “top.location.href=...”.

Note que a primeira linha com atributo `<OPTION>` contém uma frase genérica do tipo “Selecione...”. Isto foi feito desta maneira, pois o programa não funciona para a primeira linha, que já está selecionada ao carregar a página.

Programa 2 - JavaScript

Para contornar o problema de seleção da primeira linha, existe um programa muito parecido que acrescenta um botão do tipo “Ok”, “Ir”, “Vai” ou coisas do gênero. No exemplo 2, a configuração das linhas `<OPTION VALUE=“endereço”>descrição</OPTION>` é a mesma, mas neste caso incluímos um botão e o atributo **onClick** foi mudado do elemento `<SELECT>` para o elemento `<INPUT>`. Veja a **Figura 2**.

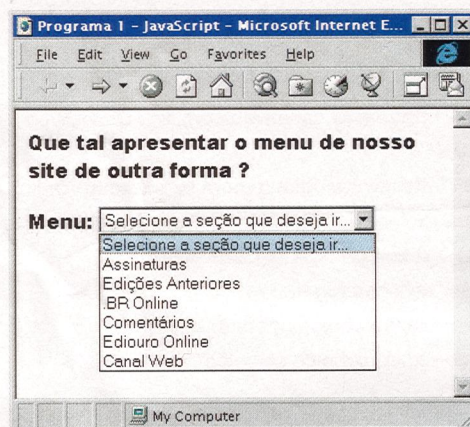


Figura 1

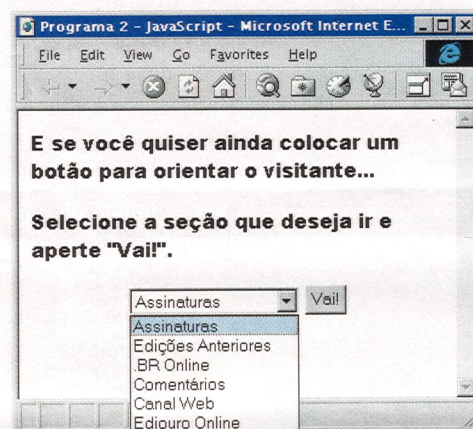


Figura 2

EXEMPLO 2

```

<HTML>
<HEAD><TITLE>Programa 2 -
JavaScript</TITLE></HEAD>
<BODY>
E se você quiser ainda colocar um botão para
orientar o visitante...
<P>
Selecione a seção que deseja ir e aperte "Vai!".
<FORM NAME="menu">
<SELECT NAME="choice"
onChange="self.location.href =
document.menu.choice.options[document.menu.choi
ce.selectedIndex].value">
<OPTION
VALUE="/ediouro/internet.br/assina.htm">Assinaturas
<OPTION
VALUE="/ediouro/internet.br/atrasado.htm">Edições
Anteriores
<OPTION VALUE="/ediouro/
internet.br/anterior.htm">.BR Online
<OPTION

```

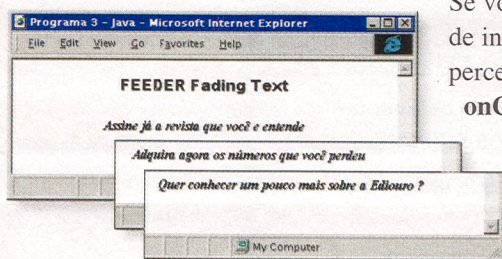
SINTONIZANDO...

Java e JavaScript. Se estas duas palavras são novas para você, não deixe de ler as edições 3 e 9 da *internet.br*.

APPLET, QUE DIABO É ISSO?

Nada mais do que um pequeno programa escrito em Java, já compilado e incluído como comando no código HTML.

```
VALUE="/ediouro/internet.br/comments.htm">
Comentários
<OPTION
VALUE="http://www.canalweb.com.br">Canal Web
<OPTION
VALUE="http://www.ediouro.com.br">Ediouro Online
</SELECT>
<INPUT TYPE=BUTTON VALUE="Vai!"
onClick="self.location.href =
document.menu.choice.options
[document.menu.choice.selectedIndex].value">
</FORM>
</BODY>
</HTML>
```



Se você entende um pouco de inglês, deve ter percebido que o atributo **onClick** contém o que

Figura 3

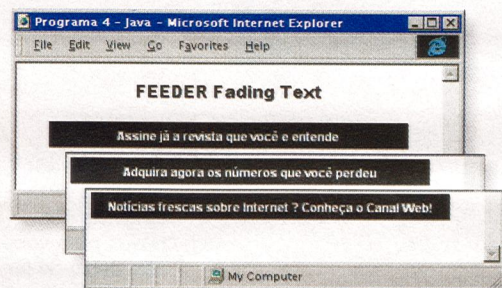


Figura 4

será feito quando o elemento com este atributo for clicado. É exatamente aí que entra uma pequena programação em JavaScript, indicando ao browser qual endereço deve ser carregado. Logo, a diferença é que no programa do

exemplo 1, o endereço é carregado quando algum item da lista é clicado. No exemplo 2, é necessário selecionar o item e depois pressionar o botão (que neste caso contém o elemento **onClick**).

Apesar dos nomes parecidos, Java e JavaScript são linguagens diferentes, tanto na programação quanto na aplicação. Enquanto a JavaScript é incluída diretamente no código HTML, Java serve para criar programas independentes que podem ser utilizados em qualquer aplicativo que tenha suporte a esta linguagem, como é o caso dos browsers mais famosos. Depois desta breve distinção, vamos ao que interessa. Passados os programinhas em JavaScript, vamos ver como utilizar um applet Java bem bacana.

Programa 3 - Java

O applet **Feeder Fading Text** exibe frases, com uma linha de texto de cada vez. Para cada frase é possível associar um endereço na Web. É um programa muito legal para destacar seções, lançamentos, e o que você desejar no seu site.

Para começar, precisamos voltar no tempo e chegar à edição 9 da *internet.br*, onde mostramos como iniciar um programa Java em sua home page. Você não lembra mais? Tudo bem aí vai:

```
<APPLET CODE=... WIDTH=... HEIGHT=...
CODEBASE=...>
<PARAM NAME=... VALUE=...>
<PARAM NAME=... VALUE=...>
<PARAM NAME=... VALUE=...>
...
</APPLET>
```

No atributo **CODE** deve-se colocar o nome do arquivo correspondente ao applet. Em **WIDTH** e **HEIGHT** deve-se especificar a largura e altura da área ocupada pelo applet na tela do browser, em **CODEBASE** o diretório onde se pode encontrar o programa especificado em **CODE**. Por fim, os elementos **PARAM** configuram os diversos parâmetros para o correto funcionamento do applet.

Antes de qualquer coisa, é preciso fazer o download do **Feeder** para o seu computador para que você possa testá-lo. Isso pode ser feito no endereço <http://pw2.netcom.com/~sanjayd/java/fader/fader.zip>. Como o programa vem comprimido, é necessário abri-lo com o auxílio

TABELA DE CORES RGB

COR	CÓDIGO RGB
Amarelo	r=255, g=255, b=0
Azul	r=0, g=0, b=255
Azul-Claro	r=0, g=255, b=255
Branco	r=255, g=255, b=255
Cinza	r=190, g=190, b=190
Laranja	r=255, g=165, b=0
Marrom	r=165, g=42, b=42
Preto	r=0, g=0, b=0
Rosa	r=255, g=192, b=203
Roxo	r=160, g=32, b=240
Verde	r=0, g=255, b=0
Verde-Escuro	r=0, g=100, b=0
Vermelho	r=255, g=0, b=0

PARÂMETRO	DESCRIÇÃO	VALOR
feeder	Arquivo de frases do Feeder (dentro do diretório "fader")	fader.txt
feedTime	Tempo para exibir todo arquivo de frases (em ms)	30000, 45000, 60000
stillFor	Tempo de pausa para cada frase	3, 5, 6, 10, etc
launchOn	Frame no qual a URL será carregada	_top, _parent, _self, _blank, etc
font	Fonte utilizada	name=Erro! A origem da referência não foi encontrada., style=Erro! A origem da referência não foi encontrada., size=fontsize
changeCursor	Muda cursor quando o mouse está em cima do link	0 (não) ou 1 (sim)
maxColors	Número máximo de cores utilizadas	3, 4, 5, etc
color(n)	Cores normais de exibição	(r=0, g=0, b=0), cores no padrão RGB
hcolor(n)	Cores de exibição de link	(r=0, g=0, b=0), cores no padrão RGB

de algum programa para arquivos Zip (por exemplo, o WinZip) e extrair os arquivos para o mesmo diretório onde estão suas páginas Web. Ao extrair os arquivos, deve ser criada uma árvore de diretório como a mostrada a seguir. Como os arquivos em Java têm extensão de quatro letras (*.class), você não poderá testar o programa usando o Windows 3.x. Será necessário testar já na Internet usando o servidor Web que hospeda suas páginas.

Árvore de diretórios

Preste atenção na árvore de diretórios que você precisará criar:

- seus arquivos html
- fader (diretório)
- arquivos class, arquivo de frases do Feeder Timer (diretório)
- arquivos class
- Utility (diretório)
- arquivos class

Após extrair os arquivos, você estará pronto para testar e utilizar o **Feeder** em sua home page. No exemplo 3, você vê um exemplo de utilização do Feeder. Este exemplo utiliza poucos parâmetros e é ótimo para começar a testar o applet. Veja a **Figura 3**.

EXEMPLO 3

```
<HTML>
<HEAD><TITLE>Programa 3 - Java
</TITLE></HEAD>
<BODY>
```

FEEDER Fading Text

```
<P>
<APPLET code="fader.class" codebase="fader"
WIDTH="350" HEIGHT="25">
<PARAM name=feeder value="fader.txt">
<PARAM name=feedTime value=30000>
<PARAM name=stillFor value=5>
<PARAM name=font value="name=TimesRoman,
style=BOLD+ITALIC, size=14">
<PARAM name=launchOn value="_blank">
<PARAM name=changeCursor value=1>
</APPLET>
</BODY>
</HTML>
```

O primeiro passo é elaborar um arquivo texto com as frases e endereços que devem ser exibidas pelo applet. No nosso caso, o arquivo (**fader.txt**) utilizado possui o seguinte conteúdo:

Assine já a revista que você lê e entende
<http://www.cyberweb.com.br/ediouro/internet.br/assina.htm>

Adquira agora os números que você perdeu
<http://www.cyberweb.com.br/ediouro/internet.br/atrasado.htm>

Leia nossos números anteriores na íntegra!
<http://www.cyberweb.com.br/ediouro/internet.br/antior.htm> Deixe aqui os seus comentários sobre nossa revista
<http://www.cyberweb.com.br/ediouro/internet.br/comments.htm> Notícias frescas sobre Internet?

Conheça o Canal Web!<http://www.canalweb.com.br>

Quer conhecer um pouco mais sobre a Ediouro?
<http://www.ediouro.com.br>

Note que o arquivo tem o seguinte formato:

- 1ª linha – Frase 1
- 2ª linha – Endereço 1
- 3ª linha – Frase 2
- 4ª linha – Endereço 2
- 5ª linha – Frase 3
- 6ª linha – Endereço 3
- 7ª linha – ...
- 8ª linha – etc.

O arquivo pode ter qualquer nome e deve ficar dentro do diretório **fader** na árvore de diretório mostrada acima. Ao clicar na frase 1, o endereço 1 será carregado, ao clicar na frase 2, o endereço 2 será carregado e assim por diante.

A relação simplificada dos parâmetros que podem ser usados com **Feeder** é mostrado na tabela abaixo.

Note que no exemplo 3 não utilizamos os parâmetros relativos a cores. Neste caso, foram usadas as cores padrões (branco para fundo, preto para o texto e vermelho para link).

O parâmetro **font** merece destaque, pois apresenta muitas variantes. Se você reparar bem, ele possui três atributos:

- name: fonte utilizada; pode ser *Helvetica*, *TimesRoman*, *Courier*, *Dialog* ou qualquer outra fonte do Windows.
- style: estilo de exibição da fonte; pode **PLAIN**, **BOLD**, **ITALIC** e **ITALIC+BOLD**.
- size: tamanho de fonte; pode ser 10, 11, 12, 14, 16, 18 etc.

Abaixo, você tem acesso ao exemplo 4, em que são especificadas cores diferentes das padrões. Veja a **Figura 4**.

EXEMPLO 4

```
<HTML>
<HEAD><TITLE>Programa 4 - Java
</TITLE></HEAD>
<BODY>
FEEDER Fading Text
<P>
<APPLET code="fader.class" codebase="fader"
WIDTH="350" HEIGHT="25">
<PARAM name=feeder value="fader.txt">
<PARAM name=feedTime value=30000>
<PARAM name=stillFor value=5>
<PARAM name=font value="name=Arial, style=BOLD,
size=12">
<PARAM name=maxColors value=5>
<PARAM name=color1 value="r=0, g=0, b=0">
```

```
<PARAM name=color2 value="r=64, g=64, b=64">
<PARAM name=color3 value="r=128, g=128, b=128">
<PARAM name=color4 value="r=192, g=192, b=192">
<PARAM name=color5 value="r=255, g=255, b=255">
<PARAM name=hcolor1 value="r=0, g=0, b=0">
<PARAM name=hcolor2 value="r=64, g=0, b=0">
<PARAM name=hcolor3 value="r=128, g=0, b=0">
<PARAM name=hcolor4 value="r=192, g=0, b=0">
<PARAM name=hcolor5 value="r=255, g=0, b=0">
<PARAM name=launchOn value="_blank">
</APPLET>
</BODY>
</HTML>
```

A diferença entre os dois últimos exemplos está na fonte utilizada (**Arial**) e na definição das cores. Neste último, o valor máximo de cores (**maxColors**) foi configurado como 5; logo, foi necessário definir 5 cores normais e de link.

As cores **color1** e **hcolor1** configuram respectivamente as cores de fundo normal e de link. As cores **color5** e **hcolor5** configuram respectivamente as cores de texto normal e de link. As cores intermediárias são as usadas no degradê utilizado na transição de uma frase para a outra.

Para a definição de cores, é necessário conhecer o padrão RGB (Red, Green, Blue – Vermelho, Verde, Azul). Veja na tabela da página anterior algumas cores neste padrão.

Apesar das figuras, não é muito fácil ficar imaginando como realmente o applet se comportará na sua página. Por isso, recomendamos que você corra para o seu computador, pegue o arquivo do **Feeder** na Internet e ponha a mão na massa. Comece pelo exemplo mais simples e você não terá problemas em colocá-lo em funcionamento. Vá alterando os valores dos parâmetros e observe a alteração da forma de exibição. Temos certeza de que você vai curtir! Em breve, falaremos sobre outros applets e programas em JavaScript. Aguardamos você neste mesmo batcanal! ■

Marcos Cabral Resende
(mcr@ism.com.br)

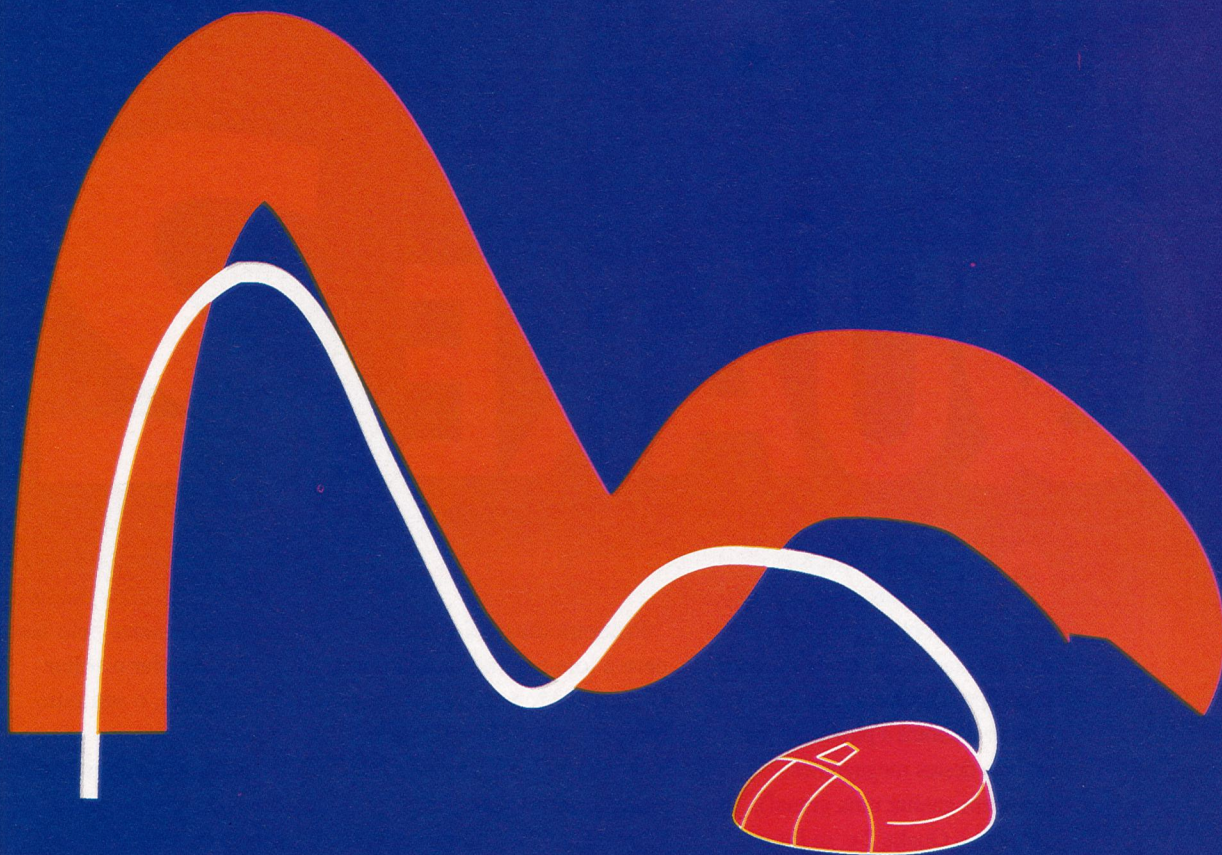
é Engenheiro de Computação e Gerente Técnico do provedor de acesso ISM. Depois de receber várias mensagens pedindo programas em Java e JavaScript, vasculhou o Gamelan (www.gamelan.com) e achou vários programas legais para mostrar.



COMDEX

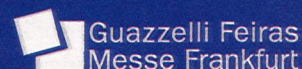
Rio'98

FEIRA & CONGRESSO



RIOCENTRO
RIO DE JANEIRO

31 MARÇO 05
ABRIL



QUAKE 2

Por Game Master

O meu nome é Master – Game Master. Você não me conhece, mas eu sei tudo de Games. A esta hora, você já comprou o Quake 2 (o Game Master é contra a pirataria – os autores destes megagames merecem ganhar uma grana!)... Já detonou o Quake 2 e, se for um bom gamer, está virando a noite na Net detonando os amigos neste jogo. O provedor carioca Inside – <http://iis.com.br> – tem um servidor de Quake2 muito legal!

O negócio agora é fazer tudo de novo, mas no nível nightmare! Antes de dar a famosa lista “Game Master” de códigos, vamos ao que eu acho a parte mais legal, as dicas. Para quem não sabe, as “dicas” são estratégias, formas de se enganar o jogo e jogar melhor, porém SEM ROUBAR! Afinal, somos humanos e por isso mesmo temos a obrigação de ser mais espertos que os Skroggs !

Dicas Detonadoras

- Primeira dica: vá correndo para a loja e compre uma placa Diamond Monster 3D. A Monster usa o chip 3DFX e arrebenta! Custa cerca de 200 pratas e só o Quake já compensa – fica simplesmente demais, inimaginável, o máximo! Pode gastar que eu garanto, vira outro jogo!
- Como no Quake 1, se algum elemento na tela estiver esquisito, tente apertar ou atirar nele, deve ser uma passagem secreta. Como os gráficos do Quake 2 ficaram melhores ainda, está bem mais difícil achar as passagens, pois a camuflagem ficou mais sutil.
- Aumente o som e fique de ouvidos abertos. O som estéreo dá uma ótima dica de onde tem monstros e onde tem passagens.
- Use bem suas armas:

1. Granadas de mão fazem 20% a 30% mais danos do que as arremessadas pelo lançador.

2. Ao pular e soltar um foguete, o seu pulo quase dobra.

3. Se você fizer isto em cima de uma granada, ele quase triplica.

4. Aprenda a fazer o pulo-foguete em uma área quieta e usando o “save game”. Este pulo causa danos e deve ser usado só em emergências.

5. Não atire perto de paredes ou em lugares fechados, se não, quem morre é você!

6. Use a metralhadora em jatos curtos de tiro pra não perder a mira.

7. Conheça os monstros: Os médicos curam os monstros, a não ser que você os corte em pedacinhos!

8. Cuidado com os guardas; antes de morrer, eles dão um último tiro!

SENHAS SECRETAS

E agora, para os covardes, os códigos do Quake:

give all	Todos os Itens	give rockets	Foguetes
givehealth	Saúde	give slugs	Slugs
give weapons	Todas as Armas	give quad damage	Dano Quad
give ammo	Munição total	give invulnerability	Invencibilidade
give armor	Armadura	give silencer	Silencioso
give bodyarmor	Armadura	give rebreather	Respirador
god	Modo Deus	give environment suit	Roupa de Mergulho
notarget	No Target	give ancient head	Cabeça Antiga
noclip	No Clip	give adrenaline	Adrenalina
give jacket armor	Colete	give bandolier	Cartucheira
give blaster	Blaster	give ammo pack	Munição
give shotgun	Escopeta	give data cd	Data CD
give super shotgun	Superescopeta	give power cube	Power Cube
give machine gun	Metralhadora	give pyramid key	Chave Pyramid
give chain gun	Supermetralhadora	give data spinner	Data Spinner
give grenade launcher	Lança-Granada	give airstrike marker	AirStrike Marker
give rocket launcher	Lança-foguete	give blue key	Chave azul
give rail gun	Arma Rail	give red key	Chave Vermelha
give bfg10k	BigFragginGun10k	give security pass	Passe
give shells	Cartuchos	give commander's head	Commander's Head
give bullets	Balas	give power shield	Escudo
give cells	Pilhas	give armor shard	Pedaço de armadura
give grenades	Granadas	give combat armor	Armadura de combate

TOP 10

Wing Commander Prophecy	www.origin.com
Quake 2	www.idsoftware.com
Diablo2	www.brasoft.com.br
Tomb Raider 2	www.eidos.com
Frogger	www.hasbro.com
Ilha dos Macacos	www.lucasarts.com
Fifa 98	www.ea.com
Virtua Squad 2	www.sega.com
Hexen2	www.activision.com
Gpolice	www.gpolice.com

Os 3 Mais Esperados

Unreal	www.epic.com
Messiah	www.shiny.com
Babylon5 combat Simulator	www.sierra.com

9. Os tanques são lentos e difíceis de matar. Em geral é melhor acabar o nível todo e só depois, se tiver munição, voltar e pegá-los.

10. Conheça o terreno:

Os barris radioativos servem para explodir os inimigos, mas você sabia que

dá pra empurrá-los e subir em cima? Tem lugares que só dá pra chegar assim!

11. Use bem a água. No Quake 2 dá pra atirar de dentro d'água para fora.

12. Não faça barulho, se não você acorda um batalhão inteiro! Se tudo

estiver calmo, use armas mais brandas – tipo a granada silenciosa...

Para terminar, uma dica doidona, mas que às vezes até funciona ! Na minha máquina isto quase dobrou a velocidade do jogo! (Atenção!!! Só funciona com placa 3DFX!!!!) Coloque estes comandos no seu arquivo **autoexec.bat**:

```
SET SST_SCREENREFRESH=60
SET SST_GRXCLK=57
SET FX_GLIDE_SWAPINTERVAL=0
SET FX_GLIDE_NO_SPLASH=1
SET SST_FASTMEM=1
SET SST_FASTPCIRD=1
SET SST_SWA_EN_WAIT_ON_VSYNC=0
SET SST_VIDEO_24BPP=0
```

Game Master
(gamemaster@games.com.br)
sabe tudo sobre Games
(www.games.com.br)





ETECÊTERA...

QUADRO-NEGRO

VIRTUAL

Por Patricia Diniz

A deus Sol, praia e mar! As férias já terminaram; por isso, esquite sua máquina cerebral e fique, de novo, no ritmo do estudo e do trabalho. Pegue carona no mundo digital e reserve sua mesa, pois você está entrando para a ciberaula de cultura e entretenimento que tão bem a Rede te oferece. Aponte seu lápis virtual, acione seu caderno-navegador

porque agora o quadro-negro é o micro. Conheça os sites que lhe ajudarão a incrementar o aprendizado, participe de grupos de discussão e chatrooms que expandirão sua mente e o convívio com outras idéias. A Net será seu instrumento para a ascensão intelectual, fazendo até com que você aprenda a Lei de Newton num clicar de mouse.

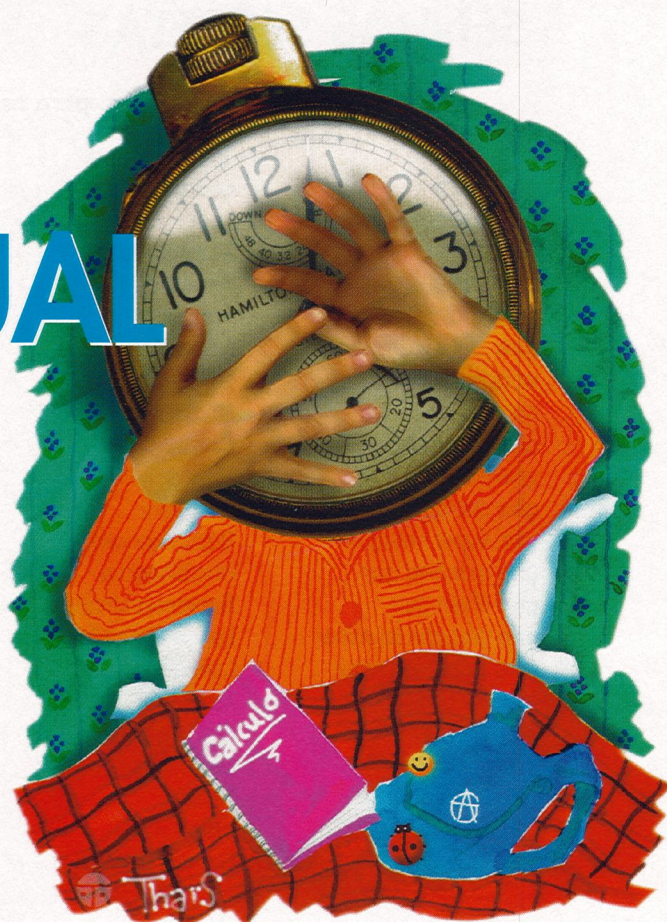


Ilustração: Thais de Linhares

ACHADOS & PERDIDOS

PALAVRAS-CHAVE	Nº de documentos encontrados nas ferramentas de busca brasileiras					
	CADÊ? www.cade.com.br	SURF www.surf.com.br	ONDEIR www.ondeir.com.br	RADAR UOL www.radaruol.com.br	AONDE? www.aonde.com.br	ACHEI www.achei.net
sala de aula	10	79	-	4	6	10
prova	14	168	45	9.080	7	75.296
estudo	202	703	217	23.017	159	36.817
colégio	370	666	176	569	254	47.581
merenda	-	1	-	311	-	2.445
uniforme	8	57	11	1.877	4	30.690
material escolar	14	44	-	199	13	835
livros	428	915	195	13.921	331	25.145
quadro-negro	-	9	-	174	-	258
giz	1	6	2	254	-	2.848
Professor	182	734	169	17.215	149	1.739.356
mochila	11	8	5	191	1	1.680

SE LIGUE NESSA!

Se você está cansado de ir à escola todo dia e quer ter um motivo melhor para encarar o quadro-negro, aqui está um projeto que integra alunos e professores ao ciberespaço tornando o estudo mais interessante.

O EscolaNet (www.escolanet.com.br) é um espaço que se propõe a dinamizar o papel das escolas brasileiras em relação à tecnologia digital e já conta com a participação de mais de 200 instituições.

Educadores e estudantes podem acessar mais de cem projetos que estão classificados em “Internos”, “Entre Escolas” e “EscolaNet”.

Uma biblioteca que seleciona sites, dividindo-os por matéria (biologia, matemática, física, história...) e assunto, facilita as pesquisas dos alunos. Aqueles que são cadastrados na EscolaNet tem os melhores trabalhos da sua escola divulgados na Internet, podendo também consultar diversas pesquisas.

Porém, não são somente os alunos que têm vez, os professores também têm espaço na seção “Guia dos Professores”. Lá, eles encontram links para páginas que remetem para cursos, eventos, editoras, universidades e assuntos educacionais, como o site Educação Pós-Crítica (www.ufrgs.br/faced/tomaz).

A interação fica por conta dos fóruns e salas de bate-papo. Uma aula para ninguém botar defeito. ;-)

TROCA DE BITS

ESTUDANDO EM ALTO MAR

A sala de aula em um veleiro percorrendo o mundo em três anos. Este é um pequeno resumo do projeto “Magalhães Global Adventure” (www.trendnet.com.br/trend/magalhaes/blank.htm), que a Trend Tecnologia (www.trend.com.br) está fazendo em conjunto com a Família Schürmann. Segundo Vânia Clemente, responsável pelo projeto na Trend, uma das vantagens desta expedição virtual é que alunos de diversas cidades brasileiras tem a possibilidade de descobrir o planeta inteiro sem precisar sair da escola. “Na realidade, cada estudante é um navegador. Eles participam ativamente de cada acontecimento da viagem através da Internet”, disse.

HOT HOT HOT

The On-line Books Pages - www.cs.cmu.edu/books.html
Carpenter Elementary - <http://198.216.248.175/index.html>
Clube Virtual de Matemática - www.terravista.pt/portosanto/1789
Defenda sua Tese - www.moderna.com.br/escola/mural/tese.htm
Memória de Leitura - www.unicamp.br/iel/memoria
Projeto Virtus - www.cac.ufpe.br
Memória.net - www.memoria.net
NETopédia - <http://members.tripod.com/~netopedia>
Dicionário Interativo - www.dicionario.com.br
As Leis de Newton - www.terravista.ciclone.com.br/Magoito/1113

Este trabalho foi idealizado a partir da experiência promissora do “Projeto Amazônia”, em que 43 escolas participaram e interagiram com expedições na Floresta. O objetivo central do “Educação na Aventura” é trazer a interatividade para o meio escolar. “Focalizamos o desenvolvimento de todo projeto na tríade informação, comunicação e interação”, acrescenta.

E interação é que não falta. Na seção “Eu gostaria de saber”, os estudantes soltam a imaginação e perguntam sobre tudo a Heloisa Schürmann. Pode-se encontrar questões sobre naufrágio, o fato mais curioso da viagem e até qual o animal mais difícil de se encontrar no mar. De acordo com Vânia, a interatividade vai aumentar, já que uma das novidades deste ano será um vídeo de cinco minutos com momentos especiais da expedição disponível no site.

.BR - Quando o projeto teve início? E qual será sua duração?

V.C - Em 1997, antes mesmo de a família começar sua viagem. Fizemos, primeiramente, um site reconstruindo a história de Fernão de Magalhães. Entre as seções, havia a rota da circunavegação e curiosidades, além de chats, que foram feitos com as escolas ao longo do ano. Com a viagem da Família, em novembro, produzimos a outra parte do site que fala exclusivamente da viagem atual. O projeto terá a duração da viagem, três anos.

.BR - Quantas escolas estão participando?

V.C - No momento, contamos com a participação de 20 escolas, que vão desde a pré-escola até o segundo grau.

.BR - Destas escolas há alguma pública?

V.C - Nós trabalhamos com uma escola pública, a APP Machado de Assis, de Blumenau, Santa Catarina.

.BR - Como é o relacionamento das escolas com o projeto? Elas estão se adequando facilmente à tecnologia?

V.C - A integração do aprendizado com a tecnologia ainda é um pouco lenta. As escolas vão aos poucos incorporando a tecnologia no seu dia-a-dia e a utilizando como ferramenta de trabalho. Para se ter uma idéia, durante todo o ano passado fiquei tentando manter um contato mais direto, através de e-mails, com as escolas, e somente em setembro comecei a registrar os primeiros indícios de uma interação maior. Neste período, as professoras já estavam mais interadas com o site e a participação das escolas ficou mais ativa.

.BR - O projeto possui uma seção intitulada **“Lance uma Garrafa ao Mar”**. Quantas garrafas já foram lançadas? Qual o tema central das mensagens?

V.C - A Família comprou garrafas especiais, biodegradáveis, para participar do projeto. Cada escola tem direito de lançar apenas uma garrafa e até agora foram arremessadas sete. As crianças costumam escrever sobre o projeto que estão desenvolvendo, de onde são, outras falam da importância do meio ambiente e algumas escrevem em inglês.



Vilfredo e Heloisa Schürmann (ao centro) conversam com os alunos da Trend.

.BR - Qual ferramenta as escolas acessam mais?

V.C - Sem dúvida a maior participação se dá nos chats. Depois de participarem, as escolas chegam até a imprimir a conversa para que, no dia seguinte, elas possam debater o assunto abordado. No ano passado, convidamos um cartógrafo que tornou disponível, com antecedência, cinco mapas, que foram escaneados e enviados por e-mail às escolas. No dia, os alunos puderam retirar suas dúvidas que antes discutiram na sala de aula. Outro exemplo foi de uma escola que possuía apenas o pré-escolar. Ela queria que as crianças participassem de um chat sobre Fernão de Magalhães, então, nós convidamos um professor de geografia, que esclareceu dúvidas

como: o que ele comia, como se vestia, quais suas características físicas etc. Foi um sucesso!

.BR - Qual foi o chat mais concorrido?

V.C - Posso dizer que aquele que teve a participação do Vilfredo Schürmann foi o mais acessado, pelo motivo de ele ter sido realizado às vésperas do início da viagem. Isto aumentou a curiosidade das crianças. Elas perguntavam tudo: o que ele iria levar para o passeio, se ele tinha medo ou não, que tipo de roupa ele vestiria...

.BR - E quanto aos professores? Qual o tipo de material e seção que é destinada a eles?

V.C - As salas de atividade são um exemplo. Lá, estão reunidas propostas de trabalho feitas por diversos professores, que auxiliam as escolas inscritas no projeto a relacionar os temas discutidos no site à sua necessidade em sala de aula. Outra ferramenta é o material didático que distribuímos durante todo o projeto. Colocamos a história de Magalhães dividida em sete partes disponíveis para download. Estamos também produzindo textos de cunho histórico sobre todos os lugares por que a Família passará. A partir de 98, as escolas receberão um kit que, entre outras coisas, terá um CD com o site offline, calendário das atividades do ano, este material didático e todos os chats impressos.

.BR - Quais são os planos para o futuro do projeto?

V.C - Pretendemos ainda este ano, colocar uma seção que se assemelhará a um “você decide educacional”, onde teremos uma situação problema, como, por exemplo, uma tempestade enfrentada pelos Schürmann, para que os alunos decidam qual a atitude mais correta. Para isso, as escolas deverão entender o fenômeno para escolher uma opção lógica e mais correta possível. Os Schürmann também darão o seu voto. Daremos também uma atenção especial às questões de meio ambiente, fauna e flora. E ainda criaremos uma seção de aventura baseada no Wilhelm Schürmann, já que ele é um esportista nato e participa de vários torneios como o de windsurf. Queremos, com isso, chamar a atenção dos jovens e adolescentes.

.BR - Como as escolas que desejam participar podem se inscrever?

V.C - Enviando um e-mail (fernao@trendnet.com.br) e pela home page (www.trend.com.br/magalhaes). ■

Patricia Diniz
(patdiniz@ediouro.com.br)

já comprou seu material escolar virtual para reciclar o curso reflexivo sobre as verdades da vida.

OS SITES MAIS QUENTES DA INTERNET

WEB GUIDE

Especial

ESPORTES

DIRETÓRIOS

SportQuest

<http://www.sportquest.com>

Diretamente do Canadá para o mundo, o SportQuest é um dos diretórios mais completos e fáceis de utilizar, disponíveis na Internet. Além dos milhares de links para as modalidades mais famosas (pelo menos lá no Norte), você tem acesso a uma centena de endereços de esportes pouco divulgados, mas nem por isso menos interessantes. Adicionado a este verdadeiro guia, matérias com dicas para treinadores, seção como esportes femininos, esportes aquáticos e de inverno e ainda novidades do mundo esportivo.

World Wide Web of Sports

<http://www.tns.lcs.mit.edu/cgi-bin/sports>

Mas um superíndice que vem com a ambição de classificar nada mais do que TODOS os esportes praticados no planeta! Modalidades de que talvez você nunca tenha ouvido falar, como Korfball até os tradicionais basquete, natação e futebol (soccer, para os gringos). Tudo lá, basta escolher e se divertir.

ESPECIAIS

Universo Online Esportes

<http://www.uol.com.br/esporte>

A seção de esportes do UOL é dez. Informações fresquinhas sobre os últimos acontecimentos no mundo esportivo, cobertura dos principais torneios e competições de várias modalidades, matérias especiais sobre Bas-

quete, F-Indy, F-1, Boxe, Vôlei, Surf, Futsal e, claro, MUITO Futebol! A partir da página principal do UOL Esportes, você ainda tem acesso a outros links muito legais que vão fazer a sua cabeça. Não perca!

ESPN Sportszone

<http://espnet.sportszone.com>

Sem dúvida um dos melhores e mais completos sites sobre esportes da Internet. Tá certo, o esporte mais falado é o "made in USA", mas de qualquer forma a quantidade de informação é demais! Tanto é verdade que vários jornalistas especializados em esporte utilizam o ESPN Sportszone como fonte de informação e pesquisa. Vale a visita, nem que seja para conhecer um trabalho profissional e de primeira linha. Na época da visita do Web Guide, a notícia que agitava os bits era a de que Mike Tyson estava tentando desesperadamente terminar sua associação de 10 anos com o empresário Don King. Hmmm, será que Tyson está começando a ficar mais esperto?



China Sports Panorama

<http://china.muzi.net/sports>

Um diretório especial com links para páginas relacionadas ao esporte na China. Neste site você fica sabendo como, apesar de todos os problemas sociais e econômicos, o país mais populoso do mundo consegue ser tão competente em várias modalidades esportivas. As informações estão organizadas em seções, o que facilita muito na hora de encontrar o

que deseja. Vale a pena uma boa navegada por este endereço.

Associação Desportiva para Deficientes

<http://www.cybermind.com.br/add>

Seguindo o clima desta edição, não poderíamos deixar de falar do site da ADD – Associação Desportiva para Deficientes. É uma lição de vida. Lá você encontra informações sobre todos os esportes praticados por portadores de deficiência e ainda fica conhecendo o trabalho fantástico desenvolvido pela associação. Segundo palavras da própria ADD, "apoioando esses esportes, a ADD está facilitando a reabilitação física e psicológica de milhares de portadores de deficiência. Apenas no estado de São Paulo, estima-se que mais de 10% da população seja portadora de deficiência, sendo que muito poucos destes têm acesso aos esportes. Essas pessoas, taxadas de "incapacitadas" e excluídas das atividades normais da sociedade, encontram no esporte uma forma de reintegração, provando sua capacidade de realizar diversas atividades físicas". Precisa dizer mais alguma coisa?



NBC Sports

<http://www.nbcsports.com>

O NBCSports é mais um site da dupla NBC/Microsoft, a famosa MSNBC. Antes de apontar seu

browser para este endereço, prepare-se, pois você vai ver algo de tirar o chapéu. Um show de informação de uma dezena de esportes, dos mais manjados aos mais exóticos. Vale a pena perder algumas horas por lá, mas é bom ir avisando que a galera que não dominar o inglês não vai achar grandes coisas. O site é extremamente textual.

Sportv

<http://www.sportv.com.br/sportv/sportv.htm>

Assim como na telinha, o canal de esportes da Net/Sky vem com tudo para a grande Rede. Muito bem cuidado e com um design de primeira linha, no site do Sportv você pode acompanhar a cobertura dos maiores eventos esportivos do mundo, conhece a novíssima página do programa radical "Zona de Impacto", verifica os resultados do Campeonato Nacional de Basquete, o Paulistão, o Carioca, o Mineiro, Superliga Masculina e Feminina de vôlei 97/98 e muito mais. Tudo com atualização diária. Não deixe de aproveitar para enviar sua pergunta para Robson Caetano, que participa do "Chat Radical", na página do "Zona de Impacto".

100 Most Powerful People in Sports

<http://www.sportingnews.com/features/powerful>

Este site é imperdível! Nele você tem acesso a uma lista que mostra as 100 pessoas mais poderosas no mundo dos esportes – atletas, empresários e treinadores. A lista pode até ser frustrante se o seu interesse for esporte e não negócios pois só para que você tenha uma idéia, Michael Jordan encabeça a lista, bem legal... mas o próximo atleta a aparecer só vem na 19ª

posição, no caso, Tiger Woods jogador de golf e profissional. Detalhe importantíssimo: adivinha quem aparece na lista? É, meu caro, este mesmo... Bill Gates. É mole?

The Sportingnews

<http://www.sportingnews.com>

O The Sportingnews é um site dedicado exclusivamente a notícias esportivas. Nele você fica por dentro de tudo o que acontece pelo mundo. Como é veiculado pela Internet, dá um show nos jornais em papel, pois você fica sabendo dos resultados das competições no exato momento em que elas se encerram. Se você é vidrado em esportes, este deve estar em seu bookmark.



AUTOMOBILISMO

André Ribeiro

<http://www.andreribeiro.com.br>

Site oficial do carismático piloto André Ribeiro, que começou sua carreira aos 19 anos de idade, quando resolveu deixar os estudos de Direito na USP e se dedicar de corpo e alma às pistas mundiais. E parece que valeu a pena... Segundo o site, em 1996 o brasileiro se tornou o piloto mais rápido da história, tendo alcançado a marca de 407 km/h em um treino livre em Michigan. Já pensou o que é isso? Então não deixe de dar um pulo até lá.



Andretti Racing

<http://www.andretti.com>

Mario, Michael e companhia estão juntos neste site muito legal sobre as conquistas da família Andretti. Histórias do passado e presente, sucessos e fracassos... Com uma vida dedicada ao automobilismo, dá para ter uma idéia da quantidade de coisas que este pessoal tem para contar. Ah, de quebra você conhece Barbie Andretti, a mulher da família que não quis se aventurar nas pistas e se lançou nos palcos.



Kart's Home Page

<http://www.kart.com.br>

Os amantes do mundo da velocidade não devem deixar de dar uma corrida neste site. Dicas e informações sobre Kart, Fórmula 1, Fórmula Mundial, ranking, resultados e muito mais. O site é mantido por um jovem brasileiro e se você gostar do trabalho, não deixe de enviar um e-mail para ele!

Emerson Fittipaldi

<http://www.emmo.com>

No site oficial de Emerson Fittipaldi você fica sabendo que ele é o único piloto da história que conquistou dois títulos no mundial de F-1 (1972 com a Lotus e 1974 com uma McLaren), um campeonato mundial de Fórmula Indy (1989) e duas vezes as 500 milhas de Indianápolis, em 1989 e 1993. Para completar este fantástico currículo, Emmo, como é conhecido pelos americanos, venceu pelo menos uma corrida por ano desde 1985, ano de sua primeira temporada completa na Indy.

Ayrton Senna

<http://www.geocities.com/MotorCity/5343>

Um fã italiano deixa sua homenagem ao saudoso Ayrton Senna. Fotos e informações sobre a vida do campeão estão por todas as partes. Para matar saudade.



Ayrton Senna Home Page

<http://www.geocities.com/MotorCity/1323/index.html>

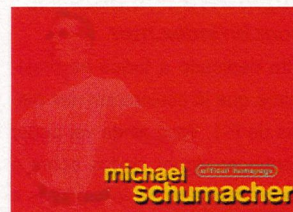
Outra página em homenagem à Ayrton Senna, desta vez desenvolvida por um fã brasileiro. Para se ter uma idéia do que encontrará por lá, nada melhor do que conferir o texto da página principal: "Foi-se o campeão, fica o mito que permanecerá para sempre nos anais da história do automobilismo mundial, na memória dos brasileiros e de todos aqueles que, direta ou indiretamente, conviveram com ele, ou se interessaram por Fórmula 1. Morreu o campeão. Viva o campeão! Paz à sua alma. Paz à nossa alma, sem mais esse sonho. A F-1 acordou mais triste e pobre sem ele."

The Schumacher Motorhomepage

<http://members.xoom.com/schumi>

O talentoso Michael Schumacher também está na Internet. O site oficial do piloto mostra além de muitas fotos, todos os resultados das competições de que schumi participou, um pouco da vida pessoal e notícias

atuais da carreira. Muito bem feito, o site vem todo em cor vermelha, ao melhor estilo Ferrari de ser! :-)



Jacques Villeneuve

<http://www.jacques.villeneuve.com>

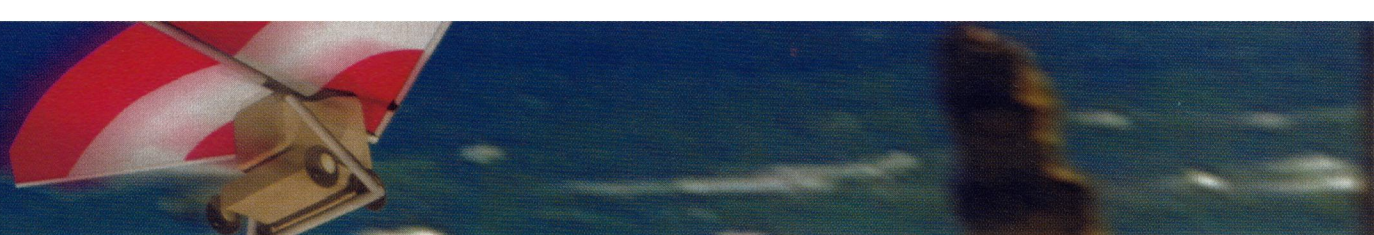
O campeão da última temporada de Fórmula 1 também está na Internet com direito a site oficial e tudo. Jacques Villeneuve, que também foi campeão de Indy em 1995, é considerado um dos melhores pilotos que surgiram nos últimos tempos, quem sabe herança do pai Gilles. O site possui versões em inglês e francês, para agradar todos os conterrâneos do canadense.



Motorsport Hall of Fame

<http://www.mshf.com/index.html>

O corredor da fama dos esportes automobilísticos é muito legal. Nele você encontra tudo sobre Fórmula 1, Fórmula Indy, stock cars, dragsters, powerboats, motos, snowmobiles e, ufa! Para completar este mundo de informações, existe ainda a seção "Heroes of Horsepower", que conta um pouco da história dos maiores nomes do automobilismo.



História dos brasileiros na Fórmula 1

<http://www.formulabrasil.com.br/index.htm>

Site dedicado a todos os brasileiros que já aceleraram nas pistas de F-1. Você ainda vai poder conhecer alguns dados sobre o mundial de 98, equipe, pilotos e provas da temporada que está começando



Página de Nelson Piquet

<http://www.iis.com.br/~luizcool>

Neste site você terá acesso a toda a vida e carreira do grande Nelson Piquet. Curiosidades, fotos, entrevistas, frases e ainda uma viagem na Espron, a nova categoria do automobilismo que Nelson Piquet, com a intensão de descobrir novos talentos, está levando para Brasília. Vale a pena visitar e conhecer melhor este que é considerado por muitos como o maior piloto brasileiro de todos os tempos.

Confederação Brasileira de Automobilismo

<http://www.cba.org.br>

Site oficial da CBA, com normas gerais de todas as modalidades nacionais e internacionais. Você vai encontrar informações sobre Chevrolet Challenge, Fórmula Fiat, Fórmula Truck, Fórmula 3 Sudam, Super Turismo Sudam, Fórmula Cart, Fórmula 1, além de portfólio de pilotos, compras, resultados e classificações oficiais.

Rally Paris-Dakar

<http://www.dakar.opennet.com.br>

O rally Paris-Dakar já ficou para a história do esporte. Com visuais e desafios impressionantes, o rally desafia carros e motos por entre desertos e estradas de terra. Vale a pena conhecer o site, que além de informações sobre o percurso e história da competição, mostra muitas fotos alucinantes.

ATLETAS

Ronaldinho

<http://www.ronaldinho.com.br>

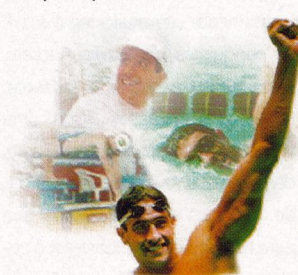
Como você pensa que deveria ser o site do melhor jogador do mundo? Bem cuidado, com muita informação e, claro, fotos e mais fotos. Pois bem, boas notícias: o site do Ronaldinho é exatamente isso! Para fã nenhum botar defeito, o site faz um golaço mostrando as notícias da semana, história e intimidade do craque, as novidades e ainda a possibilidade de enviar uma mensagem para o ídolo. Se você não perde um lance, corra que a Copa vem aí e nosso Ronaldinho vai arrasar!

Gustavo Borges

<http://www.gustavoborges.com.br>

Site oficial do ídolo das piscinas mundiais, Gustavo Borges. Dados técnicos e biométricos, notícias sobre o campeão, fotos, tempos e o resultado das últimas competições estão à sua disposição. Só para você já ir ficando por dentro, na ficha médica do campeão podemos observar que nosso peixe possui 59 cm de ombro, 2,04 m de altura, com uma envergadura de 2,33, um pé de número 47(!) e apenas 7% de gordura no corpo. Gustavo conta

também como pretende se preparar para as olimpíadas do ano 2000. É esperar para ver... e torcer!



Adhemar Ferreira da Silva

<http://www.brazilonline.com/adhemar/index.html>

"O homem quando vem ao mundo não sabe para o que vem, ou para onde vai. Graças ao esporte, eu fui longe. Escapei das drogas e da violência". Esta frase vem de um homem de 70 anos de idade, que utilizou o esporte como a sua arma de sobrevivência. Se ele foi bem sucedido? Nem diga! Adhemar Ferreira da Silva é o único atleta brasileiro que possui duas medalhas de ouro olímpicas. Nasceu em um bairro operário, a Casa Verde, em São Paulo, e foi filho único de um ferroviário e de uma cozinheira. Muito magro e com pernas finas, Adhemar venceu os obstáculos e foi à luta! Que sirva de exemplo.

Nadia Comaneci

<http://www.nadiacomaneci.com>

A primeira ginasta a conseguir perfeição, não poderia estar de fora da grande Rede. Em 1976, no auge dos seus 14 anos, Nadia Comaneci recebeu nada mais do que nota 10 dos jurados. O mundo inteiro se comoveu e Nadia entrou para a história. No site você poderá conhecer um pouco mais da vida e carreira da atleta, saber quais foram os títulos mais importantes e muito mais. Não deixe de dar umas cambalhotas por lá!

Shannon Miller

<http://www.shannonmiller.net>

Shannon Miller é considerada como a maior ginasta americana da história. Ela mudou toda uma lenda em que se acreditava que somente as européias poderiam abocanhar as melhores classificações dos principais torneios. O que a menina fez de tão importante? Ganhou várias vezes o campeonato mundial e ainda sete medalhas olímpicas. Quer mais?

Ana Moser

<http://www.anamoser.com.br>

Se você já ouviu falar em voleibol com certeza também ouviu falar em Ana Moser. Considerada como a melhor jogadora brasileira de todos os tempos, Aninha chega na Internet com um site oficial recheado de informações sobre sua vida e carreira.



Michael Jordan

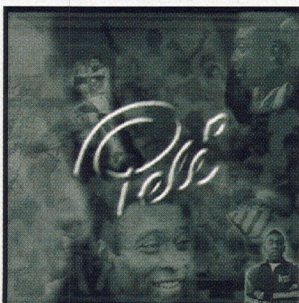
<http://jordan.sportsline.com>

Michael Jordan não precisa de apresentação, certo? O atleta mais idolatrado do mundo merece todo este glamour. Ele arrebatou! E, para não ficar para trás e representá-lo à altura, o site na Internet não faz feio. Muita informação e um visual de primeira vão fazer sua cabeça. O que mais chama atenção são as estatísticas de cada jogo. Números impressionantes, não deixe de checar!

Pelé, Olé

<http://www.math.swt.edu/~ec33032/index.html>

O atleta do século não poderia faltar em nossa seleção de sites esportivos. Pelé caiu na Rede assim como as bolas fantásticas que ele encapava no gol adversário. No site você poderá conhecer o início de tudo, a biografia e fotos, muitas fotos do campeão. Um detalhe interessante é que o site não é feito por brasileiro, mas fala português. Aproveite esta chance e corra até lá!



Gustavo Kuerten

<http://www.gugakuerten.com.br/>

Ele era um catarinense da fantástica Floripa, que tentava um lugar ao sol no tênis mundial. De repente, veio Roland Garros e tudo mudou em sua vida... O tênis técnico e preciso é o mesmo dos tempos em que já brilhava como juvenil, mas a popularidade e o número de fãs por todo mundo aumentou de forma significativa. O primeiro título para o Brasil em um "Grand Slam" e o carisma impressionante de Guga, fizeram com que ele passasse a ser um dos maiores ídolos do esporte nacional. Neste site oficial, você encontra o calendário de competições, resultados, últimas notícias e ainda fotos, biografia e um pouquinho da intimidade de campeão.



Shaquille O'Neal

<http://www.shaq.com>

O gigante Shaq chegou na Rede com tudo a que tinha direito. O site oficial de um dos melhores jogadores de basquete da atualidade tem tudo o que se pode esperar de efeitos multimídia. Entrevistas, frases e vídeos com jogadas alucinantes estão à sua disposição.

Evander Holyfield

<http://www.evanderhollyfield.com>

Depois de ter um pedaço da orelha arrancado pelo furioso Mike Tyson, Holyfield se tornou mania mundial. O campeão dos pesos-pesados que desbancou o ex-"punhos de aço", também chega com tudo na grande Rede. Um site caprichado com muita informação interessante é o que você pode esperar. Estatísticas, treinamento, campeonatos e fotos, muitas fotos.

Andre Agassi

<http://users.ids.net/agassi>

Fã que é fã tem que participar, não é? Pois bem, o fã de Andre Agassi responsável pelo site do tenista participou e muito! O site, extremamente bem feito, é recheado de informações como o ranking da ATP e o panorama do tênis mundial. Para completar, reprodução de entrevistas com áudio e vídeos dos melhores momentos de Agassi. Vale destacar que este site é considerado como o maior acervo multimídia do tenista.

Martina Hingis – Princess of WTA

<http://www.hingis.ch>

Martina Hingis, é considerada um dos maiores fenômenos do tênis mundial. Com apenas 17 anos, já arrebatou vários títulos em grand slam e encabeça a lista da WTA –

Womens Tennis Association. Além do talento absolutamente indiscutível, a "princesa", como é conhecida, brinda os espectadores com uma simpatia e carisma contagiante. Quem sabe todo sucesso não vem daí.

Gabby Reece

<http://www.gabbyreece.com>

Se você nunca viu Gabrielle Reece, pare tudo o que está fazendo agora e corra para este site. Ela é demais! Além de bonita e muito saudável, Gabby é jogadora de vôlei de praia e apresentadora do MTV Sports americano, em que assim como acontece com Márcio Garcia aqui no Brasil, se aventura nas mais diversas modalidades. No site oficial da musa, você ainda tem acesso às fotos da carreira de modelo que ela desenvolve em paralelo.



Greg Louganis Home Page

<http://www.louganis.com>

Lembra-se das Olimpíadas de Seul quando um atleta de saltos ornamentais bateu com a cabeça na plataforma de salto? Bem, isso aconteceu em 1988, mais continua gravado na cabeça da maioria dos fãs do esporte. O nome do atleta é Greg Louganis e se você visitar este site oficial saberá que Greg foi um dos maiores saltadores de todos os tempos e aos 16 anos já estava com uma medalha olímpica no peito. Diversas vezes campeão olímpico e mundial, Greg é um campeão também fora das piscinas: portador do vírus da AIDS, faz palestras por todo mundo tentando conscientizar os jovens para

problemas como drogas e álcool. Vale a visita, pois este é campeão!

Aleksandr Popov

<http://www.geocities.com/Colosseum/Field/8824/popov.html>

Se existe uma pessoa que inferniza, no bom sentido, a vida de nosso Gustavo Borges, este é Aleksandr Popov. O russo que ganha há anos todas as provas de que participa, é um talento nato. Infelizmente, sofreu um atentado depois das olimpíadas de 96 e acabou se afastando durante um tempo das competições. Como já está de volta, nada melhor do que ir até o site — não oficial — conferir um pouco a vida e carreira do nadador.

Official Denis Rodman

<http://lonestar.texas.net/~pmagal>

O jogador de basquete mais louco do planeta invade a grande Rede com toda a irreverência que mostra no dia-a-dia. Se você ainda não se ligou, Rodman é aquele louco e talentoso jogador da NBA que está sempre com os cabelos pintados das cores mais loucas possíveis, com o corpo coberto de tatuagens, e as orelhas de brincos. É uma figura que já ganhou até espaço na lista dos mais elegantes do planeta. Muito legal!

Franco Columbu

<http://www.columbu.com>

Se você nunca ouviu falar em Franco Columbu e não tem a menor ideia do esporte que pratica, basta dar um pulo neste site oficial. Nossa, logo na página de abertura você ficará chocada com o "shape" do cidadão. Ele nada mais é do que um dos maiores fisiculturistas de todos os tempos, tendo arrebatado vários

títulos de Mr. Olympia. No site você encontra uma galeria de fotos, filmes, treinamento e dicas de nutrição, caso que você queira se lançar nesta onda.

Denise Masino

<http://www.denisemasino.com>

É claro que as mulheres não poderiam ficar de fora dessa... No site oficial de Denise Masino, você vai constatar que músculos não são privilégios de homens. Denise é campeã de vários torneios da associação profissional de fisiculturismo e se você visitar o web site vai descobrir por que.

FUTEBOL

FIFA Online

<http://www.fifa.com>

No site da FIFA você tem acesso a informações sobre a entidade, os campeonatos que organiza e outros blá-blá-blás. Mas como não poderia deixar de ser, neste ano o site está mais atraente, pelo menos para nós brasileiros. Informações quentíssimas da Copa da França estão por todo lado! É parada obrigatória para quem já não vê mais a hora de a bola rolar. Ah, vale a pena checar o ranking das melhores seleções do planeta. Adivinha quem aparece em primeiro lugar pela quarta vez consecutiva? Só damos uma pista: começa com "b" e termina com "sil". ;)



France 98 - Coupe du Monde

<http://www.france98.com>

Tá chegando pessoal! Faltam pouco mais de três meses para que a bola comece a rolar nos estádios da França. A Copa já está aí e se você não quer perder nenhum detalhe, o melhor a fazer é se ligar no site ofi-

cial da Copa. Marque na agenda: 10 de junho, Brasil e Escócia entram em campo para o jogo de abertura da competição. Rumo ao penta, galera!

World Cup Soccernet - Brazil

<http://www.soccernet.com/u/soccer/worldcup98/teams/brazil.htm>

Se você gosta de futebol, principalmente de seleção brasileira, não pode perder este site. Toda a história da participação do Brasil nas copas, a classificação no ranking da FIFA, informações sobre jogadores e até sobre o técnico Zagallo. Vale a pena gastar algumas horas por lá. O único ponto negativo é que o site é todo em inglês.

Soccernet

<http://www.soccernet.com>

Atenção amante da gorduchinha! Este site não pode faltar em seu bookmark. Com informações completas sobre o mundo do futebol, o Soccernet bate um bolão e marca gol de placa. Como tudo o que for dito a respeito do site seria pouco, é melhor você não perder mais tempo e correr até o Soccernet.

3º tempo por Milton Neves

<http://www.miltonneves.com.br>

O site do comentarista Milton Neves é, sem dúvida, um dos mais acessados da Rede. Tudo o que você sempre quis saber sobre futebol está lá, em uma linguagem muito legal e interface agradável. Cobertura do Brasileirão e Campeonatos Estaduais, álbum de fotos, comentários, notícias e até um fórum com o próprio Milton Neves. Destaque para a seção sobre a Copa da França.



Brasil de todas as copas

<http://www.geocities.com/TelevisionCity/4106/>

Este site é dez. Apesar da interface simples, o Brasil de todas as copas vai fazer a cabeça de todos os amantes do futebol, a maioria da população brasileira. :) A história das Copas desde 1930 a 1994, seção especial com o rei Pelé, os vencedores de cada competição, títulos brasileiros, as regras, jogadas mais sensacionais, opiniões e links para várias páginas relacionadas a Copa da França. Isso é só um resumo, o quente mesmo está lá!

Planet Offline

<http://www.planetol.home.ml.org>

No link "Futebol" você tem acesso a um mundo de informações sobre (claro!) futebol. Notícias e resultados fresquinhos sobre os campeonatos em andamento, rankings, Copa da França, cobertura da primeira e segunda divisão do Campeonato Brasileiro. Hmmm, esta última é ótima para a galera do tricolor carioca...

Eliminatórias da Copa do Mundo de 1998

<http://netpage.em.com.br/adrianoc>

Se você é daqueles que adoram ficar por dentro de tudo o que aconteceu e ainda guardar informações preciosas para a história, não pode perder este site que conta tudo sobre as eliminatórias da Copa do Mundo na França. Os resultados dos quatro cantos do planeta, as seleções classificadas, fotos e possíveis campeões. Não deixe de conferir.



Tudo sobre Futebol

<http://www.geocities.com/Colosseum/Stadium/6161>

Atenção viciados na bola: neste site você vai encontrar tudo sobre o esporte mais amado do Brasil. Campeonato Brasileiro, Copa do Brasil, Taça Brasil, Libertadores, Conmebol, Super Copa, Mundial InterClubes, Concacaf, Copa da UEFA, Ranking Brasileiro, Ranking da Conmebol, Ranking da Super Copa e muito mais.

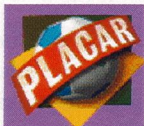
REVISTAS

Placar

<http://www2.uol.com.br/placar>

Só pelo visual de primeira, a revista Placar já mereceria sua visita. O melhor é que, além da boa aparência, o site é recheado de muita informação. Entrevistas "ao vivo" via chat, matérias especiais sobre a preparação do Brasil para a Copa, resumo do material publicado na revista em papel e, como não poderia deixar de ser, fotos e mais fotos das musas que enfeitam as páginas da Placar. Você ainda fica por dentro da regra de vários esportes e é convidado a fazer o download de alguns jogos bem legais para jogar em seu computador. Uma seção bem interessante para os amantes do futebol é a que apresenta o ranking dos times brasileiros segundo a Placar, CBF e Federação Internacional da História do Futebol e Estatísticas. Quer que a gente adiante? Então segura aí... Segundo o pessoal da Placar, o Flamengo é o melhor time do país, já para o IFFHS o Grêmio sai na frente, ficando em 5º lugar na lista dos melhores do mundo. Para os critérios adotados pela CBF, o Internacional de Porto Alegre é o vencedor. Gostou? Bem, só para terminar, não deixe de conferir a seção "Links", onde você tem

acesso ao endereço de todos os clubes de futebol brasileiros e estrangeiros que possuem páginas na Internet, federações e empresários do mundo da bola.



Scuba Times Online

<http://www.scubatimes.com>

A revista Scuba Times é uma das bíblias dos mergulhadores do mundo inteiro. Na sua versão online ela mostra, além de um resumo das matérias do mês, dicas de viagem, equipamentos, fotos e segurança. Vale a pena a visita pois a quantidade de informação é bem grande.



Lancenet!

<http://www.lancenet.com.br>

Você com certeza já ouviu falar no Lance, não é? Pois bem, o tablôide esportivo que agradou em cheio aos fanáticos por esportes chega à Internet com força total. O Lancenet é a versão online da publicação que, além de tudo o que é mostrado na revista, apresenta notícias fresquinhas atualizadas diariamente. Boa dica para um bookmark!

VELA

Navegação

<http://www.bolsa-nautica.com/Navegation>

Se você é daqueles que adoram se aventurar no mar (o de verdade, não o de bits), você não pode deixar de atracar neste site. Todo tipo de informação a respeito de navegação está aqui. De dicas para a hora de ancorar, roteiros selecionados e cartas náuticas, até fases da Lua, marés, ondas, previsão do tempo,

ventos, nós e tempestades... Ufa! É informação para marujo nenhum botar defeito! A quantidade de informação é tanta que se duvidar qualquer grumete pode acabar virando um comandante! :-)

Winsurfer.com

<http://www.windsurfer.com>

Existem dezenas de sites espalhados pela Internet que se dedicam ao windsurf. Alguns mostram dicas para manobras, points interessantes e por aí vai. Para que você não perca seu tempo saltando daqui para ali, selecionamos um que é considerado o mais completo sobre o esporte. Tudo o que você precisa está lá. Então, não perca mais tempo, pegue sua prancha e vela e siga nesta direção.

Brazilian Laser Class

<http://www.blutech.com/laser>

Site da Associação Brasileira da Classe Laser, que mostra todos os resultados de competições no Brasil e exterior. Apesar de ser desenhado e mantido por brasileiros, o site está todo em inglês, o que pode dificultar a vida dos que tenham problemas com a língua.



Navegando com o Brasil nas Olimpíadas

<http://www.wcenter.com.br/iatismo>

Site dedicado às equipes olímpicas brasileiras. Informações sobre todas as classes, atletas, resultados e competições em andamento. Vale a visita.

OLIMPIADAS

Rio 2008

<http://www.rio2004.br>

Depois do fracasso da campanha pela realização dos Jogos Olímpicos de 2004 no Rio de Janeiro, a cidade maravilhosa já toma novo fôlego e começa a se preparar mais uma vez. Agora os olhos estão voltados para as olimpíadas de 2008. Será que desta vez vai? Na época da visita do Web Guide a página ainda era sobre a campanha Rio 2004. :- (Alô, alô pessoal do comitê, queremos novas informações!

Banco de Dados Olímpico

<http://www.tecepe.com.br/olimpiadas>

Este site se propõe a catalogar nada mais do que 100 anos de história. Um projeto que está sempre em andamento, o Banco de Dados Olímpico, pretende mostrar de maneira fácil e rápida informações sobre mais de 1.500 provas e 9.600 resultados de jogos ocorridos no decorrer do tempo. Você encontrará a lista das Olimpíadas da era moderna, com links para as respectivas provas, quadros de medalhas e outras informações; poderá fazer busca por resultados, ver a lista de medalhas dos atletas brasileiros e ainda ter acesso a resultado de eventos de modalidades como futebol, judô, natação e iatismo. A compilação e organização é feita por Fernando Caiaffa. Parabéns para ele!

SURF

CameraSurf

<http://www.camerasurf.com>

O primeiro site de surf-cam do Brasil, o CameraSurf mostra as ondas de diversos points do Brasil, direto de praias como Pitingueiras, Maresias, Ubatuba e Sa-

quarema. Você tem acesso a dezenas de links radicais e ainda confere o visual muito maneiro do pico mais agitado do Litoral Norte. Fotos superproduzidas, viagens, informações de primeira. Tudo sobre o mundo do surfe e outros esportes radicais. Pegue esta onda!



Surf Adventures

<http://www.surfadventures.com.br/home.htm>

Vídeos de montão para serem baixados e visualizados no seu computador, viagens, condições do mar e tudo mais que um surfista precisa saber para se aventurar nas ondas. O Surf Adventures é um programa de televisão exibido pela Sportv (GloboSat/Net), que conta com a participação dos melhores surfistas do Brasil e do mundo. A idéia do programa é mostrar essa galera radical, longe das competições e mais perto da natureza. Muito visual e bom astral.

ASPLive.com

<http://www.asplive.com/indice.html>

No site da Associação dos Surfistas Profissionais, você tem informações das últimas do mundo do surfe. O ranking da federação, os atletas que estão em destaque na temporada e ainda um calendário completo de todas as etapas do circuito nacional.

OceanBlue – SeaSports

http://www.oceanblue.com/OB_seasports.html

Dedicado ao surfe, windsurfe e body boarding, este site vai agradar em cheio os ligados em esportes radicais. Informações de competições, os melhores points do planeta, a galera que anda arrebatando e tudo o mais farão sua cabeça.

GINÁSTICA

Rhythmic Sportive Gymnastics

<http://www.rsg.net/rsg>



Apesar de pouco conhecido, este é um dos mais plásticos e bonitos. A Ginástica Rítmica Desportiva é um esporte olímpico desde as olimpíadas de 84. Ela mistura força, coordenação e ritmo, de forma harmoniosa e extremamente feminina. A principal diferença em relação à Ginástica Artística (ou Olímpica, como é mais conhecida), é que na GRD os aparelhos – fita, arco, bola, corda e maça (é assim mesmo que escreve!) – são móveis. Se você não conhece o esporte, vale a pena conferir e se já conhece vai curtir as belas fotos e informações. Ah, quer saber de um segredo? Nossa editora-chefe, Jaqueline, foi integrante da seleção brasileira deste esporte por mais de 5 anos, tendo representado o Brasil em diversas competições internacionais. O nome dela aparece neste site e ganha um doce quem encontrar! :-)

International Gymnastics Online

<http://www.intlgyrnast.com>

Não há quem não se encante com os movimentos precisos das ginastas. Se você é vidrado neste esporte não pode deixar de conhecer este site. É a versão online da já consagrada revista International Gymnastic.

VOLEIBOL

Confederação Brasileira de Vôlei

<http://www.cbv.com.br>

Se você é fã do vôleibol, não pode deixar de conhecer o site da CBV.

Apesar do visual bem simples, nele você encontra todo tipo de informação sobre o esporte.

Casa do Vôlei na Internet

<http://www.geocities.com/Colosseum/Loge/3797>

Site organizado por brasileiro, mostra tudo sobre o mundo do voleibol: novidades do esporte, fã-clube, perguntas ao ídolo, galeria, pesquisa, vôlei de praia e muito mais. Não deixe de conhecer.

Página não-oficial da Liga Mundial de Vôlei

<http://www.iis.com.br/~fsoares/wl1996.htm>

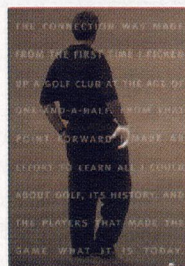
Este site fornece todas as informações da Liga Mundial de Vôlei, um dos torneios mais importantes do esporte. Calendário e resultados dos jogos e ran.

GOLFE

Phil Mickelson's Official Site

<http://www.phil-mickelson.com/main.nsf>

Se você gosta de golfe já deve ter ouvido falar em Phil Mickelson. Um dos melhores jogadores da associação profissional de golfe arrebatou na Internet, com um dos sites esportivos mais bonitos de nossa seleção. Além de apreciar o design caprichado desenvolvido pela IBM, você poderá obter muita informação sobre o jogador. Não perca!



PGA Tour.com

<http://www.pgatour.com>

O golfe não é um esporte muito difundido por aqui, mas nem por isso não merece ser citado em nosso guia. Afinal, se no Brasil o golfe não possui muitos adeptos, na terra do tio Sam é um dos mais apreciados. O site da Professional Golf Association é o portão de entrada para quem estiver interessado em se aprofundar no esporte. Calendário de todas as competições, biografia de jogadores, dicas, regras e muito mais! Quem sabe se depois da visita, aqueles torneios milionários e jogadas impressionantes irão atrair você.

Club Tiger

<http://www.clubtiger.com>

Já que estamos falando de golfe, este não poderia faltar. Tiger Woods, considerado um dos melhores jogadores de golfe da história, arrepiou seus adversários e desde o ano passado fatura todas as vitórias da PGA. Um detalhe interessante é que Tiger é negro e bem mais jovem do que seus adversários. Será que os americanos engolem essa? Você pode conhecer um pouco mais deste fenômeno no Club Tiger, o site oficial de Tiger, que vem recheado de informações sobre o jogador.

BOXE

International Boxing Hall of Fame

<http://www.ibhof.com>

No site do corredor da fama do mundo do boxe, você vai ficar por dentro de toda a história que envolve este polêmico esporte. Lutas importantes, lutadores de peso e muitos dados, farão a cabeça dos mais entusiastas. Vale a pena uma visita pois este é um trabalho extremamente bem feito.



MEDICINA ESPORTIVA

SportsDoc

<http://www.medfacts.com/sprtsdoc.htm>

Como esporte tem tudo a ver com saúde e para se estar no auge da forma é necessário alguns cuidados especiais, de uns tempos para cá uma nova vertente da medicina tem se destacado: a medicina esportiva. neste site você encontra um guia completo sobre o assunto e ainda pode descobrir algumas regras básicas para melhorar o desempenho e ainda ficar livre de contusões e traumas. vale a leitura mesmo que você seja um atleta de final-de-semana.



SportPsychology Home Page

http://www.mc.maricopa.edu/users/estabrook/html/sport_psychology.html

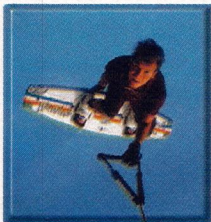
Tudo mundo sabe que o homem não é só corpo. Mesmo os atletas que possuem máquinas perfeitas, são afetados pelas emoções que nosso cérebro gera diariamente, a cada minuto. Há alguns anos, pesquisas descobriram que, aplicando os princípios da psicologia no dia-a-dia de um atleta, este tinha uma melhora significativa em seu desempenho. O desenvolvimento da motivação, da busca do objetivo principal, do relaxamento, da concentração, são alguns dos pontos básicos de toda esta questão. Este site procura de alguma forma introduzir estes conceitos e ainda fornecer dicas de como os atletas podem desenvolver mecanismos que os livres de qualquer sentimento que afetem sua performance.

AQUÁTICOS

H2O Extreme

<http://www.ozemail.com.au/~araneta>

Este site é bem legal. Nele você encontra informações sobre JetSki e WakeBoard, aquelas pranchinhas radicais utilizadas como esquis-aquáticos. Na verdade, o ponto alto do site são as fotos. Vale a pena uma conferida e quem sabe uma tentativa neste esporte recheado de adrenalina.



WakeWorld

<http://www.numbskull.com/wakeworld>

Este site é dedicado ao wakeboard, mas se você for um dos visitantes recebe como brinde muitas informações e fotos do não menos radical snowboard. O wakeboard é um dos esportes que estão mais em ascensão no mundo. Manobras radicais e muita ação, as pranchinhas utilizadas para deslizar na água podem ser puxadas até por jet-skis. Vale a pena conhecer um pouco mais sobre esta novidade.

Water Skier's Web

<http://waterski.net/>

Tudo sobre o mundo do esqui aquático você encontra aqui. Os tradicionais esquis, Barefoot (esqui com os pés), Wakeboard (prancha) e ainda o AirChair, aquele esqui com uma espécie de cadeirinha com que Ayrton Senna dava show em suas férias em Angra dos Reis.



USA Water Ski

<http://usawaterski.org>

O USA Water Ski é um site dedicado principalmente aos seguidores de esportes aquáticos, mais especificamente esqui. Calendário e resultados de competições, dicas de equipamentos e as últimas notícias com atualização diária, estão à sua disposição.

Underwater Sports World

<http://www.uwspots.ycg.com>

Se você nunca colocou sua cabeça abaixo de dois palmos de água, não sabe o que está perdendo... O mundo submarino é demais! Além de toda vida que se vê por lá, a sensação de estar em um ambiente diferente do que vivemos é indiscutível. Neste site, você pode entender melhor tudo isso e quem sabe se animar para uns mergulhinhos na costa brasileira. Ei, mas não é para sair se aventurando por aí. Segurança e bom-senso são o que há de mais importante neste esporte. Aproveite que a idéia interessou e dê um pulo neste site, que fala tudo sobre o mundo dos mergulhadores.

MOUNTAIN BIKE

Specialized

<http://www.specialized.com>

Se já não bastassem as bikes alucinantes que fabrica, a Specialized arrebitou na Internet. O site é um dos mais bonitos da Rede, com fotos radicais de trilhas não menos iradas. Mesmo que você não seja ligado nos pedais, vale a pena uma visita para conhecer um trabalho de bom gosto.



Trek

<http://www.trek bikes.com>

A Trek, uma das maiores fabricantes de mountain bike do planeta, não poderia estar de fora da grande Rede. Com um site muito bem feito, apresenta toda a linha de produtos, um seção especial para os baixinhos, acessórios, roupas Trek e, claro, bikes, muitas bikes.

Gary Fisher Mountain Bikes

<http://www.fisherbikes.com>

Quem é ligado no mundo das trilhas sabe que Gary Fisher é sinônimo de tecnologia, competência e performance. As bikes arrebitam e no site oficial você pode ter a chance de conhecer os novíssimos modelos da linha 1998. Apesar de as fotos não fazerem jus às "máquinas", dá para ter uma idéia do que vem por aí. Não deixe de conferir também a linha de acessórios.

AÉREOS

Asas Online

<http://www.asasonline.com.br>

Acrobacia, Aeromodelismo, Balonismo, Giro-aviação, Pára-quedismo, Ultraleve, Vôo-livre e Vôo à vela, tudo em um único site. Se você é daqueles que vivem com a cabeça no ar, não pode perder o Asas Online. Site de brasileiro, recheado de informação em bom português! Destaque para a seção que homenageia nosso Santos Dumont, mostrando vídeos do 14 bis e Demoiselle. Vale a visita.

Guia 4 ventos

<http://members.tripod.com/~g4ventos/guia4.htm>

A versão digital do já famoso Guia 4 ventos é muito legal. Além de muita informação sobre as melhores rampas do Brasil, o guia fornece dicas

para um vôo mais seguro, classificados para a venda de equipamento usado ou acessórios e ainda um logbook desenvolvido em Excel, para auxiliar na avaliação da performance. Parada obrigatória para os amantes do vôo livre e parapente. Ah! Você também pode ver, ao vivo, imagens da Praia do Pepino, local de pouso no Rio de Janeiro.



ALPINISMO

Mountainvoices

<http://www.mountainvoices.com.br/bau>

Este site é bem legal! Ele vai fazer a cabeça da galera fisurada por escadas e altura. Destaque especial para a escalada na Pedra do Baú, localizada em Campos de Jordão - SP. Com mapas dos grampos, dicas dos melhores points para iniciar a subida e equipamentos necessários. Tudo para fazer com que você chegue ao topo de uma das formações mais bonitas do país. Vale a pena conferir as fotos e, quem sabe, dar um pulo em Campos para apreciar o local. Existe uma trilha que pode ser feita a pé, sem a ajuda de cordas, que o leva ao lado da fantástica Pedra do Baú.

Hikenet

<http://members.aol.com/hikenet/index.html>

Trilhas, informações, histórias e muitas fotos o aguardam neste site radical dedicado aqueles que não podem ver uma parede pela frente.



CATIRIPAPO

.br

SOBRECARGA PERIGOSA

Por Carlos Alberto Teixeira

Alguém certo dia achou que viveríamos melhor se tivéssemos mais informações ao redor. Não deixa de estar correta a idéia, mas exageraram na dose. Ligue-se na Web e verá que é capaz de encontrar a qualquer instante, se os links estiverem no ar, virtualmente qualquer informação que precisar. Isso é extremamente positivo quando é você que busca os dados. Mas e quando eles são jogados maciçamente em sua direção por todos os lados?

É tanta informação lá fora, na televisão, em livros, outdoors, revistas, jornais e na Internet, que tem gente ficando fisicamente doente. E, já sabemos, este mal já tem até nome: síndrome da fadiga de informação. Paradoxalmente, apesar de vivermos nessa época de montanhas de informações, há uma carência de concentração e de persistência. Com isso, dá-se perda de motivação e uma baixa no moral, gerando alta irritabilidade e inquietação. Como é que melhoraremos nosso planetinha nestas condições?

Ao contrário do que muitos pensam, essa doença não é apenas mental. A turma que está afogada por informações acaba apresentando problemas digestivos. Se o estresse se tornar crônico, podem surgir até hipertensão e outros problemas de coração, sem falar em desordens no sono e efeitos adversos mesmo na vida pessoal e sexual.

A Internet tem cada vez mais culpa nesse processo de afogamento. Numa pesquisa feita junto a gerentes de empresas pela Reuters, mais da metade deles afirmaram que a Internet será a causa principal de sobrecarga

de informações nos próximos dois anos. A pesquisa foi conduzida em cinco centros internacionais: Grã Bretanha, EUA, Hong Kong, Cingapura e Austrália. Mais de 1.300 pessoas foram entrevistadas e observou-se que muitos sofrem de fato desse mal. Obviamente existe um impacto disso nos negócios e até nas pessoas envolvidas, direta ou indiretamente, com a questão.

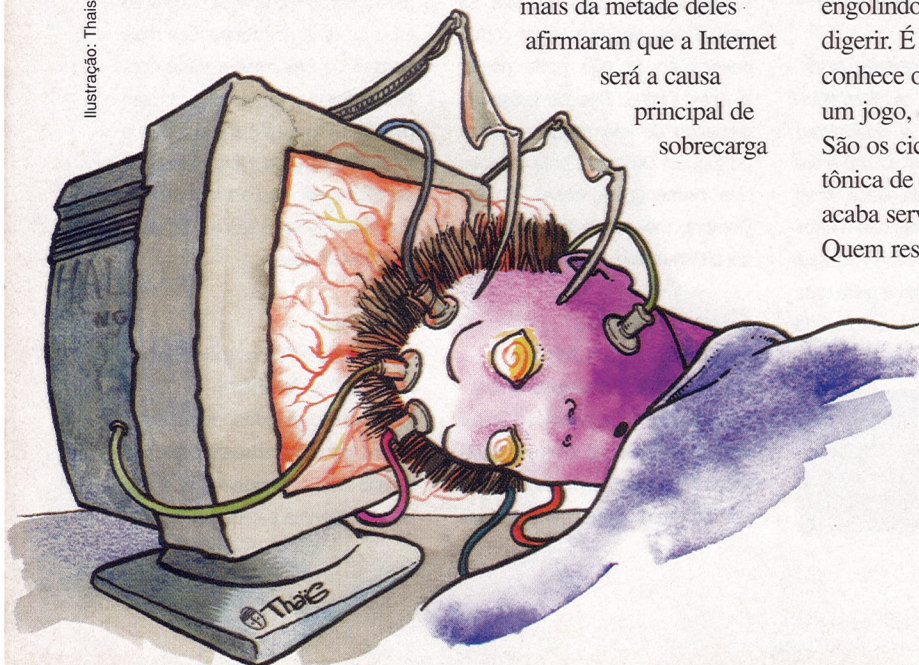
O excesso de informações prejudica enormemente o executivo, por exemplo, no momento em que ele tem que tomar decisões. É coisa demais para digerir num tempo demasiado pequeno. A síndrome da sobrecarga não é somente perturbadora, é também perigosa. É preciso que assumamos o controle sobre a quantidade de informação que desejamos ingerir, estabelecendo um ritmo rigoroso para nós mesmos. A tarefa é árdua, exige disciplina, mas os resultados logo se farão sentir. A poltrona em que você se senta para surfar na Web ou assistir à TV pode se transformar num poço de areia movediça, caso você não esteja preparado para dosar seu tempo diante dessas fontes torrenciais de informações. O cérebro precisa de intervalos de descanso, no afã de sugar dados das mais diversas fontes. Nesse mundo competitivo, em que é preciso estudar e nos aperfeiçoar sem parar, é necessário definir horários rígidos para aprendizado e para o descanso mental.

Não importa qual seja o seu trabalho, ou o quão interessante ele é. Certamente não vale a pena morrer por ele. E acredite, tem gente morrendo por aí, pessoas engolindo muito mais informações do que serão capazes de digerir. É comum que a criatura se deslumbre quando conhece o vasto potencial da grande Rede. Mas tudo isso é um jogo, do qual fazemos parte sem nos aperceber disso. São os ciclos da humanidade, definindo atualmente uma tônica de quantidade, em detrimento da qualidade. Isso acaba servindo como teste seletivo, uma prova de fogo. Quem resistir à sobrecarga de informações e conseguir filtrar apenas os dados de alta qualidade, sobreviverá para presenciar o ciclo seguinte. Espero encontrar você lá. ■

Carlos Alberto Teixeira
(cat@royal.net),

o c.a.t., é consultor de sistemas
e colunista de O Globo, "Informática Etc".

Ilustração: Thais de Linhares



Detran-SP On-Line

www.detran.com.br



Você pode verificar via internet tudo sobre multas e ainda checar as mais diversas informações sobre veículos.

Mandic Internet, nosso negócio é facilitar sua vida.

Fila nunca mais!

Se você ainda não está conectado, internet-se já com a MANDIC.

MANDIC

e-mail: info@mandic.com.br • <http://www.mandic.com.br> • Telnet: [bbs.mandic.com.br](tel:bbs.mandic.com.br) • Tel. BBS (011) 816 3911


Suporte 24hs

(011) 3178 0333 • (021) 563 2733 e 0800 16 2888 • Fax (011) 816 3245

Acesso Internet

São Paulo (011) 3779 0100 e 870 0100 • Santo André (011) 4979 7777 • São Bernardo do Campo (011) 4390 4000
 • São Caetano do Sul (011) 4225 7777 • Santos (013) 222 4266 • Ribeirão Preto (016) 604 0100 • São José do Rio Preto (017) 234 6060
 • Campinas (019) 734 1100 • Rio de Janeiro (021) 503 6120 • Belo Horizonte (031) 281 5558 • Curitiba (041) 331 9888 e 335 0140 •
 Porto Alegre (051) 210 0066 e em mais de 1.100 cidades via MANDIC Roaming.

Para Cadastrar-se e acessar a rede, ligue pelo computador para um dos telefones do acesso **INTERNET** acima, coloque o nome do usuário **ppp** e a senha **novo**, preencha o endereço com <http://cadastro.mandic.com.br> e os dados solicitados, ou acesse a página <http://mandic.com.br> e clique cadastre-se.



**Falar de livros no
seu site sempre
foi um bom assunto.
Agora vai ser
um ótimo negócio.**

BookNet

A LIVRARIA VIRTUAL

PROGRAMA DE PARCERIA BOOKNET

Crie você mesmo uma livraria no seu site e seja parceiro cultural e comercial da BookNet, a primeira e a maior livraria virtual do Brasil. É muito simples e rápido. Sem nenhum custo, você se associa ao Programa, recebe um software especial e pode recomendar aos seus visitantes, em algum lugar do seu site, livros que façam parte do nosso catálogo. A Parceria BookNet valoriza o seu site, tornando-o mais útil aos seus usuários e visitantes.

Os interessados na compra dos livros clicam no nome da obra e entram no site da BookNet. A partir daí nós realizamos a venda, remetemos as encomendas para qualquer ponto do Brasil e assumimos toda a responsabilidade de atendimento aos consumidores. Você vai ser permanentemente informado das vendas efetuadas através do seu site e vai receber pontualmente a sua comissão.

CONHEÇA TUDO SOBRE A PARCERIA BOOKNET E SEJA MAIS UM ASSOCIADO DE NOSSA REDE.

**e-mail: livraria@booknet.com.br
site: www.booknet.com.br**